ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 183

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 13.

A discussão da reforma eleitoral foi adiada para o dia 16.

S. Paulo e o governo

Rio, 13.

A bancada paulista na camara dos deputados reuniu hoje secretamente, sob a presidencia do leader coronel Fernando Prestes.

E' completo o sigillo sobre o resultado dessa reunião.

Consta que o governo de S. Paulo está desgostoso com a compra da companhia Sorocabana feita pelo governo federal, devendo a bancada apoiar os deputados fluminenses contra o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, na questão das areias monaziticas.

Pensão

Rio, 13.

O sr. João Neiva, deputado pela Bahia, apresentou hoje na camara um projecto marcando a pensão mensal de cem mil réis para a viuva do tenente-coronel Moraes Rego.

Exames de preparatorios

Rio, 13.

O projecto do sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, concedendo autorização para segunda epoca de exames de preparatorios, foi distribuido na commissão de instrucção e saúde publica, ao sr. Sá Peixoto, representante do Amazonas.

Esse projecto terá parecer favoravel.

Campeonato do remo

Rio, 13.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, offerece amanhã uma estatua de bronze e medalhas de ouro e prata aos vencedores do campeonato do remo.

Cabo submarino

Rio, 13.

Acha-se restabelecido o serviço dos cabos submarinos ao sul.

A peste

Rio, 13.

No hospital Jurujuba acham-se recolhidos quatorze bubonicos.

Rio, 13.

Appareceu a peste bubonica em Pindamonhagaba, S. Paulo.

Têm occorridos diversos casos fataes.

Fixação de forças

Rio, 13.

Hoje, no senado, foi approvado em terceira discussão o projecto de fixação das forças de terra.

Vaccinação obrigatoria

Rio, 13.

Parece que o sr. Teixeira Brandão, deputado pelo Estado do Rio e relator do projecto vindo do senado estabelecendo a vaccinação obrigatoria, apresentará uma emenda dizendo que o governo federal não pode regulamentar a medida para os Estados e sómente para o Districto Federal.

A peste no Recife

Rio, 13.

O sôro e a vaccina pedidos pelo dr. Sigismundo Gonçalves, governador de Pernambuco, ao dr. J. J. Seabra, ministro do interior, não seguiram pelo paquete «Alagôas», mas irão pelo primeiro vapor, que d'aqui sair.

Areias monaziticas

Rio, 13.

Os jornaes censuram o procedimento do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, que além de invadir o Estado do Rio com força federal, mandou prender o arrematante das areias monaziticas que estava, aliás, manutenido.

Escola de engenharia de Pernambuco

Rio, 13.

A commissão de instrucção publica da camara dos deputados recebeu as informações do dr. J. J. Seabra, ministro do interior, sobre o requerimento do dr. Gennaro Guimarães, fiscal da Escola de engenharia de Pernambuco.

O ministro diz que pelo codigo de 1894 o cargo era gratuito e pelo codigo de 1901, do dr. Epitacio Pessôa, a renumeração é dada pelo Estado.

Forças do norte

Rio, 13.

Foi approvado no senado, em segunda discussão, o projecto abrindo o credito de cinco mil contos de réis para o movimento das forças do norte.

Licença

Rio, 13.

Foi approvado hoje no senado, com dispensa de interstício pedida pelo sr. Herculano Bandeira, representante de Pernambuco, o projecto de prorogação de licença do dr. Samuel da Gama e Costa Mac-Dowell, Lente substituto da Faculdade de direito.

7 de setembro

Rio, 13,

No dia 7 de setembro as forças do exercito, da armada e da brigada policial formarão em parada.

Magistratura federal

Rio, 13.

Foi rejeitado hoje no senado o projecto que estendia á magistratura local do Districto Federal as disposições do decreto de 11 de outubro de 1890, para o direito á aposentadoria.

Cambio

Rio, 13.

O cambio fechou hoje a 12 1/32.

Geadas

S. Paulo, 13.

São grandes as geadas que têm caido em diversos pontos do Estado.

Os prejuizos dos cafezaes avultam extraordinariamente.

Inundação

S. Paulo, 13.

Em Santos as marés subiram hontem a uma altura nunca vista.

A parte baixa da cidade ficou inundada.

EXTERIOR

Fallecimento

Lisboa, 13.

Falleceu o monsenhor Antonio Cardoso, bispo de Angolla.

Greve

Lisboa, 13.

Continúa a greve do pessoal da estrada de ferro de Povoa de Varzim.

Russia e Japão

Londres, 13.

Commenta-se o facto dos japonezes aprisionarem um torpedeiro russo dentro do porto de Chefu.

Os tripolantes do torpedeiro fugiram a nado.

— Os japonezes continuam a bombardear Porto Arthur.

Os arredores estão cobertos de cadaveres.

Londres, 13.

Telegrammas de S. Petersbugo dizem que o general japonez barão Kuroki procura envolver os russos pelos lados de Antai e Mukden.

— Despachos de Berlin informam constar ali ter sido mettido a pique o couraçado «Tiawocich», nas aguas de Porto Arthur.

Londres, 13.

Os japonezes apertam o cerco de Porto Arthur.

Hontem, no interior da praça, deu-se um começo de incendio.

A familia imperial da Russia

Londres, 13.

A czarina Alexandra Feorodavna deu hontem á luz a uma creança do sexo masculino.

O czar Nicoláo assignou um manifesto dirigido ao povo communicando o nascimento do herdeiro do throno e baixando um decreto que concede ao recemnascido a patente de coronel do quarto regimento do exercito.

A cidade está em festas pelo auspicioso facto.

Mozart

Pariz, 13.

Começaram hoje em Salzburg as festas em homenagem ao compositor Mozart.

O grande compositor nasceu em Salzburg e morreu em Vienna, em 1791, na idade de trinta e cinco annos.

Naquella cidade existe um monumento de Mozart, sito na praça S. Miguel. Foi modelado por Schwanthaler e erigido em 1842. Compõe-se de um pedestal acima do qual levanta-se altaneira a estatua de bronze, de quatro metros de altura. Mozart é representado com o vestuario do seu tempo, em parte coberto de um manto, a cabeça ligeiramente inclinada para o lado, os olhos voltados para o céo, em uma postura de extase e adoração pelo infinito, pelo idéal.

Revolução no Paraguay

Buenos-Aires, 13.

A legação do Paraguay aqui conserva-se sigillosa a respeito da revolução que lavra ali.

O movimento alastra-se por toda a Republica.

O vapor «Saxonia» sobe o rio afim de atacar Assumpção.

O ministro Flechas e o general Caballero foram feitos prisioneiros dos revoltosos.

Buenos-Aires, 13.

Os revoluucionarios paraguayos tomaram os vapores «Villa Rica» e «Nuevo».

Travou-se renhido combate, no qual morreu o general Caballero.

Attentado presidencial

Montevidéo, 13.

Calderone confessa ser cumplice na tentativa de assassinato do sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica.

Brazil e Perú

Lima, 13.

Foram nomeados os membros da commissão mixta do Brazil e o Perú para tratar da questão do Alto Purús e do Alto Juruá.

A presidencia da Bolivia

La Paz, 13.

O coronel Ismael Montes assume hoje a presidencia da Republica.

AS TARIFAS

A novação do contracto da «The Western of Brazil Railway Company», com o Governo Federal, offereceu opportunidade para serem reorganizadas as respectivas tarifas.

Está resolvida a incorporação do trecho da E. F. Central á importante rêde a cargo da companhia ingleza e sob determinadas condições ficou assentada a ligação das differentes linhas, a uniformização da bitola e alguns prolongamentos, dentre os quaes se destaca o de Pesqueira.

Para a tarifa foram propostas novas bases, tornando o calculo uniforme em todas as linhas e com variação differencial para as distancias, contadas sempre a partir do Recife.

O illustre ministro da Viação submetteu o importante assumpto ao alto criterio do dr. Rosa e Silva, cuja intervenção produziu o mais brilhante e fecundo resultado em prol da agricultura e do commercio deste grande Estado.

Admittindo por principio, que as tarifas devem ser francamente remuneradoras do capital empregado nas linhas e do que é necessario despender para prolongal-as e tornal-as mais perfeitas, foi necessario entretanto oppôr tenaz resistencia ás alterações pedidas, que traduziam em geral, sensivel gravame para as classes productoras.

De certo, os lucros da companhia ingleza terão uma bella repercussão no aperfeiçoamento do serviço e no progresso dos trilhos em beneficio do nosso territorio. Além disso, a experiencia demonstra que não ha tarifa bastante onerosa quando se medem as consequencias de um trafego mal feito.

Todavia, o momento era singularmente proficuo á intervenção do estadista dotado da clarividencia precisa para distingir circumstancias especiaes, podendo servir de apoio aos reclamos do interesse commum.

A reducção da bitola no trecho da S. Francisco, a annexação da linha Central, o desapparecimento das baldeações e a economia resultante da concentração administrativa, constituiam sob ponto de vista geral notavel fundamento para um accôrdo equitativo.

Ainda mais, a melhor utilização do material rodante em longos percursos, o aproveitamento mais efficiente dos comboios, o emprego de modernos wagons de peso muito reduzido, as vantagens que se poderão obter no serviço geral de tracção, são outros tantos elementos de grande alcance.

Esses dados geraes e a perfeita harmonia entre os drs. Lauro Muller e Rosa e Silva tornaram decisiva a intervenção do dr. Rosa e Silva, e após varias conferencias e minucioso estudo sobre o assumpto, foram assentadas detalhadas modificações sobre o plano geral de tarifas, apresentado pelo digno superintendente da «Great Western».

Todas as modificações foram acceitas e da respectiva importancia póde-se fazer clara idéa pela resenha que, em traços geraes, passamos a fazer.

Para o transporte de passageiros a proposta apresentava a base de 60 réis por kilometro para a primeira classe, applicando-se a differencial a partir de 100 kilometros. Os preços de 2.ª classe estavam fixados na proporção muito mais elevada do que a de 50 %, geralmente adoptada.

Além disso eram supprimidos os bilhetes de ida e volta entre as estações do interior e admittidos apenas em relação ás das capitaes dos Estados.

A applicação uniforme de taes elementos de calculo dava em resultado uma pequena diminuição de preços em parte da secção Limoeiro e sensiveis augmentos nas secções S. Francisco e Sul, sobretudo para os passageiros de 2.ª classe. Foi preciso reagir contra isso, tendo-se principalmente em vista não embaraçar o movimento dos trabalhadores em busca de serviço.

Ficou assentado, pois, que seriam mantidas nesse particular as condições em vigor actualmente nas diversas secções.

Entretanto, convém consignar que na E. F. Central do Brazil, a grande linha do Governo Federal, a base para passageiros é de 100 réis por kilometro e só começa a variar depois de 200 kilometros. Isso corresponde a preços proximamente duplos dos que eram pedidos na proposta ingleza.

Em relação ao assucar, a nova tarifa estipulava base uniforme, da qual resultava diminuição em favor da secção Limoeiro e augmento em alguns trechos da secção S. Francisco. Demais, eram supprimidos os abatimentos a favor das expedições que attingem a dez mil kilogrammas.

Tratava-se do producto mais valioso exportado pelas linhas e que naturalmente deve supportar o frete mais remunerador. Ainda assim, conseguiu-se um abatimento de 20 % em favor da secção Limoeiro, onde a tarifa era mais alta; foram mantidas as taxas em alguns pontos da S. Francisco e um pouco diminuidas em outros, e conservou-se o abatimento sobre as grandes expedições.

Quanto ao transporte da canna, foi necessario combater o juizo firmado pela administração ingleza, que o considera altamente oneroso e assim tem procurado embaraçar o seu desenvolvimento.

Ao contrario, ponderou-se que a situação da industria tornava preferivel fornecer a canna ás usinas em vez de fazer trabalhar os engenhos primitivos.

Compete então á estrada de ferro offerecer transporte rapido e barato para essa materia prima, o que permittirá o amplo aproveitamento de capacidade das grandes fabricas, evitando a depressão sensivel e para todos perniciosa no volume das safras.

Dessa fórma, obteve-se uma diminuição de 10 % no frete das cannas que descerem do interior e de 20 % ou mais quando o movimento fôr inverso.

O alcool alcançou um abatimento geral em todas as linhas attingindo 20 % na secção Limoeiro, 10 % na S. Francisco e cêrca de 15 % no sul.

Para o algodão e o carôço de algodão foram propostos grandes augmentos, tanto na secção S. Francisco como na Limoeiro.

Conseguiu-se que fossem mantidos os fretes actuaes e ficou estipulada a obrigação de serem reduzidos os da E. F. Central adoptando-se a base da secção Limoeiro.

O transporte de cereaes mereceu especial reducção e ficou assentado o notavel abatimento de 30 % na tarifa, a favor de todas as linhas.

As fructas, legumes, ovos, leite, queijo, gêlo, peixe e pequenos animaes, gosarão os fretes minimos.

Para a farinha de trigo foi estipulado um abatimento de 10 a 20 %, conforme a secção.

A tarifa de transporte de madeiras ficou calculada sobre a base em vigor, porém, conseguiu-se um abatimento de 25 % durante os mezes de abril a agosto, quando o material rodante está alliviado do grande serviço da safra.

Foram acceitos pequenos augmentos nos fretes dos generos de importação e dos objectos de luxo.

O que ahi fica representa um acervo de concessões, alcançadas uma a uma, todas ellas discutidas sob multiplos pontos de vista, consoante as normas de uma previsão larga e bem orientada.

Por duplo empenho, ao mesmo tempo que se reclamava o prolongamento das linhas ferreas e a melhoria de seus serviços, exigia-se a reducção dos fretes, em bases talvez singulares no paiz.

A expansão e a multiplicidade das culturas fomentando a amplitude do commercio, decorrerão naturalmente das sabias medidas acceitas pela Great Western, cuja prosperidade se prende por poderosos élos ao desenvolvimento da gloriosa região em que ella exerce sua actividade.

E' uma providencia que se nos antolha opportuna e efficaz essa que interessa o grave problema dos transportes.

Constitue um grande passo para melhorar a penosa situação em que nos achamos e cuja responsabilidade não nos cabe.

Dando conhecimento aos nossos compatriotas dos beneficios já alcançados, não nos move sentimento de ufania, nem cubiçamos louros.

E' apenas uma bôa nova que confirmámos, para conhecimento dos interessados e positiva prova do relevante serviço prestado ao Estado de Pernambuco pelo nosso grande partido.

Nem melhor contradicta poderiamos offerecer aos ataques insanos de nossos adversarios, hystericamente agitados, de continuo, na mais desvairada das opposições.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 12 do corrente, o exm. sr. desembargador governador do Estado designou o 2.º tabellião e escrivão do civel e mais annexos do municipio da S. Bento, José Antonio da Silva Lemos para exercer o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos na comarca do mesmo nome marcando-lhe o praso de 25 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

×

Até o dia 25 do mez corrente será aberta, na rua do Rangel n. 35, uma agencia da fazenda *Serra Grande*, do municipio da Victoria e propriedade do operoso polycultor, sr. coronel Ladislau Gomes do Rego.

Alli serão encontrados á venda os productos da fazenda, taes como: laranjas selectas, bananas e outras fructas, passas de bananas e cajús assucarados.

×

Dr. Gonçalves Ferreira

Embarca para o Rio de Janeiro, no paquete *Prinz Eitel Friedrich*, o benemerito dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

De longas tradições na politica pernambucana, na qual se tem salientado pelo seu caracter limpido, pela sua intelligencia serena e equilibrada, pela sua prudencia e alevantado espirito de conciliação, o eminente conterraneo vae assumir o posto em que o collocaram a confiança dos seus correligionarios e a estima dos seus patricios.

Após um governo de quatro annos, em um vasto periodo de moderação, de criterio, de capacidade administrativa, durante o qual o illustre viajante mostrou-se o homem superior e justo de sempre, o sr. dr. Gonçalves Ferreira não se entregou ao ocio, não se concentrou em um repouso, que seria, aliás, justificado. Ao contrario, accedendo ao appello dos seus conterraneos, que o elegeram representante deste Estado no senado federal, segue s. exc. para a capital do paiz afim de desempenhar-se de tão honrosa e merecida incumbencia.

O valoroso partido republicano, chefiado pelo nosso idolatrado director sr. dr. Rosa e Silva, e particularmente Pernambuco devem ao sr. dr. Gonçalves Ferreira os mais relevantes serviços, que vão ser agora duplicados, na camara alta do paiz.

Registrando as nossas cordiaes expansões pelo ex-governador do Estado, cumprimos um dever que nos é grato ao coração.

—

O sr. dr. Gonçalves Ferreira tem sido muito visitado nestes ultimos dias.

S. exc., acompanhado de sua distincta familia, desceu hontem de Olinda para o elegante chalet do seu estimavel genro, sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, no Caminho Novo.

Ahi o sr. dr. Gonçalves Ferreira permanecerá até o dia do embarque, que depende da saida do paquete *Prinz Eitel Friedrich* esperado em nosso porto, amanhã.

O embarque realiza-se no caes Santos Dumont.

Agradecendo ao respeitavel pernambucano a gentileza de suas despedidas, que pessoalmente nos veiu trazer, auguramos-lhe e á sua illustre familia feliz viagem.

×

O subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, sr. Theotonio Costa, remetteu hontem á chefatura de policia 5 facas de ponta.

Essas armas foram apprehendidas em poder de desordeiros.

×

O RECIFE NOVO

Vai dentro em breves dias ter começo de realidade o plano de melhoramentos materiaes que o illustre sr. commendador Eduardo Martins de Barros, digno sub-prefeito em exercicio, resolveu executar no Recife.

O zeloso chefe do poder municipal já está de posse do predio á rua do dr. Rosa e Silva, esquina da rua Sete de setembro, predio que adquiriu por desappropriação e começará a ser demolido no proximo dia 1.º de setembro vindouro.

Tambem já estão negociados com o seu proprietario, o visconde de Gonçalves Pinto, os tres casebres existentes fóra do alinhamento na referida rua Sete de Setembro, que ficará delles desembaraçada e em excellentes condições.

Sabemos ainda que a Junta da Santa Casa de Misericordia já nomeou uma commissão de seus membros para entender-se com o sr. sub-prefeito, afim de accordar-se a desappropriação dos predios á rua do Cabugá, que igualmente vae ser alargada e embellezada.

O sr. commendador Martins de Barros, não se póde negar, tem se mostrado na altura do cargo que tão proveitosamente está exercendo.

Graças á sua orientação e ás providencias que tem posto em pratica, a arrecadação das rendas municipaes tem melhorado bastante, observada a mais justa e escrupulosa fiscalisação da parte de s. exc., que pessoalmente e todos os dias dá o exemplo do cumprimento do dever.

Já está muito adiantada a reforma do jardim á praça da Republica, ultimamente todo pintado e limpo, apresentando nova fórma de passeios e arborisações.

Póde-se dizer que aquelle jardim publico torna-se digno desse nome e attesta a vida e a efficacia dos poderes municipaes.

Não regateamos os nossos applausos ao infatigavel sr. commendador Martins de Barros, a quem o honrado sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, francamente auxilia e prestigia na realisação desses melhoramentos, que fazem parte igualmente do seu programma administrativo.

De facto, é pensamento do sr. desembargador deixar o seu governo assignalado por uns tantos beneficios que as tradições de Pernambuco estão reclamando.

Oxalá, o sub-prefeito não arrefeça o seu estimulo patriotico e possa em breve tempo apresentar-nos um verdadeiro Recife novo.

×

Aditando a ligeira noticia que hontem demos do cerco effectuado na ponte Buarque de Macêdo, temos hoje a ministrar aos leitores outras informações:

O cerco que começou ás 9 1/2 horas da noite foi dirigido pelo delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Glycerio Gouveia, os subdelegados do Recife e 1.º districto da Bôa-Vista, coronel José Vicente e sr. Augusto Jungmann e o ajudante de ordens do dr. chefe de policia, tenente Lemos de Vasconcellos, veiu a terminar depois de 1 hora da madrugada.

Uma turma de bombeiros, sob o commando do sr. alferes Henrique de Aguiar, auxiliou a diligencia, por meio de archotes, illuminando o caminho e o esconderijo.

Infelizmente, porém, sómente seis gatunos poderam ser presos all, entre os quaes os de nomes José Joaquim dos Santos, conhecido por José Moleque; José Ramos da Silva e José Gomes do Carmo.

Depois em face das diligencias que foram procedidas vieram a ser presos mais os gatunos abaixo designados, que faziam parte de uma quadrilha, juntamente com os tres primeiros.

Antonio Felix da Silva, Manoel do Carmo Damasceno alcunhado *Curió*; João Teixeira de Souza, cognominado, *Cara de cachorro*; Laurentino Amancio de Carvalho; Miguel Ferreira dos Reis; Anselmo Arcelino Marinho; José Salustiano dos Santos, autonomasiado *Bico de gaita*; Severino Jorge, José Joaquim Santiago, Gasparino Francisco dos Santos e Severino Nunesdo Valle, este ultimo comprador dos furtos.

Hontem começaram perante o sr. dr. Glycerio os interrogatorios:

José Moleque, disse em seu depoimento que em companhia de Romão de tal e de *Cara de cachorro* costumava, alta noite ir ao cemiterio publico de Santo Amaro, de onde furtavam jarros e outros adornos das catacumbas, declarando mais que no dia 15 do mez ultimo havia furtado da loja *O Torrador*, á rua do Queimado, 1 capa de borracha que vendeu por 10$000 a um conductor de bond, morador á rua das Calçadas.

O mesmo *José Moleque* ainda confessou que juntamente com Severino Jorge, subtraira da *Loja da Noiva* varias fazendas.

Cara de cachorro, em seu depoimento, confessou que, com *Madoel Pepé* subtraira da loja *O Torrador*, á rua Barão da Victoria, 2 cortes de sêda, os quaes negociara com um almocreve, tendo furtado tambem um pene-nez do *Regulador da Marinha*, vendendo-o a Valle.

Continuam as diligencias.

O sr. dr. Santos Moreira assistiu por algum tempo aos interrogatorios.

×

Preferencias reaes.— Ha poucos annos, era moda, conta o *Journal des Débats*, de Pariz, deixar nas mesas dos salões albuns em que se offerecia ao visitante, a cada pagina, um questionario, afim de elle indicar por escripto seus gostos, preferencias, ambições e pensamentos. Um desses albuns recebeu as confidencias do rei Eduardo VII e da rainha Alexandra, quando principes de Galles.

Eil-os. Do principe de Galles: «Vosso rei predilecto? O rei dos belgas.—Vossa occupação favorita? Cultivar o espirito.—Vosso logar preferido? As ilhas Sandwich.—Vosso heroe? Nelson.—Vosso poeta? Byron—Vosso pintor? Raphael—Vosso escriptor? Macaulay—Vossa iguaria de predilecção? As trufas de Perigord.—Vossa flôr? A rosa.—O nome que mais vos agrada? Luiza—Vossa ambição? Conquistar a gloria ou pelo menos merecel-a.»

Da princeza: «Vosso rei predilecto? Ricardo Coração de Leão.—Vossa rainha? A rainha Dagmar.—Vosso heroe? Marlborough.—Vosso poeta? Shakespheare. — Vosso pintor? Rubens.—Vosso escriptor? Dickens.—Vossa côr favorita? O azul celeste.—Vossa flôr? Myosotis.—Vosso nome preferido? Eduardo.—Vossa iguaria? O «yokshire pudding». — Vosso logar de predilecção? A Grã-Bretanha. — Vossa ambição? Não me envolver nos negocios alheios.»

×

7 DE SETEMBRO

Escreve-nos a commissão promotora dos festejos de 7 de setembro:

«Illustres srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—A commisssão promotora dos festejos 7 de setembro nesta capital roga-vos a finesa da publicação destas linhas.

Patenteando ao povo pernambucano quaes as verdadeiras intenções que nos animam a levar a effeito as referidas festas e, trazendo toda a luz sobre o assumpto tão malignamente explorado, pensamos cumprir um dever a que nos obriga a natureza da missão que a nós proprios impuzemos.

E' effectivamente o nosso maior desejo combater todos os commentarios, murmurações e aleivosias que infelizmente têm apparecido de quantos espiritos se julgam com o direito de empanar o brilhantismo das festas projectadas já pela imprensa por meios de artigos e caricaturas, já procurando incutir no animo dos desprevenidos, na delicia das palestras, a crença de que se preparam apotheoses a d. Pedro I, como se a festa tivesse por alvo concretizar na pessôa d'esse monarcha, cuja individualidade não procuramos, aqui salientar, a incontestavel magnificencia do 7 de setembro de 1822.

Convenhamos: Reunir e animar as fulgentes scentelhas do nosso patriotismo quasi apagado nesta época de intibiamento moral; dizer, a todos os que nos cercam—creanças, moços e velhos—que é preciso saber honrar os feitos dos nossos maiores,—obra toda de amor, toda abnegação, attestar pela imponencia vibrante dos monumentos e das inscripções os cyclopicos poemas das nossas victorias em odes impereciveis não é uma simples acção que dispense o concurso de todos os patriotas dignos desse nome; mas sim um dever de cada cidadão para com a sua patria e de cada individuo para comsigo mesmo. Ao suggerirmos a idéa de festejarmos o 7 de Setembro uma convicção nos alegrou; A solennidade do proximo anniversario da nossa independencia não coroará um forte e brilhante successo; todavia encerra o inicio glorioso de uma seriação de factos que virão mais tarde redundar em fructos abundantes educando a mocidade no civismo mais puro ao mesmo tempo que a preparação de certo para novas e dignas conquistas do amor e liberdade. O que vemos? Como decorrem entre nós as mais brilhantes datas da nossa vida politica? Em que bronze ou em que marmore palpitam e estremecem as heroicas figuras dos legendarios Bernardo Vieira de Mello, Felippe Camarão, Frei Caneca e outros? Será realmente crivel que os que nos accusam tenham por firme e indiscutido o nosso esquecimento sobre o valor e a significação moral desses illustres vultos? Pois bem, que o nosso exemplo possa despertar na alma da mocidade o enthusiasmo e a veneração de que são dignos taes personagens, de modo que a repetição d'essas constantes scenas de criminoso indifferentismo de que somos testemunhas todo o dia não encontre mais echo no espirito da geração presente e que se não transmitta como herança vergonhosa ás gerações futuras.

Fomos coherentes: A Republica não impugna a data em questão pois que ella propria lhe concedendo as honras de festa nacional, tem por consequencia collocado-a a par de 15 de novembro, 13 de maio e etc. Perguntamos: Onde portanto o ante-patriotico procedimento de que nos accusam por termos sido nós os iniciadores dos festejos de 7 de setembro? O thermometro dos brios e dignidades de todo o povo que aspira os fóros de civilizado, disse certo escriptor, é por certo o facto de saber commemorar com inteira veneração o dia que relembra a sua emancipação politica.

Ora, nós em verdade, não elevamos até a altura que de lá se deslumbre o herôe do Ypiranga; mesmo porque, na obra da independencia, se fosse nosso intento pôr em accentuado relevo qualquer dos individuos que nella tomaram parte escolheriamos de certo, a personalidade sympathica de José Bonifacio, que por si só valia o peso do ministerio de então.

Em summa não nos acoimem de seduzidos pelo brilho dessa ou daquella figura; o nosso criterio é puro e simplesmente commemorar com magnificencia e explendor a data politica que em tão bôa hora nos separou da metropole dandonos liberdade e com ella o trabalho independente no concerto das mais futurosas e uberrimas nações do mundo.

O monumento, todos sabem, não encerra segredos d'arte, e nem consagrados mestres das escolas celebres, a peso de ouro, vieram esculpir nas suas columnas os deuses da Fortuna e do Trabalho; mas o artista patricio, argamassando a argilla pobre, d'ella retirará a parte melhor possivel, que é o esforço das nossas almas e a pureza das nossas intenções. Offerecemos aos honestos essas datas que figurarão em cada face do monumento: 7 de Setembro de 1822, 13 de Maio de 1888, 15 de Novembro de 1889 e 28 de Setembro de 1871 e elles julgarão do valor d'ellas!...

. . . .

. . . .

Em dias da semana finda, com a rigorosa cerimonia de um luto nacional, appareceu nas columnas de certa folha vespertina um necrologio commovente e assustador. Vinha a nós dirigido, e da sua leitura pôdemos comprehender o seguinte: Enterravamos nós a patria num sarcophago immundo á praça Arthur Oscar, e ante-patrioticamente furtavamos á corôa de glorias dos nossos herôes a gemma mais preciosa. Ora, seria de uma ferocidade quasi inacreditavel se não fosse de uma malicia quasi abjecta. Pelo seu conteúdo descobrimos que eramos nós os unicos responsaveis pela morte moral desta nação querida a quem, impiedosamente, arrastaramos até a urna funeraria onde, não satisfeitos, a despojaramos do seu barrete phrygio e entre tochas luzentes rezaramos o barbaro latim de sua hora derradeira!?!!... Nós?! nós assassinos dessa idéal imagem, para quem tivemos apenas a intenção de lhe preparar um monumento, ligeiro e tosco, é verdade, mas sincero e digno.

Não, nunca a enterrámos em parte alguma deste mundo nem tão pouco [illegible] cadaver formoso patron[illegible] o seu limpas de sus[illegible] em nossas mãos, [illegible] as infundadas. Os sentimentos altruisticos que presidiram as nossas intenções não os louvou ninguem, e todavia em nenhum coração de brazileiro, tú, mãe formosa, a quem não exaltamos somente atravez do tropo e do periodo, estás mais bem guardada, pois que te servimos pela humilde bondade, pelo amor e pela coragem heroica.

Recife, 13 de Agosto de 1904.—Tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, capitão de fragata Frederico Kiape da Costa Rubim, major Eduardo Silva, 1º tenente Frederico Villar, 1º tenente Samuel Barreira, 2º tenente I. Augusto Linhares, dr. Arthur Muniz, dr. Candido Duarte e dr. Alfredo de A. Gama.

×

Os processos da photographia.— Experiencias interessantes fazem-se nesse momento em Londres com uã nova applicação da photographia: o photolinol. E' um tecido sobre o qual photographa-se a imagem que é completamente transparente. O effeito pittoresco obtido por esse processo é tal que vista com uma luz reflectida a imagem tem exactamente a apparencia de uma têla pintada.

O photolinol é impermeavel e indestructivel; a photographia não empallidece ao sol e dir-se-ia que ella estava tecida no photolinol. Pode-se ampliar a imagem como na photographia ordinaria. As applicações desse processo até hoje conservado em segredo são multiplas e podem prestar valiosos serviços á decoração dos appartamentos, dos parafogos, dos «rideaux», etc., principalmente para as decorações do theatro, assim obtidas por melhor preço e melhores condições de duração.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria da Gloria Nery de Andrade, espôsa do sr. capitão Maximiano Botêlho de Andrade e filha do prantead coronel Pedro Antonino Nery,

— Faz annos hoje o sr. Clodoaldo Fernandes Vianna, primeiro pratico da barra.

— Passará amanhã o sorridente natalicio da gentil signorita Anna Carolina da Costa Alecrim, estremecida filha do sr. Antonio da Costa Alecrim, guardalivros nesta praça.

Felicitamol-a.

— Completa amanhã mais um anniversario a gentil senhorita d. Maria da Gloria Monteiro.

— Faz annos hoje a senhorita Esther Alipia Gomes de Britto.

Pelos salões

Esteve hontem em festas o lar do sr. major Godofredo de Abreu e Lima, zeloso 1.º official da repartição dos Correios deste Estado, por motivo do anniversario natalicio de sua dedicada consorte, a exma. sra d. Brittes Lobo de Abreu e Lima.

A' tarde, em sua residencia, no caminho novo, achavam-se reunidas pessôas da amizade e parentes, entre os quaes, as familias Gonçalves Ferreira e Baptista Nogueira e o sr. Alfredo Camara.

A's 6 horas da tarde foi servido lauto jantar intimo.

Ao *dessert* o sr. dr. Gonçalves Ferreira, brindou á digna anniversariante.

Em seguida foram trocadas as seguintes saudações: Do sr. Alfredo Camara ao sr. dr. Gonçalves Ferreira; deste ao major Godofredo Lima; do sr. Heliodoro Silva á anniversariante; de Nylo Camara á familia Abreu e Lima; do sr. Humberto Dias ao dr. José Pedro de Abreu e Lima; do sr. Alfredo Camara, a Nylo Camara; deste, agradecendo, áquelle; do dr. Abreu e Lima aos srs. Humberto Dias e Sabino Lima; do dr. Apollonio de Barros, ao dr. Benedicto de Abreu e Lima; deste ao sr. Mario Mello; deste ao dr. Benedicto Lima; do sr. Heliodoro Silva ao sr. dr. Gonçalves Ferreira.

O brinde de honra foi erguido pelo sr. dr. José Pedro de Abreu e Lima, ao eminente senador federal e ex-governador do Estado, dr. Gonçalves Ferreira e sua exma. familia.

Após o jantar houve magnifica audição musical, improvisando-se posteriormente dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

VARIAS

Teve hontem a amabilidade de trazernos pessoalmente as suas despedidas, por ter de seguir para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor allemão *Prinz Eitel Friedrich*, o digno deputado federal pelo Estado do Espirito-Santo, sr. dr. Galdino Loreto.

Ao illustre coestadano agradecendo a gentileza das despedidas, desejamos a mais prospera viagem.

×

Tambem seguirá no mesmo paquete o sr. dr. Estacio Coimbra, deputado federal pelo Estado.

×

Não se inaugurará hoje a agencia do correio da praça Maciel Pinheiro, por não ter podido a respectiva serventuaria encontrar local onde podesse funccionar.

×

Pedem-nos o sr. Alberto Costa Maia a seguinte corrigenda á sua solicitada hontem publicada nesta folha:

Onde se lê «a carta que este involuntariamente me enviou» deveria estar «a carta que este voluntariamente me enviou.»

×

Por acto de ante-hontem, do dr. administrador, foi exonerado do cargo de agente do correio da estação de Ipojuca, por ter mudado de residencia, d. Elisa do Rego Barretto e nomeado para substituil-a o sr. João Alves da Silva.

×

Da sra. Vittorina Cesana, applaudida actriz da companhia Silva Pinto, recebêmos um cartão de agradecimentos e depedida.

Desejamos-lhes bôa viagem.

×

Depois d'amanhã, 16 do corrente, reunirá no logar e hora do costume, a *Sociedade de Medicina de Pernambuco*, para tratar, além de outros assumptos, do meio de levar-se a effeito as homenagens da sociedade ao dr. Silva Leal, fallecido no cumprimento do seu dever profissional.

×

No hospital portuguez estará de semana, de 14 a 21 do corrente, o mordomo sr. Alfredo Mattos Pinto Coêlho.

×

Será director de semana, na Caixa economica, o sr. Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

×

A apolice de Carteira economica premiada hontem, no sorteio que o banco das classes realizou, foi a de n. 847.

×

Por falta de espaço adiamos a inserção do costumado artigo de collaboração do talentoso sr. Antonio Salles.

×

Pelo sr. Martins Fiuza, agente geral das acreditadas loterias federaes, á rua 1.º de março n. 23, foi vendido o premio de 5:000$ que coube ao bilhete n. 3416 da loteria federal hontem extraida.

×

Pela agencia das loterias de Sergipe, á praça da Independencia n. 31 a 37, foi vendido o bilhete inteiro ao custo de 200 réis, 53964 da loteria extraida hontem, premiado com 500$000.

×

Durante o mez de julho ultimo, a bibliotheca da Faculdade de direito foi frequentada por 1219 leitores, 438 dos quaes consultaram 770 obras em 1.136 volumes, occupando-se os demais com a leitura de jornaes avulsos.

Das obras consultadas foram:

Em portuguez 534, em francez 176, em italiano 53, em hespanhol [illegible], em inglez 2, em latim, 1, total 770.

A bibliotheca fu[illegible]ccionou tambem durante a noite.

Hygiene publica

O sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene dirigiu hontem o seguinte officio ao sr. desembargador governador do Estado:

«Cidadão governador do Estado. — Communico-vos que até esta hora, 3 1/2 da tarde, não foi notificado caso algum de peste bubonica.—Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual*.»

— Foram commissionados pelo sr. dr. inspector de hygiene, os drs. Theophilo de Hollanda e Eduardo Wanderley para verificar o estado do armazem n. 27, á rua Quinze de Novembro e da mercadoria nelle existente.

Feito o exame, foi o armazem interdicto por 8 dias, em vista de ser encontrada grande quantidade de farinha de trigo avariada.

— Movimento dos postos medicos:

Nos postos medicos da Encruzilhada, S. José e Casa Forte, ante hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

S. José, dr. Manoel Carlos, no dia 12 não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados: o gerente da companhia do Beberibe para, no prazo de 48 horas, mandar concertar o encanamento d'agua á rua da Mangueira e o proprietario do predio n. 12 á rua do Visconde de Albuquerque para, no prazo de 20 dias, mandar caiar e pintar o mesmo predio;

Pelo dr. Costa Ribeiro os proprietarios dos predios ns. 31 e 72 á rua de S. Jorge, a enviarem as respectivas chaves á repartição de hygiene; 56 á rua do Bom Jesus para mandar caiar e pintar o mesmo predio e 127 á rua de S. Jorge collocar novo apparelho da Drainage e reparar o fogão do 1º andar.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eustaquio de Carvalho foram visitados os predios ns. 105, 56 e 32 á rua Visconde de Albuquerque 65, (2º andar) á rua Dr. Rosa e Silva, 58 á rua da Ponte Velha e 2 á rua Leão Coroado, sendo todos julgados em condições de serem habitados.

— Multas:

Pelo dr. Costa Ribeiro, foi multado em 25$000 o proprietario do predio n. 27 á rua de S. Jorge, e pelo dr. Eustachio de Carvalho, na mesma quantia, os proprietarios dos predios 42 á rua da Matriz e 42 no quadro *D. Manoela*.

— Attendendo a reclamações diversas, foi intimado pelo dr. Costa Ribeiro, o proprietario do predio n. 20 á rua Marquez de Olinda, o qual se acha desabitado e além de se desprender insupportavel fedentina, a enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Cumprida a intimação, foi visitado o predio e submettido á rigorosa desinfecção.

— O sr. dr. Constancio Pontual, digno inspector geral de hygiene, attendendo ás reclamações que lhe foram dirigidas, expediu hontem o seguinte officio ao sr. dr. chefe de policia:

«De accôrdo com o art. 40 lettra C do regulamento da hygiene, peço-vos digneis providenciar no sentido de ser guardado por duas ou mais praças os armazens ns. 27 da rua 15 de Novembro e 22 do caes da Regeneração, sobre os quaes pesa a interdicção desta inspectoria, por conterem grande quantidade de farinha de trigo em estado de decomposição e suspeitar esta inspectoria que dita mercadoria seja removida durante a noite, apesar dos sellos appostos ás portas dos citados armazens.— Saúde e fraternidade.»

×

A moda.—E' usual presentemente o homem tomar o braço da mulher em vez de offerecer-lhe o seu. O escriptor da secção *Moda e hygiene* do *Petit Journal*, respondendo a uma pergunta que lhe foi feita nesse sentido, emitte a opinião de ser aquelle habito, muito familiar, como quer que seja incorrecto. Uma grande affeição poderia autorizal-o; communicar-lhe-ia um meigo encanto que ninguem poderá censurar. Um sobrinho com a tia, um marido com a esposa, podem se permittir esse uso, que indica ternura, necessidade de apoio... Mas de igual a igual, e em publico, diz o escriptor, é fóra do tom.

OS RESPINGOS

Ha poucos dias escrevia uma brilhante penna fluminense: «Cada época da civilização tem as suas necessidades e as suas exigencias. Um jornal sem reportagem, sem telegrammas, sem correspondentes faria o mesmo effeito que um individuo em tamancos e em camisa; e como tudo aquillo custa dinheiro e o dinheiro reclama renda, a transformação industrial da imprensa era inevitavel.»

Mas a evolução da imprensa não se operou simplesmente no ponto de vista da exploração. O papel do dinheiro é, sem contestação, extraordinario na imprensa, que precisa ganhar dinheiro, muito dinheiro, o mais dinheiro possivel, para sustentar o seu pesado, longo e complexo serviço de telegrammas, noticias, informações, correspondencias, etc.

Mas não se póde dizer que «a imprensa moderna seja exclusivamente uma industria, cujos operarios são os jornalistas.»

Hoje, com effeito, não se vê mais um Bertin, proprietario dos *Debats*, julgando-se na obrigação de restituir a um de seus assignantes o preço de uns lençóes comprados á fé de um annuncio de quarta pagina; tambem não se vê mais um Louis Blanc, ao fundar o *Homme libre*, recusando altivamente inserir em sua folha que o purgativo... era o melhor dos purgativos pelo motivo de não ter razão para garantir esta superioridade a seus leitores; mas nem por isso os orgãos da imprensa moderna se deixam levar tão somente pelo amor do lucro.

O publico exige sobretudo curiosidades, surprezas, e então o jornalista tem necessidade de conciliar as questões de economia com a gula de curiosidade de seus numerosos leitores.

Houve tempo em que uns jornaes procuravam interessar os leitores com plebiscitos de psychologia amorosa.

Assim perguntava um jornal:

Qual é mais vantajoso a uã mulher—ser amada desde a primeira vez que se a vê, ou não sel-o senão depois que houve tempo de examinar seu merito?

Mais tarde esteve em moda satisfazerem os jornaes seus assignantes com a gratuidade de medico e pharmacia.

Houve até um jornal catholico, o *Ami du chretien*, que um bello dia, distribuiu cem dias de indulgencia a seus leitores.

O *Grand Journal*, creado por Villemessant, impresso em chita branca, era destinado, depois de ser lido, a servir de toalha ou guarda-napo.

Na actualidade é o grotesco, sobretudo em forma de caricatura, que faz successo na imprensa. Sob este ponto de vista, o sr. Andrade Figueira, pelas suas excentricidades, extravagancias, irregularidades, e principalmente pela *neophobismo*, é um jornalista perfeito e acabado.

Neste sentido foi que o chamamos uma curiosidade carioca.

Não quer sel-o? Escreveu um artigo para contestar que seja um orgão rudimentar, sem funcção, na Republica?

Já que não quer ser uma curiosidade carioca, permitta ao menos que seja considerado um fossil fluminense.

No *Kollin*, de Kronstadt, discute o engenheiro Smaznukin, que pertence á marinha russa, o problema da ida da esquadra russa do Baltico, composta de seis couraçados e seis cruzadores, ao extremo Oriente.

Affirma o escriptor russo que a unica rota praticavel de Kronstadt a Porto Arthur é através do canal de Suez.

A viagem, pelos seus calculos, levará sessenta e tres dias comprehendendo dez dias gastos em differentes portos. Exigirá um consumo total de 64.478 toneladas de carvão para os doze navios de guerra. Dessa quantidade, 51.583 toneladas teriam de ser carregadas em transportes, que acompanhariam a esquadra e forneceriam aos navios em alto mar o combustivel necessario.

Um escriptor mostra no *Temps* que esta solução theorica do problema se provará fallivel na pratica. Assim, nessa viagem, o menor accidente, o desarranjo de uã machina, por exemplo, teria as mais sérias consequencias, por ser a velocidade de marcha de toda a esquadra determinada pela de cada uma das suas partes componentes.

Devido ás difficuldades da baldeação do carvão em alto mar, ter-se-ha certamente que reduzir a sete ou oito nós, ou talvez a menos, a velocidade calculada de dez nós.

Desse modo, embora theoricamente a duração da viagem devesse ser de sessenta e tres dias, de facto viria a ser quasi impossivel fazel-a dentro desse prazo. Seriam precisos, pelos menos, vinte dias de quebra para os embaraços supervenientes.

Em resumo, conclue que a projectada viagem da esquadrilha do Baltico a Porto Arthur virá a ser impossivel.

×

O Instituto Pestalozzi, devendo solemnizar, com uma festa a primeira communhão de seus alumnos e o anniversario da installação da sociedade litteraria *Pestalozzi*, convidou-nos hontem para assistir á festa que realizará no dia 15 de agosto.

Agradecendo ao seu digno director, sr. dr. Raymundo Honorio da Silva, o ingresso que nos enviou, publicamos em seguida o programma da festividade.

1.ª parte—Primeira communhão aos alumnos do Instituto, pelo exm. sr. d. Luiz Raymundo da Silva Brito, na egreja matriz da Bôa-Vista, ás 6 1/2 horas da manhã.

2.ª parte—Jogos no pateo do collegio pelos alumnos a 1 hora da tarde.

Corridas a pé, em sacco, tiro ao alvo, cricket beroken-jar.

3.ª parte—Sessão magna da sociedade litteraria Pestalozzi, ás 7 horas da noite.

4.ª parte—CONCERTO

I *Fr. Doppler*—Pastorale hongroise, para flauta, sr. Pedro Lima.

II *Chopin*—Nocturno em dó menor, transcripto para clarineta, sr. João Azevedo.

III *Verdi*—Romance de Renato, na opera in Ballo in maschera, sr. Comoletti.

IV *Posnanki*—Invocação para violino, sr. Aurelio Bandeira.

Variações para bombardino, sr. Horacio Polycarpo.

V *Rossini*—Aria de Figaro, na opera «Barbeiro de Sevilha», sr. Comoletti.

Os acompanhamentos de piano pelo maestro Euclides Fonseca.

5.ª parte—*Uma peça bem pregada*, comedia em 3 actos.

A aposta do Guedes, comedia em 1 acto.

Marcha final.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.

12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.

1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 66 doentes.

O BALANÇO DO MARAVILHOSO

A TELEPATHIA E OS SERVIÇOS QUE ELLA PODE PRESTAR

Numa audiencia privada, que a rainha Margarida dignou-se conceder-me recentemente, Sua Magestade contou-me que, na mesma noite da morte do marechal de Moltke, as sentinellas de seu palacio ficaram muito admiradas de vel-o á meia noite encostado á ponte do rio. Ellas relataram o facto mesmo no livro de guarda. Ora, pela manhã, ellas souberam que áquella mesma hora havia em seu proprio leito fallecido o marechal.—M. Dieulafoy chegando á noite ao acampamento, teve um pesadelo que atravessavam padiolas em que iam corpos rigidos. Ao despertar, soube que seu rendeiro e a filha d'este que elle mal conhecia, se tinham afogado naquella mesma noite no açude do canal e que tinham sido conduzidos para casa em padiolas em tudo eguaes ás que elle tinha visto no pesadello.

(O facto, ouvi-o do proprio Mr. Dieulafoy).—Mais ainda: conheço um eminente homem de negocios que começou sua fortuna com a telepathia. Este documento, um dos mais interessantes, estudei-o de perto, não é um facto isolado e tende a fazer acreditar que um dia as energias desconhecidas da alma, poderão ser utilizadas em proveito do homem, como tantas outras forças do universo, ainda hontem indisciplinadas, até mesmo ignoradas. O que se tinha a fazer era ductilizar a inspiração e dar faro e tacto aos que não os têm. Seria um verdadeiro milagre! Mas não levemos em gracejo. Este homem de negocio, inquieto pelo facto de uma consideravel collocação de capital que tinha feito n'uma empresa muito arriscada, retirou-se para sua casa; no campo entregou-se a uma profunda concentração e no estado quasi hypnotico, teve uma visão em que percebeu distinctamente o gerente da companhia consultando seus livros commerciaes.

Ao despertar ficou-lhe a impressão de que a imprensa continuaria ainda por algum tempo. Querendo verificar seu presentimento, o nosso financeiro pediu aos amigos do administrador informações sob a pessoa delle, que coincidiram com a apparição.

Adquirido esse primeiro ponto elle comprou ainda mais acções.

Ellas subiram mas como elle não tinha tido senão a impressão de uma alta momentanea, vendeu-as desde que attingiram á cifra que elle de ante-mão tinha previsto não seria ultrapassada.

O vidente foi o unico, neste negocio, que enriqueceu. Consultei os apontamentos destas peripecias em que a telepathia deu o melhor conselho—e tirei esta conclusão que a intenção, o genio, quer em poesia quer no dominio pratico, merecem a attenção não somente dos psychologos mas de todo de cidido a empregar todas as suas faculdades para conseguir.

O MECANISMO DA TELEPATHIA

Resta descrever o mecanismo destes phenomenos mysteriosos, mas profundamente humanos. As pesquizas emprehendidas até hoje neste sentido não são talvez definitivas, mas esclarecem de modo imprevisto os reconditos obscuros de nós mesmos.

Portanto, se ousa empregar termos physicos para dar uma idéa de phenomenos psychicos, é ahi, nestas *profundezas inconscientes*, e não na personalidade despertada normal e consciente, que residem os apparelhos secretos de telegraphia sem fio entre as almas. Esta descoberta bastante recente do inconsciente em nós e de seus extraordinarios poderes—nosso eu os constato acreditando-os estranhos—e explica o modo porque as almas se comprehendem e se interpretam e nos abre sobre os phenomenos muito reaes, arbitrariamente grupados sob a denominação de «*spirita*» percepções novas e racionaes. O que é mais interessante ainda, o estudo do inconsciente nos ensina, desde que nos conhecemos melhor, a aproveitar todos os nossos recursos. Os homens, na maior parte, são iguaes a esse principe cego da legenda, que se julgava pobre porque não podia ver seus thesouros.

A este inconsciente os inglezes chamam *subliminal self* (o eu abaixo do eu, o eu debaixo do nivel da personalidade); Emerson, o *Oversoul* (a alma superior); os francezes, o subconsciente, a segunda personalidade.

E' este o turbilhão das recordações esquecidas, os presentimentos, as inspirações e os phantasmas dos vivos e dos mortos. Já os mysterios das antigas iniciações nos descreviam symbolicamente estas cryptas, estas catacumbas das almas, que por meio de corredores obscuros se communicavam umas com outras. Esta ligeira indicação será completada em nosso proximo artigo em que estudaremos *os fantasmas dos mortos*. E assim chegaremos a uã concepção muito nova e commoda, do *au delá* que se transforma em *en deça*; porque em logar de existir fóra de nós, de modo perturbador, habita em nós mesmos e assim poderemos surprehendel-o e finalmente analysal-o...

JULES BOIS.

Eleições

Foi hontem apresentado ao exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, por parte dos srs. Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos, Domingos de Abreu Vasconcellos, Claudino Cavalcanti Velloso Freire, Manoel Gomes Sergio de Mello, Samuel Emilliano da Cruz Gouveia, Manoel Domingos Dias de Queiroz, Manoel Baptista Lyra e José Pereira de Albuquerque, um recurso que interpuzeram da apuração ultimamente feita em Timbaúba, da eleição procedida a 10 de julho findo, para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal.

— Tambem acaba de ser apresentado ao mesmo sr. desembargador, um recurso firmado pelo sr. Francisco Alves de Freitas, contra a validade da eleição procedida a 10 de julho findo para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal do Bom Jardim.

×

ALMA RELIGIOSA

Na proxima terça-feira, serão rezadas as seguintes missas funebres:

Pelo pranteado dr. Agostinho da Silva Leal, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

Por Maria do Carmo Rodrigues da Silva, ás mesmas horas, na ordem 3.ª do Carmo.

Por Emma das Dôres Ferreira Ramos, a igual hora, na ordem 3.ª de S. Francisco.

Para a quarta-feira, 17 do corrente, estão annunciados, por alma do coronel André Maria Pinheiro, officios religiosos na capella da usina Santa Filonila, na Escada, ás 9 1/2 horas da manhã e ás 8 1/2, na ordem 3.ª do Carmo desta cidade.

✠ A's 8 1/2 horas da manhã de hontem rezou-se missa que a Inspectoria de hygiene mandara celebrar na matriz de Santo Antonio, por alma do mallogrado auxiliar da mesma repartição, dr. Agostinho da Silva Leal, cuja dedicação ao serviço publico lhe occasionou a morte, fazendo-o contrair o terrivel *morbus* levantino.

Foi celebrante da acto o revdm. padre dr. Amorim:

A elle compareceram entre outros, estes cavalheiros:

Drs. Constancio Pontual, Manoel Carlos, Silva Ferreira e Ribeiro de Britto; commendador José Maria de Andrade; dr. Lopes Pessôa; pharmaceuticos Dias da Costa, Maia e Silva, José Adaucto e Cosme Ferreira da Costa: drs. Costa Ribeiro, Amaro Wanderley e João Marques; commendador Barbosa Vianna; drs. Virginio Marques e Eugenio Osorio; coronel Hostiniano de Moraes e Francisco da Bôa-Viagem; drs. Arthur Cavalcanti, Thomé Gibson, Alves Pontual, Olinda Cavalcanti, Theophilo de Hollanda, Baptista de Carvalho, Cruz Cordeiro, Bazilio Raposo, Martins Costa e João de Oliveira; coronel Eugenio Samico, Alvaro Arthur dos Santos e dr. Netto Campello.

✠ A sociedade religiosa denominada convento de N. S. da Penha, realiza no dia 4 de setembro a sua installação na egreja de N. S. do Terço, constando o acto de missa solenne, ás 8 horas da manhã e ás 7 da tarde ladainha solenne.

No salão do capitulo da sociedade haverá á noite entradas e profissões de noviços.

✠ A veneravel irmandade de N. S. da Assumpção, eracta na capella de N. S da Assumpção das Fronteiras de D. Henrique Dias, á Estancia, mandará celebrar, amanhã, ás 9 horas do dia, uã missa em louvor de sua padroeira.

✠ Pela alma de Euthalia Cabral rezar-se-ão missas no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira, 3.º anniversario do seu fallecimento.

✠ Amanhã as senhoras do recolhimento da Gloria celebrarão a festa da gloriosa Assumpção de sua excelsa padroeira a Immaculada Virgem Maria.

Constará de missa solenne, ás 11 1/2 horas da manhã, sendo celebrante monsenhor Telesphoro, com a assistencia do sr. Bispo d Luiz, que ao Evangelho, prenderá a attenção e enlevará os corações dos assistentes.

A's 5 horas da tarde será cantado um *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o revdm. padre Ananias, coadjuctor da Bôa-Vista.

Hoje realizar-se-á a ultima novena que precede á mesma festa.

✠ Amanhã, á 1 hora da tarde, realizar-se-á na sala positivista desta cidade, á rua da Aurora, 67, 2.º andar, a commemoração positivista da festa da mulher.

Será presidida essa solennidade pelo sr. Luciano Godofredo de Souza Pinto.

×

PRECE A MARIA

Tu, que és a flôr que resplandece pela
Noite amarga e feral de nossa vida,
A mais brilhante e carinhosa estrella
Que fulge, além da esphera azulecida;

Tu, que és das virgens a mais pura e bella,
Dos Cherubins a luz estremecida;
Attende á minha supplica — singella
Prece de um'alma de illusões despida. —

Faze que, alegres, pelo azul em fóra,
Aves modulem, festejando a aurora
Deste risonho e dulçoroso dia!

Cubra-se o espaço de floraes albores,
E a terra brilhe aos mysticos fulgores
Do teu bemdito olhar, doce Maria!

Agosto de 1904.

ELISA DE ALMEIDA CUNHA.

×

Diz um jornal europeu que no asylo de Santa Anna em Pariz se tem procedido a experiencias no intuito de converter os doidos ali internados em actores, cantores e dansarinos.

O director desse estabelecimento arranjou uma especie de theatro ao ar livre para os espectaculos em que tomam parte aquelles dentre os seus pensionistas julgados nos casos de poderem receber ensino.

Ha no estabelecimento cerca de 1.100 individuos de ambos os sexos. Destes, ha uns 600 que são perfeitamente pacificos e equilibrados quando os não persegue ou obceca a sua idéa fixa. Precisam ser como que afastados dessa idéa. Com tal intento cumpre achar-lhes occupação adequada, o que foi cousa facil em relação aos artifices, operarios etc. Difficil, porem, era achar occupação para aquelles que não tinham officio manual. Entre estes contam-se loucos que, quando sãos, pertenciam a profissões liberaes, e a esses foi destinado, pequeno theatro construido ao ar livre. Havia já muito que se procurava estimular e cultivar as aptidões artisticas dos loucos.

O director do asylo consultou a esse respeito diversos medicos e delles recebeu a maior animação para proseguir nas suas experiencias. Assim se formou no asylo de Santa Anna uma companhia theatral com artistas de ambos os sexos, e que tem funccionado com certa ordem e regularidade. Os loucos aprendem os seus papeis, ensaiam com o maior prazer, e, ao que diz o director do asylo, não ha entre elles o menor resquicio de inveja.

×

Afim de attender qualquer reclamação referente á peste bubonica, haverá expediente na repartição de hygiene publica do Estado, de meio dia ás 2 horas da tarde, hoje e amanhã.

No primeiro dos citados dias serão encontrados alí o inspector geral, sr. dr. Constancio Pontual, o secretario, sr. dr. Cruz Cordeiro e o auxiliar sr. dr. Eduardo Wanderley e no segundo os dois primeiros e o auxiliar sr. dr. Manoel Carlos.

×

Vida Social

Sob a presidencia do academico Alfredo Azevêdo, secretariado pelos srs. José de Mello e Domingos Vieira, reuniu antehontem a sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira*.

Deixou de ser lida a acta da sessão passada por falta do 2.º secretario. No expediente foram apresentados e acceitos socios os academicos: Edgard Gomes, Luiz de Barros e Francklin Seve. Achando-se presente na sala das sessões o intelligente sr. Uriel de Hollanda, o orador da sociedade, Alcebiades Lima cumprimentou-o.

Em seguida procedeu-se a eleição da nova directoria sendo este o resultado: Presidente — Alfredo Azevêdo, vice-dito, M. Magalhães—1.º secretario, José de Mello (reeleito)—2.º dito, Walfrido Almeida—orador, Alcebiades Lima, (reeleito)—vice-dito, Alfredo Seixas—thesoureiro, Domingos Vieira (reeleito)—bibliothecario, Oscar Loureiro—Assembléa geral:—Presidente, Manoel Eugenio—vice-dito, Edgard Gomes—1.º secretario, Benedicto Vieira—2.º dito, Luiz de Barros. —Commissão de syndicancia:—Alfedo Seixas, Oscar Leal e Domingos Vieira.

— Reunem hoje:

A devoção particular de Santa Luzia, ás 2 horas da tarde, para tratar de assumptos importantes.

O gremio recreativo *Feitozense*, ás 4 horas da tarde, para eleger a sua directoria.

— O club carnavalesco *Navegantes da E'poca*, reunirá depois d'amanhã, ás 7 horas da noite, na rua Coronel Suassuna n. 276, 2.º andar.

— A directoria da Federação Operaria Christã em Pernambuco, reunirá depois d'amanhã, ás 7 horas da noite, no logar do costume.

Para assistil-a enviou-nos ingresso o digno secretario, sr. Baptista Ferreira.

— A União Typographica reune, ás 11 horas do dia, em sua séde, para tratar de assumptos importantes.

— Reune ao meio dia em sessão ordinaria, no logar do costume, a sociedade litteraria *José de Alencar*.

Dissertará sobre uma these o consocio Jorge Lima.

— Sobre a presidencia do tenente-coronel Adolpho Gentil, e presente grande numero de socios, funccionou no dia 11 do corrente, esta instituição, em sessão da directoria da Legião de Soccorros mutuos dos officiaes da Guarda Nacional, constando o expediente de duas propostas para socios, uma do sr. coronel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e outra do capitão Jeronymo Pires de Assis; e do balancete do mez de Julho ultimo, apresentado pelo thesoureiro capitão cirurgião José Braz da Conceição e Silva.

Ao encerrar-se a sessão, foi pelo cidadão capitão Alfredo de Britto Carvalho, proposto um voto de pezar na acta, pelo fallecimento do coronel André Maria Pinheiro.

Levantada a sessão, marcou-se a seguinte para o dia 25 do corrente.

— A 7 do corrente procedeu-se a eleição para nova directoria da sociedade musical *7 de Setembro*, do povoado Angelim, dando o resultado seguinte:

Presidente, José Theotonio de Lima—vice-presidente, José Simões dos Santos Figueira — 1.º secretario, Abdias Josué, —2.º dito, Hermelindo Lopes Vieira—thesoureiro, Antonio Domingues Maia Sobrinho—orador, dr. João Paes de Carvalho Barros.

— Em solennização ao 4.º anniversario da pequenita Maria de Lourdes Galhardo, filha do sr. Estevão Galhardo e d. Joanna Queiroz Galhardo, enviaram-nos hontem os seus progenitores cem coupons da empresa Ferro-carril para a Liga contra a tuberculose.

— De accôrdo com o preceituado no art. 9 § 1.º *in fine* combinado com o § 1.º do art. 12 do regulamento interno da secção do Rio de Janeiro, foi a 4 do corrente, empossado em suas funcções o Directorio a que está affecto o destino da federação de estudantes brazileiros assim composto: Justo Rangel Mendes de Moraes, presidente; Honorio da Cunha e Mello, representante da Escola de Bellas Artes; Octavio Orlando de Góes, representante da escola militar de Brazil; Luiz Leite e Oiticica, representante da escola polytechinica; Dario Callado, representante da Faculdade de medicina; Pedro Gusmão Jatahy, representante da Faculdade livre de direito e José da Cunha Nunes, representante da Faculdade livre de sciencias juridicas e sociaes.

Gratos pela communicação que sobre o assumpto nos fez o sr. Castro Nunes, digno secretario da associação.

— Fundou-se aos 12 dias do mez de março do corrente anno o gremio litterario *Maciel Monteiro*.

Procedeu-se depois a eleição que ficou assim designada:

Presidente, José Maria Ribeiro dos Santos—vice-dito, João de Góes Cavalcanti - 1.º secretario, Pedro da Assumpção Pereira do Lago—2.º dito, Antonio Faustino de Mello Pradines—orador, João Domingues de Oliveira—vic-dito, Annibal Bruno de Oliveira Firmo—thesoureiro, Sebastião Salazar da Veiga Pessôa—procurador, Andrade Lima—bibliothecario, Martiniano Apollonio Pereira de Gonzaga.

— A menor Maria da Gloria enviou-nos hontem 500 coupons da empresa Ferro-carril, com destino a Liga contra a tuberculose, commemorando o seu anniversario natalicio que hoje passa.

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido hontem nove juizes de facto, deixou de ser installada a 4.ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados da urna supplementar mais os seguintes juridos:

Dr. Fernando de Sá Albuquerque, Affonso de Moraes Pinheiro, Patricio Correia de Mello, Francisco Tenorio de Araujo, Claudino Rodrigues Campello, Manoel Cavalcanti Lins, João Baptista da Silva Valente, Virgilio Felinto de Medeiros, Narciso Jose da Costa, Abilio Teixeira Lins Barros Lorêto, Ricardo Ribeiro Teiles, João Ramos, José Vicente Ferreira da Silva Junior, Francisco Toudella, Jacintho Marinho, Delphino da Silva Tigre, João Luiz de Faria, Vicente de Oliveira Lima, Manoel Gonçalves da Silva Pinto, Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa, José Francisco Mendes, José Custodio da Silveira, Manoel Carlos Vital Sobrinho, dr. Olintho Victor, dr. Lourenço de Sá e Albuquerque, Alfredo Gonçalves Netto, dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.

Foram multados em 5$000 cada um, os jurados que deixarem de comparecer, e adiados os trabalhos para terça-feira 16 do corrente, ás 10 horas do dia, visto amanhã ser dia santificado.

Tribunal Correccional

Deixou de haver sessão hontem neste Tribunal, por só terem comparecido dois vogaes.

Foram multados em 5$000, cada um, os vogaes que deixaram de comparecer e encerrada a sessão por se achar terminado o prazo para ter logar a mesma.

×

A guerra japoneza confere a mais palpitante actualidade á applicação dos raios Roentgen nas operações cirurgicas pelos ferimentos de combate.

Os japonezes sempre ao corrente das ultimas descobertas scientificas, introduziram-os na sua cirurgia militar, ha mais de quatro annos. Em 1900, por occasião dos tumultos da China, o serviço cirurgico dos alliados teve á testa o professor Haga que radiographou grande numero de feridos allemães, francezes e japonezes.

A conselho do dr. Haga que é um apostolo da radiocospia, o exercito japonez proveu-se de apparelhos aperfeiçoados, capazes de favorecer a busca dos projecteis alojados no corpo. Graças á radiographia, tornam-se sem duvida menos perigosos os ferimentos, por se saber onde é preciso curar e onde é preciso amputar.

Não se supponha, entretanto, que os paizes da Europa se não anteciparam aos do Oriente, nesse melhoramento. Os allemães fôram os primeiros a utilizal-o; e os treze grandes hospitaes militares que existem no territorio allemão possuem além dos communs, apparelhos de facil transporte, promptos para acompanhar, em qualquer mobilização, as corporações sanitarias de exercito.

×

Riso e pranto

Porque me rio, pensam que, sentindo
vivo prazer, demonstro isso que sinto...
Quem ousara dizer que illudo e minto,
quando chorar devera, assim sorrindo?!

Se, p'ra velar um soffrimento infindo,
de alegres côres o semblante eu pinto,
certo se engana quem suppõe extinto
o mal, que vive n'alma e a vae pungindo!

Quem devassar já póde esse recanto
do coração, que ninguem vê de fóra,
banhado em ondas de amargo pranto?!

E a dôr, a eterna dôr que m'o devora,
ninguem sabe... ninguem!... pois velo-a tanto...
que chego a rir, quando a minh'alma chora!

ODILON NESTOR.

Agosto—1904.

×

OS ORLÉANS.—A crypta funeraria dos Orléans, em Dreux, vae receber as duas estatuas que faltavam á galeria dos tumulos; a do principe Henrique, morto em Tonkin, no curso de uma exploração, e a da duqueza d'Alençon, queimada viva no incendio do Bazar da Caridade.

×

Acabam de ser vendidas em leilão, em Pariz, as joias da princeza Mathilde Bonaparte.

A venda produziu 3.181,841 francos (cerca de 2.550:000$, moeda brazileira, o que dá idéa da quantidade e da qualidade dessas joias. O que, porém, mais excitou a cubiça dos lançadores foram os tres fios de perolas que pertenceram á rainha Sophia da Hollanda. Um delles tinha 38 perolas, outro 44 e o terceiro 51. O primeiro lance que obtiveram foi de 600.000 francos. A luta proseguiu com ardor até a somma de 855.000 francos, pela qual as famosas perolas foram adjudicadas aos srs. Lindenbaum & Weill. E ainda estes tiveram que satisfazer noventa e tantos mil francos de direitos e outras avultadas despesas usuaes.

A referida somma de 855.000 francos bate o *record* dos lances até hoje alcançados por qualquer objecto vendido em hasta publica.

ANNUNCIOS JAPONEZES. — Os japonezes, povo poetico e sensivel, falam muitas vezes por metaphoras, até em seus annuncios. *Le Rappel*, de Pariz, dá noticia dos seguintes:—Nossos paquetes são guiados com um cuidado egual ao de uma joven esposa pelo seu encantador marido.—Papeis tão solidos quanto a pelle de um elephante.—Impressões nitidas como um crystal; texto tão elegante como o canto de uma donzella.—Nossas sedas e setins são tão macias quanto as faces de uma linda mulher, tão coloridas quanto o arco-iris.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira remetteu-nos os ns. 271, anno VI, d'«O Seculo», 2111 e 2112, anno XXIX, d'«O Pimpão», e 23, anno XXII, do «Correio da Europa», todos de Lisbôa e recebidos pelo ultimo vapor.

Agradecidos.

— Está publicado o n. 286, anno 5.º da «A Pimenta», orgão humoristico de propriedade de «Lingua de prata» e direcção de «Kelly».

— Pela «Agencia jornalistica pernambucana» do sr. Agostinho Bezerra, nos foi enviado o n. 99 anno 3.º, do esplendido semanario fluminense «O Malho».

Esse numero traz a walsa «Gloria», dedicada pela sra. Noemia S. de Amorim á memoria do bravo general Fonsêca Ramos.

ARTES E DIVERSÕES

Com um esplendido baile, onde á noite darão *rendez-vous*, o que a capital tem de *chic* e elegante nas rodas femininas e de notavel nos circulos masculinos, solennizará a acreditada sociedade recreativa *Juventude*, a mais antigas das nossas sociedades dansantes o seu 40.º anniversario.

Acontecimento digno de nota na existencia dessas aggremiações que o prazer cria da noute para o dia, ao mesmo tempo que a desharmonia póde empecer, detendo-lhe a marcha, da noute para o dia, a gloriosa data é para os socios da *Juventude*, moxime os seus fundadores, motivos de justo orgulho e desvanecimento.

Para maior brilhantismo da festa, uma commissão composta dos illustres cavalheiros, srs. Antonio Araujo Lopes, Jayme B. Leite, José Nunes Gomes, Francisco Oliveira, Elyseu D. Arruda, Emilio Priamo da Silva, Alberto da Silva Rego, Alfredo G. Lopes, José Sicupira Lins, Carlos Galvão e dr. Antonio Gomes Pereira Junior, aos quaes agradecemos a gentileza de um convite, não tem poupado esforços no sentido de festejar condignamente o auspicioso anniversario da sociedade.

Haverá *carnets* fantasia numerados, que darão ás senhoras que comparecerem, direito ao sorteio de um lindo premio.

O escolhido programma a executar durante as dansas, será o seguinte:

1.ª PARTE

1.ª *valsa* L'Estate de S. Martino.
2.ª *quadrilha* Cadiz.
3.ª *polka* Bandinha.
4.ª *pas de quatre* Familiar.
5.ª *lanceiro* S. Alteza Terpsichore.
6.ª *valsa* El Uruguayo.
7.ª *polka* Uma lembrança.
8.ª *pas de quatre* Saudade.
9.ª *quadrilha* La Marcha Cadiz.

2.ª PARTE

1.ª *valsa* Juventude.
2.ª *lanceiros* do Guardias del Rez.
3.ª *pas de quatre* Linda.
4.ª *quadrilha* Sinhazinha.
5.ª *polka* Depois do chá.
6.ª *lanceiros* Vis á vis.
7.ª *pas de quatre* Immenso dolor.
8.ª *polka* Cubana.
9.ª *valsa* O diabo côxo.
Galope final.

Uma banda de musica tocará a recepção das familias e commissões convidadas, abrilhantando o acto fazendo-se ouvir num bem armado coreto no largo de S. Pedro.

Será emfim uma esplendida festa o baile anniversario da *Juventude* em 1904.

— Os actores Machado e Serra, que trabalharam na Companhia Silva Pinto, seguiram ante hontem para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Espirito Santo*.

O restante do pessoal da companhia, sairá hoje para o sul no vapor nacional *Recife*.

O sr. Machado, teve a gentileza de vir apresentar-nos as suas despedidas, o que agradecemos.

— Do gremio litterario *Infantil*, recebemos convite para assistir o festival littero-dramatico que amanhã effectuará no salão de honra do Lyceu Limoeirense, por occasião da posse da nova directoria d'aquelle gremio.

Agradecidos.

***

Gabriel D'Annunzio está actualmente na sua *villa* Marina, em Pisa, trabalhando em duas novas obras de theatro.

***

A companhia da actriz italiana Clara Della Guardia é esperada em Genova, de regresso da America do Sul, nos primeiros dias do corrente mez. No dia 16 do mesmo mez estrear-se-á no theatro Commenda, de Milão.

***

Como ha tempos noticiámos, o actor Antoine recusara pagar á actriz Suzanne Després 14.000 francos, que a mesma reclamara como complemento da somma total que lhe era devida, pelo contracto em que se obrigara a tomar parte em 100 representações, conforme fosse determinado pelo seu director.

Antoine allegava que ella não attingira áquelle numero de espectaculos e a reclamante respondia que isso não fôra por sua culpa, mas do director, que nunca lhe designara trabalho até o limite a que ella se obrigara.

A primeira camara do Tribunal, diz o *Gaulois*, condemnou Antoine a pagar á Suzanne Després 14.500 francos com os juros da lei.

SPORT

Realiza hoje o hyppodromo do Campo Grande a sua 22.ª corrida, ordinaria que é dedicada ao club *Pedro Affonso*.

Consta de seis pareos bem organizados pelo que auguramos uma bôa concorrencia.

São estes os palpites apresentados por um entendido *sportmann*:

1.º pareo—1.º Chereta, 2.º Buenos-Aires. Azar, Rialto.
2.º pareo—1.º Feniano, 2.º Stanley. Azar, Plutão.
3.º pareo — 1.º Trieste, 2.º Fantoche. Azar, Radium.
4.º pareo—1.º Porto Principe, 2.º Marechal. Azar, Gaupo.
5.º pareo—1.º Trieste, 2.º Esperto. Azar. Fantoche.
6.º pareo—1.º Good-night, 2.º Cid. Azar, Lisarb.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 1 DE AGOSTO

Bastante quentes os dias da ultima semana, mas lindos todos elles. Uma belleza de céo, de azul muito puro e tranquillo, um encanto ainda toda a cantoria de versos por esses campos fóra. O nosso verde é encantador. Raro um que se assemelhe ao que lhe fica ao lado; de arvore para arvore, de arbusto para arbusto, d'este campo de vinha para aquelle de milho, muda de tom, e até o de um limitadissimo trecho varia de força de côr d'uma para outra hora do dia.

— Por indicação do sr. contra-almirante Augusto de Castilho, o remanescente da grande subscripção nacional patriotica, promovida entre os portuguezes residentes no Brazil, cêrca de 10 contos de réis, vae ser empregado na construcção de uma canhoneira de rodas, para o serviço de fiscalização de pesca no rio Minho, para a qual se aproveitará a machina da antiga lancha-canhoneira *Noqui*, que se acha actualmente armazenada no deposito de machinas do Arsenal de marinha.

Esta canhoneira denominar-se-ha *Infante D. Manuel* e vae ser construida no Arsenal de Marinha, sob um plano estudado pelo primeiro tenente sr. Alfredo Guilherme Howel, actual commandante do vapor *Lidador*.

Quando estiver concluida a nova lancha, será abatida do serviço e mandada desarmar a lancha canhoneira *Rio Minho*, hoje completamente inutil.

Os 10 contos não poderão chegar para a construcção referida, teneo para isso o governo de concorrer com a importancia precisa para a compra de armamento.

No Arsenal de marinha, além d'este navio, vão ser construidas mais duas canhoneiras, typo *Chaimite*, para serviço colonial.

— Chegou no *Sud-express* de domingo 24, o 1.º tenente da armada sr. José da Cunha Rolla, de volta da missão de que foi encarregado de assistir ás manobras executadas pelo submarino *Fulton*.

O distincto official vem muito satisfeito com o resultado das evoluções feitas na sua presença e dos outros membros da commissão portugueza.

O submarino *Fulton* é um barco de 108 toneladas de deslocamento quando fluctuando á superficie, movido por motor de gazolina e por motor electrico com accumuladores quando inteiramente mergulhado, dando á superficie uma velocidade de 8.7 milhas e de 7,5 milhas quando inteiramente immerso. Tem um tubo lança torpedos á prôa e arma com tres torpedos Whitehead, cada um d'estes torpedos é substituido automaticamente, quando lançado, por egual peso de agua, afim de não deslocar o centro de gravidade do navio.

O barco tem capacidade sufficiente para dispensar a renovação do ar durante, pelo menos, 24 horas, porque neste sentido foi feita uma experiencia que deu resultados muito satisfactorios.

Todovia, tem disposições para se proceder á renovação do ar, quando necessario, por meio do ar comprimido.

O 1.º tenente da armada sr. José da Cunha Rolla vem plenamente convencido de que o *Fulton* satisfaz ás exigencias actuaes da defeza dos portos, parecendo-lhe o submarino uma importantissima arma para esse fim.

Cada submarino desta especie custa 240 contos.

Tem um raio de acção de 300 milhas a toda a velocidade e de 700 milhas a velocidade economica.

Depois das evoluções feitas na presença da commissão portugueza, o submarino *Fulton* foi transportado para local desconhecido.

O governo americano não permitte a visita aos seus submarinos que foram construidos, como o *Fulton*, na casa Holland.

Os nossos officiaes foram admiravelmente recebidos em todos os estabelecimentos navaes que visitaram, taes como escola de torpedos fixos, arsenaes de Brookling, etc., sendo sempre acompanhados pelo tenente da marinha americana Nelson, 2.º commandante d'uma divisão de submarinos.

O 1.º tenente da armada sr. Cunha Rolla apresentou-se no dia 25 no ministerio da marinha.

— Procedente de Boston, onde levantou ferro no dia 18 de julho, encontrou no dia 29 no nosso porto a corveta-escola *Enterprise*, pertencente a esquadra dos Estados Unidos da America do Norte.

A *Enterprise* foi construida em Boston em 1873, contando, portanto, trinta e um annos. O seu nome pertenceu já a dois navios da mesma especie e da mesma nacionalidade, tendo ambos tornado-se notaveis em empresas maritimas, como foram na guerra entre os Estados-Unidos e a França, 1799-1800; na guerra contra os barbaros, 1801-1805; e, finalmente, com a Inglaterra, desde 1812 até 1814.

O seu comprimento é de 64 metros e a largura 11. Tem de calado 4,30 e desloca 1.375 nós.

Traz a bordo 90 alumnos marinheiros e 38 homens de tripulação, sendo o pessoal superior composto de 6 officiaes.

A corveta é commandada pelo capitão F. Low e os officiaes são os srs. Varnum, Cushin, Burus e Ieny, e Souwdrs, medico de bordo.

A *Enterprise* anda em viagem de instrucção para os guardas marinha.

— Está em Lisboa o eminente jornalista Eduardo Salamonde, redactor primacial do importante jornal fluminense *O Paiz*.

— O coronel de cavallaria franceza, natural de Oran, mr. Ben Daoud, que teve a honra de ser recebido no dia 26 por suas magestades no palacio da Pena, e que foi agraciado por el-rei com a commenda de Aviz, saiu no dia 28 de Lisboa, no expresso de Madrid das 11 horas e cinco minutos da manhã.

Na *gare* do Rocio assistiu á partida do coronel Daoud, o sr. conde de Figueiró.

De Madrid, onde se demorará alguns dias, segue o illustre official francez para Carthagena.

— No dia 30, cerca das 8 horas da noite, realizou-se no restaurante do Campo Grande um jantar offerecido por alguns escriptores e jornalistas de Lisbôa aos srs. d. Francisco de Villaespesa, d. Luiz Morote e d. Feilppe Trigo, que ha pouco vieram ao nosso paiz e se propõem informar os periodicos hespanhoes ácerca de coisas portuguezas.

O jantar revestiu uma feição intima, decorrendo muito animado e trocando-se durante elle impressões ácerca dos dois paizes que formam a peninsula Iberica.

Ao champagne, entre outros, ergueram brindes Villaespesa e d. Luiz Morote, os quaes, alludindo ás relações cordiaes entre Hespanha e Portugal, fizeram votos para que ambos no futuro se affirmem devidamente na conquista de progresso.

O jantar terminou cerca das 11 horas da noite.

Assistiram os srs. Abel Botelho, Sylvio Rebello, Augusto Gil, Luiz Morote, Joaquim Leitão, d. Francisco Villaespesa, Santos Tavares, Affonso Gayo, Antonio de Albuquerque, Severo Portella, Rocha Martins, etc.

— Por mais de uma vez nos temos referido ás proezas praticadas pelos cuanhamas, povo que habita a região ao sul desta provincia na visinhança das possessões allemãs, onde actualmente lavra a insurreição dos herreros.

Natural era que os cuanhamas lhes seguissem o exemplo e, aproveitando-se dos habitos adquiridos ha mais de 9 annos, tratassem de fazer em maior escala as suas incursões annuaes, levando diante de si espavoridas as povoações indigenas que vão deixando nas suas libatas as provisões e os seus rebanhos de gado, tão ardentemente cobiçados pelos cuanhamas.

Como todo o ladrão que se presa, é o cuanhama astuto e traçoeiro, e por isso desde muito tempo tratou de enviar para Benguella os seus emissarios para, como carregadores, tomarem conhecimento dos pontos mais ricos da região.

Data de 1896 o primeiro movimento serio deste povo, que, na estação propicia, abandonou a sua região e se dirigiu para o norte, notando-se desde logo que dispunha, não só de bôa cavallaria, mas tambem de bôas armas.

Tem sido sempre até hoje insufficientissima a guarnição militar desta provincia mal do que continuará a enfermar, pois que o seu effectivo actual é talvez, quando muito, o preciso para a occupação de Benguella.

Sabendo-se que são os postos e commandos militares o factor primordial de uma occupação militar, de antemão se calcula que importancia terá ella com uma guarnição sempre reduzida como a que possue esta provincia.

Com a creação do districto de Huilla e portanto com a maior distribuição de forças para a sua guarnição, se estabeleceram alguns insignificantes postos militares, mas sempre com um effectivo da sua guarnição tão reduzido, que breve se transformaram em centros de constantes desordens.

Confiados por isso na sua força, conhecedores da região e dos nossos diminutos meios de defeza, pois que encravado no seu territorio nem um unico posto militar possuimos, foram os cuanhamas de anno para anno redobrando de audacia, até que a revolta dos herreros nas possessões allemães, seus vizinhos, lhes veiu dar maior alento.

A columna destinada a combater estes revoltosos é constituida por um total de 1.500 praças.

Organizando-se os cuanhamas em columnas muitas vezes superiores a 6.000 homens dispondo de bôa cavallaria e de bellas armas Martini Henry, ha quem julgue insufficiente o effectivo da nossa columna expedicionaria.

Divergem tambem as opiniões sobre quem dirigirá as operações, se o governador geral da provincia, conselheiro Antonio Borja, se o governador da Huila, capitão Aguiar parecendo que é a este ultimo quem caberá tão importante missão.

Mossamedes vae tomar o aspecto de uma praça de guerra pela chegada dos reforços militares, animal, material e provisões de bocca.

Oxalá a bôa estrella que nos tem guiado nas nossas campanhas africanas continue a ser-nos propicia e que das operações se tire o maximo proveito.

— No dia 25, ás 4 horas da tarde, realizou-se no cemiterio do Alto de S. João a trasladação do cadaver do sr. conselheiro Pereira Carrilho, do jazigo onde estava depositado para o mandado fazer de proposito, afim de receber o extinto conselheiro e sua familia.

Por este motivo foram trasladadas no cemiterio dos Pazeres para o Alto de S. João a mãe e uma irmã do extincto.

A cerimonia realizou-se modestamente, não tendo havido convites e assistindo apenas pessôas da familia.

— Falleceram:

o sr. João Alves Bibiano, antigo deputado por Leiria;

o sr. Francisco Elyseu Ribeiro, administrador do concelho de Lisbôa;

o notavel ophtalmologista dr. Hygino de Souza;

o capitão de cavallaria Francisco de Alegria Ricardo;

o sr. Antonio da Silva Lavaredas, official maior da secretaria da santa casa de misericordia;

o festejado artista sr. José da Motta;

o sr. conselheiro Henrique Francisco Bizarro;

o sr. coronel Liso de Sant'Anna.

DESAPPARECIDOS

Na casa dos srs, Joaquim Ferreira de Carvalho & C., á travessa da Madre de Deus, falleceu á 1 hora da tarde de ante-hontem, o estimado commerciante, estabelecido á rua do Livramento n. 36, sr. Antonio Ferreira Cereja, victimando-o uma apoplexia fulminante.

Contava 50 annos de idade o extincto, era solteiro e natural de Villa-Chã, reino de Portugal.

O enterro effectuou-se hontem pela manhã, com grande acompanhamento, saindo da supracitada casa á rua do Livramento, sendo dado o corpo á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

N. 106-19.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE AGOSTO DE 1904

20812	50:000$000	3446	1:000$000
3416	5:000$000	24253	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

2455	2537	20670	23761

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1173	6151	10535
2428	6525	15356
4573	7870	20102
5781	8714	21568

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

101	5032	10705	14802	19774
1554	5120	10790	17639	19823
1771	7286	12162	18712	21272
4898	10647	14703	19030	21640

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

20811	20814	20816	20818	20820
20813	20815	20817	20819	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3411	3413	3415	3418	3420
3412	3414	3417	3419	....

APPROXIMAÇÕES

20811	250$000	3415	75$000
20813	250$000	3417	75$000

Os numeros de 20801 a 20900 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 3401 a 3500 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 8$000.

×

49.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE AGOSTO DE 1904

95243	10:000$000	236062	1:000$000
229688	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

24246	24814	53964

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

140499	155499	162239	173434	234994

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11559	74349	97525	159646
12383	75326	120465	217646
45172	85168	125363	283806

APPROXIMAÇÕES

95242 e 95244	100$000
229687 e 229689	50$000
236061 e 236063	50$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de agosto de 1904:

Augusto Silva, pedindo indemnização da quantia de 267$160, proveniente de diversos artigos fornecidos á secretaria da justiça, para a decoração do palacio do governo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Luiz de França do Nascimento, pedindo passagem de 3.ª classe para Manáos em um dos vapores do Lloyd Brazileiro.—O governo não dispõe de passagens.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado, no mez de maio, como das contas e documentos comprobatorios que juntou na importancia liquida de 1:589$450—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Empresa do *Diario de Pernambuco* pedindo para ser autorizado o pagamento das contas que juntou na importancia de 1:250$000—Ao thesouro.

Antonio Augusto de Oliveira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 8$500, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Jaboatão, durante o periodo de 20 a 30 de junho proximo findo.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Abaixo assignados, artistas da companhia Silva Pinto, pedindo passagem para o Rio de Janeiro, no vapor *Espirito Santo*, com abatimento a que tem direito o governo.—Como requerem.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de agosto de 1904:

Manoel Freire C.ª, Pinto Alves & C.ª, M Cruz & C.ª, Antonio Francisco Areias e Souza e Mello.—Encaminhe se.

Loureiro Barbosa & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª, 2 petições e Moreira Lima & C.ª.—Informa a 3.ª secção.

Olintho Jardim & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Santos da Figueira & C.ª e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª.—Restitua-se.

Alfredo de Albuquerque Gama.—Certifique-se o que constar nesta repartição.

Virgilio Antonio da Hora —Certifique-se.

Anna Bernardina de Senna, Ulysses Alvaro da Costa, João Antonio de Carvalho, Dulce Antonia Ribeiro Guimarães, Maria Joaquina dos Santos, Antonio Francisco da Costa, Jacintha Francisca Soares, Sophia Rodrigues da Silva, Herculano José de Sant'Anna, Maria Florencia da Costa, Manoel José de Sant'Anna, Antonio Francisco dos Santos, Elpidio da Costa Senna, Luiz Marcellino e Bellarmino Francisco da Silva.—Deferido, com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação. Façam se as devidas notas no livro competente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de agosto de 1904:

José Teixeira Coimbra, escrivão da despesa do thesouro do Estado e José de Góes Cavalcante, 1.º official da 4.ª secção da sub directoria da contabilidade da mesma repartição.—Como requer

Bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva, ex-promotor do Rio Formoso —Como requer.

Bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade, 3.º official ajudante do archivista do thesouro deste Estado.—Indeferido.

— Despacho do dia 12:

Empresa do *Diario de Pernambuco*, Manoel C. Pessôa de Mello, Demetrio Bastos e Manoel Cyrillo Wanderley. — Informe o thesouro.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 13 de agosto de 1904:

Antonio de Souza Teixeira, Elvira Amada, Gabriel I. da N. Cardoso, Ignacio Alves de Carvalho, Joaquim de Oliveira Maia, João Americo C. Gama, José Paredes Moreira, João Francisco de Carvalho, José Joaquim de Miranda, João Costa, Manoel Marques de Amorim e Oscar M. Santos Cruz.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Emilio Pereira Reis, Joaquim Pereira Diniz e Manoel Moreira Gomes —Deferido de accôrdo com a informação

Commendador Antonio Fernandes Ribeiro.—Indeferido em vista da informação.

Jorge Joaquim Ramos.—Deferido pagando os impostos referentes á abertura do estabelecimento.

José Britto Soares —Certifique-se.

Maximilla B Quinteiro e Rita Maria da Conceição —Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

TRIBUNAES

Accordão

Proferido na appellação civel do juizo de direito do Recife, entre partes:—Appellante d. Carolina da Silva Gomensoro e appellada a sociedade «Velodromo Pernambucano».

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel vindos deste municipio, appellante d. Carolina Silva Gomensoro, appellada a sociedade «Velodromo Pernambucano etc.;

Accordão em superior tribunal negar-se provimento á appellação para confirmarem, como confirmam, a sentença appellada, que foi proferida, attendendo-se ás provas dos autos e de accôrdo com os principios de direito, sendo procedentes os fundamentos em que se baseou o juiz «a quo».

Pague a appellante as custas.

Recife, 19 de maio de 1903. — Carlos Vaz, presidente.—Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva. — Vieira de Mello. vencido.

—

Accordão

Proferido nos embargos da mesma appellação civel

Accordão

Expostos, relatados estes autos em que são partes—Embargante d. Carolina Silva de Gomensoro, appellada a sociedade «Velodromo Pernambucano», etc.;

Accordão em superior tribunal desprezarem-se os embargos de fls. 61 para confirmarem, como confirmam, o accordão embargado de fls. 59, que confirmou, por seus fundamentos, a sentença appelladade fls. 24.

Pague a embargante as custas.

Recife, 22 de julho de 1904.—Carlos Vaz, presidente. Foi fundamento do meu voto a illegitimidade da acção executiva para a cobrança da divida, de que trata a petição inicial a fls. 2.—Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.—Vieira de Mello, vencido.—Silva Marques.—Argemiro Galvão.—João Carlos.

Publicações a Pedido

Ao commercio e ao publico

ULTIMA VERBA

Só depois de ter sentido no *vazio* a minha espora, veiu á imprensa e ao mesmo tempo despedindo-se, o desequilibrado que traz no bolço o attestado do medico da Tamarineira e que accode ao grito de Alberto Maia.

Silenciou em absoluto sobre os pontos capitaes da nossa contenda, o modo desagradavel porque quebrei a confiança em mim depositada e a differença criminosa, entre os preços das contas de venda por elle fornecidas aos seus Committentes e o preço das vendas effectuadas por mim nos armazens e Refinações, o que provarei de modo inconcusso, logo que fôr chamado a juizo, ou não.

Quanto ao negocio do sr. Affonso Pessôa, este que me conteste, se é capaz porém só acceito em publico.

Pois acha que não desgraçou o sr. José Joaquim dos Santos, mestre da barcaça *Flôr de Ipojuca*, depois de ter d'elle recebido durante trez annos a meiação liquida de cada viagem e mais importancias de dinheiro de contado?

Foi de facto conseguido por mim o *con fere* no papel sujo que possue o referido mestre, mas na qualidade de empregado do Torquemada que nos impoz essa condição afim de ter livre sahida o mestre.

O que consta nas notas do tabellião Manoel Joaquim Baptista e na Capitania do porto com relação ao hiate *Santa Cruz* é referente ao credito hypothecario vencido em 31 de Janeiro proximo findo, mas não é ahi que está o logro, é depois d'essa data que principio o *martyrio* do exilado que ficou sem o navio, que provarei a seu tempo.

Despreso a carta assignada pelo mestre Marcolino dos Reis desde quando o hypocrita Alberto Maia declara ter sido ella *involuntariamente* enviada!) (sic.)

Sobre concertos de relogios, lembrame ter uma vez sido ameaçado de prisão um conhecido relojoeiro, por ter collocado um ponteiro falso, errou o alvo.

Sou effectivamente morador na casa da qual é fiador o cynico Maia, cuja *caridade* consistiu em pagar os alugueis, deduzindo-os dos meus vencimentos quando seu empregado e se outro tanto não acontece ao rafeiro de que me occupo é porque elle vive sob o tecto de uma senhora, de que é aliás indigno.

Não devo terminar sem alludir ao facto altamente deponente de ter recebido da exma. sra. d. Bemvinda Mariz, a importancia relativa á metade do arrendamento do trapiche Moutinho, illudindo-a posteriormente, pondo-a fóra do estabelecimento sem ter dado até hoje a menor satisfação

Se tudo não for verdade que venham pela imprensa contestar-me, certo de que o silencia importará na completa affirmação de tudo quanto escrevo.

Ao terminar nego-lhe o direito de vir em publico invocar os sentimentos de honra e dignidade, sentimentos que aliás desconhece por completo, e se os conhecesse não teria ido perante autoridade policial queixar-se de ter apanhado na cara sem deixar atraz de si o cadaver do seu aggressor.

Desgraçado, lembra-te que não tens o direito de tornar infeliz aquelle a quem fallece te os meios de fazer feliz.

Recife, 13 de Agosto de 1904.

Adriano Minhaqui.

Companhia Silva Pinto

A Empresa Juca de Carvalho, tendo finalizado ante-hontem o seu contracto com esta companhia, que seguirá para o Rio de Janeiro, amanhã, domingo, no vapor nacional *Recife*, cumpre o grato dever de agradecer ainda uma vez ao generoso publico e á illustrada imprensa pernambucana, a concorrencia e todas as gentilezas e attenções com que a Empresa e Companhia foram cumuladas.

Ao mesmo tempo avisa que satisfez todos os seus compromissos, assumidos tanto com os artistas, coristas e demais empregados, como com esta praça; não obstante, pede a quantos se julgarem credores, ou com direito algum sobre a Empresa, a apresentarem a sua reclamação até as 12 horas do mesmo dia de amanhã, domingo, no hotel Lusitano, rua larga do Rosario, ao secretario Duarte de Sá Vianna.

Pernambuco, 12 de agosto de 1904.

Por procuração do sr. José Fernandes de Carvalho.

DUARTE DE SÁ VIANNA

PROFESSOR FAUSTINO

Um caso de belidas

A senhorita Nauta Fiuminense de Andrade, residente á rua Velha 59, soffria de belidas em ambos os olhos, estando quasi totalmente cega. Com algumas applicações as belidas desceram, estão quasi extinctas e a doente recuperou a vista.

Duas curas de erysipella

O sr. Manoel Antonio Esteves, residente em Morenos, tinha as pernas muito inchadas em consequencia de erysipella e sarou com duas applicações apenas.

Igual resultado alcançou o sr. Antonio Francisco, residente em Caruarú, tambem com as pernas atacadas de erysipella.

Maria Rita Coelho

Os signatarios da presente, convictos da prova de estima que lhes deram, por occasião do fallecimento de sua querida filha, **Maria Rita Coelho**, em Palmares, gratos ficam a todas as pessoas que associaram ao mesmo pezar.

Manoel Basilio Coêlho.
Maria de Siqueira Coêlho.

Glycerio, 10—8—04.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a unica que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

EUREKA legitima, tintas inglezas e francezas, lacres, papeis para correspondencias, ditos para jornaes, livros para escripturação mercantil, copiadores, cadernos para bolços, etc.; papel medicinal para apparelhos (water-closet). — Machinismos, typos, colla preparada para typographia (para rolos) a 5$000 o kilo; impressos de todas as qualidades para uso commercial; recibos de aluguel de casa, lettras em branco, codigos telegraphicos (Ribeiro e outros), encontram-se na conhecida livraria e papelaria **Laemmert**, rua Marquez de Olinda 4—Recife.

Outro excellente resultado.—Escreve do Rio de Janeiro o distincto clinico dr. José Antonio de Almeida, aos srs. Scott & Bowne de New-York, sobre os resultados obtidos no emprego da Emulsão de Scott:

« Declaro que o medicamento conhecido com o nome de Emulsão de Scott, é o melhor preparado de Oleo de figado de Bacalhão que conheço e que me tem dado excellentes resultados nos casos que exigem tal emprego. »

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Ao sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado

Sob esta epigraphe publicou o sr. Adriano Minhaqui, um artigo no *Diario de Pernambuco* de hoje, por ter saido o seu nome como contribuinte do imposto de classe n. 12 (trapiche de recolher).

Não tenho nenhuma responsabilidade pela inclusão do nome deste senhor como contribuinte, pois quando se principiou a collecta já elle nem era mais meu empregado, deixando de o ser de uma maneira que me foi bastante desagradavel, em vista da confiança que nelle depositava.

Recife, 5 de agosto de 1904.

Alberto Maia.

Bekanntmachung

S. M. S. «Vineta» urvel sich voraussichtlich am 23. und 24. ds mts. im hiesigen Hafen aufhalten.

Diejenigen deutschen Reichsange horigen, welche ihrer Militair pflicht noch nicht genuegt haben werden dadurch Gelegenheit erhalten, sich von dem au dem Schiffe befindlichen Marinearzte untersuchen Zu lassem.

Pernambuco, 9 August 1904.

Der Kaiserlich Deutsche Konsul.

I. V.

Geo. C. Gatis.

Aviso

Por incommodo de saúde em pessoas de minha familia sou forçado, a uma viagem ao sul da Republica e não podendo avisar esta resolução a todos os meus clientes, o faço pela imprensa e communico-lhes que o meu escriptorio de advogacia fica sob a direcção de meu irmão e companheiro dr. João Nunes de Moura Soares, com quem se poderão entender a respeito dos negocios que me estão confiados.

Antonio Minervino de Moura Soares.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALMER** é a melhor dinga portugueza.

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por informação e correspondencia, em portuguez; medicamento pelo correio. Gratis aos indigentes, com attestado em regra do vigario e juiz de direito.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

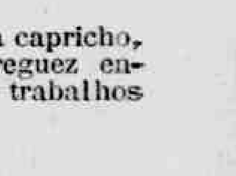
5—RUA DO CABUGA'

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

SALÃO ANTUNES



RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12

(1.º ANDAR)

N'este bem montado estabelecimento, organizado a capricho, com todas as exigencias da arte e da hygiene, o freguez encontrará, a par da seriedade, completa execução nos trabalhos de cabelleireiro, por preços modicos.

Tabella dos Preços:

CABELLO—córte commum		700 rs.
» brosse carrée		1$500
BARBA—commum á navalha ou thesoura		300 rs.
Boulanger		500 rs.
frisar bigode		200 rs.
lavagem de cabeça		500 rs.
penteado avulso		200 rs.

Tem pessoal habilitado para a execução de penteados para casamentos, bailes, etc.

Convida-se aos amigos e freguezes para visitarem o estabelecimento, pois hão de verificar, que não foram poupados sacrificios, afim de servir-se a contento os freguezes que honrarem a casa.

SALÃO ANTUNES—Rua Nova n. 12, 1.º andar.

Apolices

Compra-se as da ultima emissão a 86$000; na Agencia Jornalistica se indicará.

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO
Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.
Vende-se na casa
ABRANTES

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

AVISOS

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. Accionistas, copia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar, relativo ao anno social findo, em 30 de Junho ultimo.

Recife, 13 de Agosto de 1904.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

Syndicato Agricola de Jaboatão

Convido não só aos nossos socios como tambem aos agricultores e industriaes deste municipio para a reunião que se effectuará no Paço Municipal, na quarta-feira, 17 do corrente, afim de tratar-se de urgentes assumptos relativos á Policia Rural, assim como á Caixa Rural, já em organização.

Sala das sessões, 12 de Agosto de 1904.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.
Presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1ª Serie á virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel esta mez, á rua do Commercio n. 6, 2º andar.

Recife, 14 de Agosto de 1904.

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL
José Maximino Pereira Vianna
PRAÇA 17 N. 75, 1.º ANDAR

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

NUMEROS

46308	47406	47535	47612	47648	47721
46671	47409	47536	47613	47649	47723
46687	47410	47539	47614	47650	47725
46838	47413	47544	47615	47651	47729
46639	47423	47546	47616	47652	47739
47081	47426	47549	47617	47654	47741
47313	47427	47550	47618	47656	47746
47314	47435	47553	47619	47658	47749
47316	47452	47559	47620	47659	47752
47324	47456	47562	47621	47660	47755
47328	47461	47564	47622	47661	47760
47329	47462	47566	47623	47662	47764
47330	47467	47567	47624	47663	47765
47331	47472	47569	47625	47664	47766
47336	47473	47570	47630	47665	47771
47337	47487	47571	47631	47666	47775
47339	47491	47580	47632	47667	47783
47340	47492	47584	47633	47668	47785
47345	47505	47585	47634	47672	47787
47352	47508	47588	47636	47687	47788
47353	47510	47590	47637	47691	47789
47371	47516	47597	47638	47698	47792
47372	47521	47600	47639	47700	47796
47377	47522	47602	47640	47701	.....
47391	47523	47606	47642	47702	.....
47392	47526	47609	47643	47705	.....
47397	47531	47610	47646	47708	.....
47400	47532	48611	47647	47713	.....

Samuel Martins.
Gerente.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO

Commemoração do 53.º anniversario da inauguração da bibliotheca.

A Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, desejando commemorar o 53.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca nos dias 14 e 15 do corrente, sendo domingo e dia santificado, resolveu realizar no primeiro uma sessão magna pelas 7 horas da noite, para a qual tem enviado todos os esforços afim de imprimir-lhe o maior brilhantismo, no segundo terá logar um sumptuoso concerto vocal e instrumental organizado pelo conspicuo e talentoso maestro cav. Romeu Dionezi e o distincto professor Henrique Jorge, com o valioso concurso de gentis senhoritas, amadores e notaveis profissionaes cujo producto reverterão em beneficio da mesma bibliotheca.

Para a sessão magna pensa esta Directoria ter já expedido convites a todas as autoridades e associações, mas pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que por esquecimento ou desvio dos convites não tenham chegado ao seu destino, bem assim as exms. senhoras e cavalheiros em geral para darem com suas presenças elevado brilho e pompa ás alludidas solennidades.

A directoria cumpre o dever de antecipar os seus agradecimentos a todas as pessôas que tiverem a deferencia de aceitar ingressos para o concerto e solicita a todos aquelles que desejarem concorrer para o engrandecimento desta nobre instituição, o obsequio de mandar pedir na séde do Gabinete os competentes ingressos. No final do concerto haverá trens para Olinda, Caxangá e Varzea, linha principal e Arrayal e bonds para todas as linhas.

As passagens nos trens são gratis.

Recife, 10 de agosto de 1904.

Monsenhor *Casemiro Tavares Dias.*
José Azevedo dos Santos.
Manoel José Ferreira Vieira.
Adriano Azevedo de Andrade.
Manoel da Silva Maçães.
Marcelino Ferreira Passos.
Placido Alves de Faria.

Santa Casa de Misericordia do Recife

São convidados os herdeiros de D. Maria da Conceição Veiga, usufructuarios do predio n. 107, á rua antiga da Aurora, hoje Visconde do Rio Branco, a comparecerem nesta Secretaria, de 10 ás 3 horas da tarde, a negocio que muito interessa aos mesmos usufructuarios, relativamente ao referido predio, e do qual é proprietaria a Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Agosto de 1904.

O Escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, tendo de commemorar o 53.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca nos dias 14 e 15 do corrente, previne a todos os socios que, do dia 8 a 20 fica suspenso todo o expediente de sua bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de agosto de 1904.

Manoel José Ferreira Vieira,
1.º secretario.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

DENTISTA

Arthur Climaco, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica e bom material, participa aos seus clientes e amigos que necessitarem dos seus serviços, dirijam chamados para a pharmacia Guimarães Braga, na rua Larga do Rosario n. 9.

Os trabalhos são pagos metade na occasião do contracto.

Especialista em molestia de bocca.

Residencia—Cidade de Olinda.

Liquidação Forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú.

Os Syndicos da liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, convidam a todos os credores da referida Companhia para, no prazo de 10 dias, entregarem os titulos comprobatorios de seus creditos no cartorio do Escrivão Walcacer, que passará recibo.

Recife, 3 de Agosto de 1904.

Benjamin da Cunha Torreão.
Oscar Lima.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os senhores accionistas a realizarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Agosto vindouro.

Recife, 29 de julho de 1904.

E. A. M. Fenton,
Director secretario.

Companhia Indemnizadora

ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 171 a 175, 366 a 370, 451 a 455 e 796 a 800, do valor realizado de 30:$000 cada uma uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 11 do corrente.

Recife, 3 de Agosto de 1904.

A DIRECTORIA.

Provae a somaragarb

Bolacha fabricada com farinha de primeira qualidade, vende-se em todas as mercearias e na padaria á rua do Lima n. 30, Santo Amaro.

BRAGA & RAMOS

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

1.º DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber o dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno e relativo ao ultimo semestre.

Recife, 30 de Julho de 1904.

J. A. Pereira de Lyra.
Director-Secretario.

AO COMMERCIO

E

A Quem Possa Interessar

Os abaixo assignados, Agentes n'este Estado, do Lloyd inglez, acceitam propostas em cartas fechadas para o salvamento da barca ingleza *Cambrian Warrior*, de todo e qualquer apparelho da mesma barca e da carga que ainda se acha a bordo.

Este navio encalhou cerca de 10 milhas ao Norte do cabo de São Roque, no dia 16 de Julho pp.

A base para o contracto de salvamento é a seguinte:

A parte contractante se obrigará a todas as despezas que se fizerem necessarias ao salvamento, encarregando-se da venda dos salvados, que poderá ser feita em leilão publico, ou particularmente, por diversos lotes, percebendo uma porcentagem sobre o producto liquido, a qual deverá ser estipulada na proposta a apresentar-se.

Fica salvo aos Agentes signatarios o direito de fiscalisar as vendas, bem como toda e qualquer despeza feita com os salvados.

Não havendo salvamento, ou o valor dos salvados sendo inferior as despezas effectuadas nenhuma reclamação poderá ser feita ao Lloyd inglez.

A rogo de Lloyds uma commissão de peritos procedeu um regoroso exame na mencionada barca, tendo seguido para o logar do sinistro os dignos Gerente e Enginheiro da casa commercial d'esta praça—«Wilson, Sons & Co. Ltd.»

O parecer, por escripto, d'esses cavalheiros acha-se em nosso escriptorio, á disposição d'aquelles que tenham de fazer qualquer proposta, de accôrdo com as clausulas supra referidas, e queiram colher informações.

A carga do navio, segundo a copia do manifesto, é de grande valor e compõe-se, alem de outras, das seguintes mercadorias: 2962 caixas de whiskey, 685 caixas de cerveja, 670 toneladas de ferro em bruto e grande quantidade de obras de ferro.

Na opinião dos peritos a carga póde ser salva em sua maioria, não sendo, porem, facil esse serviço.

As propostas em cartas fechadas deverão ser endereçadas para o nosso escriptorio, a rua do Commercio n. 8, 1º andar.

Henry Forster & C.
Agentes do Lloyd inglez.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n. 32, 1. andar.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

DIZ o *Journal Offiel iidla Rèpublique Françaçe*, no seu numero de 3 de feve reiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosts de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ANNUNCIOS

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

Casacas, Smokings

E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57 porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

MORPHEA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por Dr Briton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por correspondencia, em Portuguez, medicamento pelo Correio. Gratis aos pobres com attestados em regra do Vigario e Juiz de Direito.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

ADVOGADOS

Drs. Arthur de Albuquerque
E
Faria Neves Sobrinho

encarregam-se de trabalhos no municipio da capital e em outros serviços por linhas ferreas.

BOM E BARATO

Vende-se uma machina de descaroçar algodão do melhor fabricante, com 49 serras, tendo apenas trabalhado uma safra. Trata-se com Santos da Figueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 54.

ESTABELECIMENTO
HYDRO-ELECTRO-THERAPICO
FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

ATTENÇÃO

Vende-se por menos de seu valor uma parte do engenho—Coqueiro—sito na comarca de Rio Formoso; quem pretender dirija-se ao sr. Antonio de Albuquerque Paes Barretto, no Recife, á rua Estreita do Rosario n. 9 ou com o proprietario no engenho—Canzanza—em Jaboatão.

Gravatá

HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR
Sobrado, Largo da Igreja
ASSEIO E COMMODIDADE
PREÇOS MODICOS

Salvados do navio inglez "Cambrian Warrior"

Serão levadas a leilão publico na Alfandega de Natal (Rio Grande do Norte), no dia 11 do corrente, as mercadorias seguintes:

150 Caixas com cerveja preta.
18 Barricas com cerveja.
18 Barricas com whiskey.
100 Volumes de maçames.
109 Tambores de tinta.
6 Toneladas de pregos.
3 Barricas de kerosene.
4 Barricas de oleo de linhaça.
Sobresalentes do navio, louças etc.

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «LUSITANOS»

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commerci.

Remettem para qualquer parte do paiz, fran de porte, collecções. mostras, para o que têm organizado um serviço especiaco l.

O PRATO CHINEZ

RUA NOVA N. 36

J. Ribeiro & C., actuaes proprietarios d'este bem conhecido estabelecimento, cuja especialidade principal consiste em artigos para **mimos**, do que ha de maior novidade e bom gosto na **Europa**, d'onde recebem remessa mensal do que vae apparecendo no genero, dispondo tambem de um completo sortimento de **louças, porcellanas, crystaes e metaes**, convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus bons amigos e freguezes a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, onde encontrarão igualmente variedade de outros artigos proprios de seu negocio, cujos actos serão pautados pela sinceridade, criterio e modicidade especial em seus preços.

O PRATO CHINEZ—Rua Nova n. 36

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias pros pria para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preço.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's ata** preço queprendes sem competencia.

Mais vale tarde que Nunca.

As pessôas prudente applicam o remedio ao sentir os primeiros symthomas da enfermidade. Deixar passar tempo é expôr-se á muitos perigos, especialmente quando a enfermidade é do estomago. Quando sente acidez no estomago, accumulação de gazes, dôr tenue, molestias de qualquer classe, não deve deixar-se passar o tempo, senão procurar e tomar as

Pastilhas do Dr. Richards

que se elaboram precisamente para o estomago e intestinos.

Não obstante, ainda que a enfermidade seja chronica não deve perder-se a esperança, porque as curas se conta por milhares. Exemplo: José da Luz Martinez, residente em Yaguajay, Cuba; soffreu *dez annos* e se encontra hoje restabelecido completamente graças ás Pastilhas do Dr. Richards. Diz este senhor:

"Nenhuma pessôa que não haja experimentado a sensação de accumulação de gazes no estomago, acompanhada de grandes agruras no canal alimenticio, pode formar-se idéia do soffrimento.

"Qualquer cousa que comia, por leve que fosse, me enchia o estomago que parecia ia a dar um estalo. Como isto occorria dia e noute, o tratar de dormir era pouco menos que impossivel.

"Tomei primeiramente tres frascos das Pastilhas do Dr. Richards, e comecei a sentir notavel melhora, pelo que voltei á pharmacia e comprei seis frascos mais, do qual não me arrependi nunca, pois ao terminar o ultimo frasco encontrei-me bom e livre de meus padecimentos."

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association, Nova York.
W. S.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE AGOSTO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

Amanhã Amanhã

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 10 DE SETEMBRO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo
Não da prisão de ventre. Não ennegrece os dentes. Dá em pouco tempo:
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Agosto de 1904

25:000$000 por 2$000 em 8 e 25.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 22.
15:000$000 por 2$000 em 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.
10:000$000 por 2$000 em 3, 10, 17, 24 e 31.
10:000$000 por 1$000 em 4, 11, 18 e 25.
10:000$000 por 200 rs. em 6, 13, 20 e 27.
25:000$000 por 2$000 em 8 e 29

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31, Praça da Independencia, 37

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DOCOMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27
TELEPHONE N. 627
RECIFE—PERNAMBUCO—BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000 !!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	280 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO
Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade devirar.

Finalmente empregamos rolhas enernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes ara poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

O Rheumatismo E Como Cural-o.

O Rheumatismo é uma enfermidade causada por impurezas existentes no fluido vital, o sangue. Com frequencia a causa directa é a presença de acido urico. Os symptomas da enfermidade são dores agudas nos musculos e articulações. O rheumatismo muscular affecta geralmente as costas e hombros ou os musculos grandes dos braços e das pernas. O rheumatismo inflammatorio constitue a manifestação mais perigosa, e de ordinario se apresenta com dores nas articulações, que chegam á ser muito intensas e accompanhadas de inflammação e febre. Mas o maior perigo está em que pode atacar um orgão vital, como o coração, e causar a morte repentina.

A maioria dos enfermos de rheumatismo empregam remedios externos que applicam ás partes affectadas. Taes remedios podem mitigar a dor por um momento, mas o allivio é só temporario. O effeito se extingue logo e cahe o paciente em peior estado que antes.

Só ha uma cura para o rheumatismo que é eliminar a causa. Nenhum outro tratamento produzirá uma cura permanente. Eis porque as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

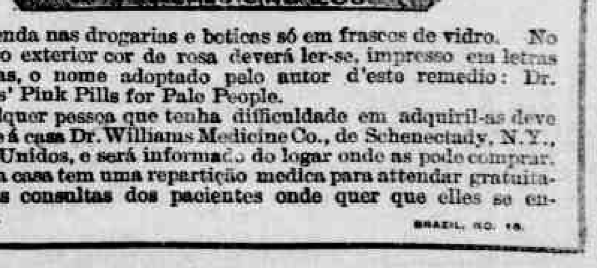
são tão universalmente conhecidas como o melhor remedio para o rheumatismo. Chegam á origem mesmo da enfermidade, limpando o sangue de acido urico e outros venenos que o viciam e desenvolvendo-a ao seu estado normal.

Sua efficacia pode appreciar-se pela seguinte carta, escripta pelo Sr. José Barbosa d'Araujo Mello, da povoação de Mayaral, Estado de Pernambuco, Brazil:

"Soffri dois annos de rheumatismo e anemia a ponto de não poder attender aos meus affazeres; tendo recorrido a diversos medicamentos poderosos, não achei em nenhum d'elles allivio para os meus males. Deparei com um elogio feito pelo jornal d' aqui ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People), e mandei immediatamente comprar no Recife na 'Companhia de Drogas e Productos Chimicos' uma duzia de frascos. Comecei tomando as pilulas, e ao chegar no quarto frasco sentia já grande melhora, coisa que não tinha acontecido com os outros medicamentos que havia tomado. Continuando com as mesmas estou hoje perfeitamente restabelecido.

"Durante a minha enfermidade estive de cama alguns mezes e consultei diversos medicos. Depois do resultado obtido com as pilulas em questão tenho sempre recommendado as mesmas, com feliz resultado. Só tomei as pilulas por seis mezes e fiquei curado.

(Assignado) JOSÉ BARBOSA D' ARAUJO MELLO.



Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 15.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

Rua Dr. Rosa e Silva n. 54 a, antiga da Imperatriz
LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se com especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 28, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGA-SE na rua da Conceição na Torre, 3 casas, sendo uma dellas com muitos bons commodos e com agua, limpas, a tratar na mesma rua n. 1.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AS FUNDIÇÕES.—Areia para moldar, da Parahyba—vende-se, Crespo 14.

AMA—Que saiba cozinhar, precisa-se no Pateo da matriz de Santo Antonio n. 4—1.° andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas, na rua da União n. 51.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.° andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.
Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE.—Um portão de ferro e 1 gradil com 7 metros de comprimento approximadamente; á rua Nova n. 42, «Armazem do Leão.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHACARA—aluga-se a de n. 17 no Chacon; a tratar na rua do Apollo n. 20.

ENGOMMADEIRA-Precisa-se de uma, que seja perita, para casa de familia; a tratar na rua do Livramento n. 24.

MAQUINAS para bordar, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TERRENO—Vende-se um bom terreno no logar Jordão, bem arborizado, medindo de frente 500 palmos e de fundo 70; a tratar nas officinas deste *Diario* com o sr. Luiz Costa.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE muito barato um bom piano quasi novo; na rua de S. Bento n. 33, em Olinda.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE uma armação, que se presta para qualquer ramo de negocio no Arrayal, travessa de S. João n. 21.
A tratar na rua do Alecrim n. 66.

BILHAR

Vende-se um com pouco uzo. Travessa das Cruzes, 16—Mercearia.

ALFAIATARIA THE GENTLEMAN

M. J. Ferreira & C., proprietarios d'este estabelecimento, participa ao respeitavel publico, que mudaram a sua alfaiataria para a rua Marquez de Olinda n. 13, onde esperam continuar a merecer dos seus estimaveis amigos a confiança que sempre lhe dispensaram no comprimento de suas ordens.

REFINARIA

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Bom negocio

Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

INSTITUTO
ELECTROTHERAPICO E RADIOTHERAPICO
DOS DRS.
Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho
(Fundado em 1889)

Radioscopia — **RAIOS X** — Endodiascopia
Radiographia — Radiotherapia

Diagnostico radioscopico e radiographico da tuberculose, pleurisias, aneurismas, corpos extranhos, anomalias osseas, calculos, fracturas e luxações.—Tratamento do cancro, da tuberculose, da epilepsia, etc.

CORRENTES DE ALTA FREQUENCIA, ALTA TENSÃO E POLYPHASES—Contra as molestias do utero e ovarios, a obesidade, a gotta, o arthritismo, a hysteria, a neurasthenia, o cancro venereo, a gonorrhéa, as hemorrhoidas, o lupus, a dôr em geral, as molestias do nariz e garganta, as dyspepsias, as molestias do coração.

Phototherapia Finsen, banho de luz—Na anemia, nas nevralgias, thoxemias, na insufficiencia respiratoria, debilidade geral, nas molestias da pelle e dos rins, feridas, na sciatica, dysmenorrhéa, amenorrhéa nas dôres dos ovarios, molestias do estomago, no eczema, rheumatismos.

MASSAGEM VIBRATORIA, SISMOTHERAPIA—Nas inflammações traumaticas dos musculos, nas molestias chronicas das articulações, na tachycardia, nas atrophias, na insonia, no catharro da larynge e dos bronchios, na surdez, nas molestias da bexiga e da prostata.

Banho hydro-electrico, D'Arsonvalisação—Contra o prurido, as desordens da nutrição, o rachitismo, a fadiga, a depressão cerebral, a incontinencia de urina, a fraqueza genital, o tabes, as paralysias, e prolapso da vagina e do recto, as hemorrhagias, as orchites, adenites, etc.

FRANKLINISAÇÃO, ESTATICA INDUZIDA DE MORTON—Contra as neuropathias em geral, as viceralgias, dermatites: acné, zona, eczema, psoriasis, impetico, ulceras chronicas da perna, varizes, desarranjos da menstruação, enxaqueca.

ELECTROLYSE CUPRICA, CATAPHORESE—Nos angiomas naevi-materni polypos do nariz e pharinge, na ozena, nas arthrites, ankyloses, metrites, etc.

Voltaisação, Faradisação—Nos aneurismas, estreitamentos da urethra e outros, fibromas do utero e outros tumores, esterilidade, polynevrites (beriberi), hydrocele.

TRATAMENTO DA ELEPHANCIA—(Pernas inchadas, carnosidades) da morphéa, por processo electrico especial.

Consultas e tratamentos todos os dias das 7 ás 11 da manhã, das 12 ás 4 da tarde, das 6 ás 9 da noite

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60
1.° ANDAR

Este estabelecimento dispõe de installação autonoma, servindo-se de illuminação electrica para o seu serviço nocturno.
Todos os exames, tratamentos e operações são executados pessoalmente pelos seus directores, podendo qualquer collega achar-se presente ao exame ou tratamento de doente da sua clinica.

ARTHUR CARDOSO & C.ª
QUADROS E MOLDURAS

Este estabelecimento inicia as suas operações com o mais rico sortimento de moldura que tem vindo a esta praça,—nacionaes e estrangeiras—, procedentes das primeiras fabricas. Possue ao mesmo tempo objectos religiosos de primeira escolha, estampas lindas e finissimas, artigos de toda especie como espelhos, quadros, porta-jornaes, perfumarias de qualidade extra, tesouras, carteiras, toalhas, bandolins, etc.

Os proprietarios, adoptando um systema particular de negocio, em vez de pautarem os seus preços pelos preços firmados por outras casas, considerados preços normaes do mercado, calculam sobre cada mercadoria o seu custo e a este addicionam apenas um lucro minimo, o que redunda em vantagem reciproca do comprador e do vendedor. Este systema, que não é adoptado só no começo para attrahir freguezia, como sóe acontecer, será mantido em todas as suas futuras transacções.

Os proprietarios previnem de que o seu sortimento de generos diversos não se acha ainda completo, tendo sido retardada a encommenda que dos mesmos fizeram, por isto expõem os artigos existentes na casa apenas a titulo de amostras, para que o publico possa desde logo conhecer o valor das mercadorias que recebem e os seus respectivos preços.

RUA ROSA E SILVA, 51

Graças á
Frescura do seu Perfume
e ás suas propriedades antisepticas
o **Alcool de Hortelã de RICQLÈS**
é um dentifricio delicioso.
Como Agua de Toilette a HORTELÃ de RICQLÈS é excellente; é soberana contra as picadas de mosquitos.
FÓRA DE CONCURSO
MEMBRO do JURY PARIZ 1900
VENDA POR ATACADO: Rue Richer 10 e 12, PARIZ

PESO CERTO

Especial banha de porco, procedencia Porto Alegre. Latas com 20 kilos. Receberam e vendem a preço sem competencia.
FRANCO FERREIRA & C.
Praca da Republica

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Agostinho da Silva Leal

Florinda Leal seus filhos, commendador Albino da Silva Leal, sua mulher e filhas, Florinda Adelaide de Azevedo Maia, Alberto da Silva Leal e sua mulher, Aurelio da Silva Leal e sua mulher (ausentes) Manoel de Moura Rolim (ausente) e sua mulher, Pedro Alexandrino Maia e Silva, José de Azevedo Maia e Silva e seus irmãos, dr. Fernando Lisbôa Coutinho e Alvaro Arthur dos Santos, viuva, filhos, paes, sogra, irmãos e cunhados do fallecido dr. **Agostinho da Silva Leal**, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 16, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, pelo descanso eterno de sua alma.

Maria do Carmo Rodrigues da Silva

Maria Joanna Fiuza de Souza, Maria do Carmo Pires Figueirêdo, João da Matta Rocha Figueirêdo, Antonio José Rodrigues de Souza e Henrique Rodrigues de Souza, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua sempre lembrada e querida filha, mãe, sogra e irmã, **Maria do Carmo Rodrigues da Silva**, mandam rezar na ordem 3.ª do Carmo ás 8 horas da manhã de terça-feira, 16 do corrente, 7.° dia de seu fallecimento.
Antecipam os seus agradecimentos.

André Maria Pinheiro
SETIMO DIA

A familia Santos Dias, convida os seus parentes e amigos e os do seu velho amigo fallecido CORONEL ANDRE' MARIA PINHEIRO, para assistirem ás missas que pelo eterno descanso de sua alma manda rezar, na capella da uzina Santa Filonilla, ás 9 e 1/2 horas da manhã de 17 do fluente, confessando-se grata a todos os que concorrerem a este acto de caridade e religião.

Joaquim Paz Caminha
TRIGESIMO DIA

Enedino Alves da Silva e seus irmãos, convidam seus parentes e pessôas de suas relações, para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de seu mui estimado tio, **Joaquim Paz Caminha**, mandam rezar na egreja de S. José de Amaragy, ás 10 horas da manhã, de 18 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.
Antecipam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Emma das Dores Ferreira Ramos

Antonio Caetano Ramos e sua familia (ausente) cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e pessôas de suas relações o fallecimento de sua muito querida esposa, filha e mãe EMMA DAS DORES FERREIRA RAMOS, occorrido em Lisbôa no dia 8 do corrente e a todos convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, terça-feira 10, ás 8 horas da manhã.
Confessam-se eternamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel André Maria Pinheiro

Jovina Maria Pinheiro, Julia Pinheiro Pereira, Francisca Pinheiro Cintra, drs. João Eustachio Pereira, (Fanéca) e Raul Teixeira Leite Cintra da Silva e suas filhas, João Ignacio Pinheiro e seus filhos, viuva, filhos, genros, netos, irmão e sobrinhos do fallecido CORONEL ANDRE' MARIA PINHEIRO, convidam seus parentes e amigos e os do finado para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 17 do fluente, quarta-feira, ás 8 1/2 horas da manhã, na Ordem Terceira DO CARMO, pelo repouso eterno de sua alma, confessando-se agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de piedosa religião.
Haverá uma salva para bilhetes de visitas.

José Manoel Lins Wanderley
7.° DIA

A viuva, filhos, sogra, irmãos e cunhados de **José Manoel Lins Wanderley**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, 7.° dia do seu fallecimento; desde já confessam-se eternamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel André Maria Pinheiro
7.° DIA

H. da Silva Loyo & C.ª, convidam aos parentes e amigos do coronel **André Maria Pinheiro** para assistirem a uá missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na ordem 3.ª do Carmo, ás 8 1/2 horas da manhã de quarta-feira, 17 do corrente, agradecendo desde já a presença de todos a esse acto de religião e caridade.

Maria do Carmo Rodrigues da Silva

José Martins Fiuza e sua esposa, sentidos pelo fallecimento de sua presada prima e madrinha **Maria do Carmo Rodrigues da Silva**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar na capella do Engenho Aripibú, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 16 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, confessando-se eternamente gratos, a todos que comparecerem.

Sebastião Raymundo Nogueira de Mello
1.° ANNIVERSARIO

Candida Baptista de Mello e seus filhos, Antonio Luiz Baptista sua mulher e filhos, ainda sentidos com a morte de seu nunca esquecido marido, pae, genro e cunhado, **Sebastião Raymundo Nogueira de Mello**, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do mesmo, na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Teixeira Cerejo
SETIMO DIA

Em nome da Directoria do Monte Pio Portuguez, convido todos os consocios, parentes e amigos do fallecido **Antonio Teixeira Cerejo**, a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelas 8 horas do dia 18 do corrente, cumprindo assim as disposições de nossos Estatutos.
A todos que assistirem a este acto de religião e caridade, a Directoria agradece.
Secretaria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, 14 de Agosto de 1904.
José A. de Carvalho Junior,
1.° Secretario.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos.
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENGERG**, é esperado da Europa, até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 29 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para
Maceió, Penedo e Aracajú.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hyate nacional JOHANN

Segue no dia 20 para
Mossoró
Fretes, commodos a tratar com A. Ommundsen.
RUA DO COMMERCIO N. 26

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**
E' esperado do norte no dia 18 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**MANAOS**
Commandante 1.° tenente Corte Real.
E' esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA
S. LUIZ

Esperado do norte até o dia 15 do corrente e seguirá sem demora para **Rio de Janeiro e Santos.**
Para cargas e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.° 4

EDITAES

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei.
Faz saber pelo presente que, no dia vinte e seis do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia ha de ser arrematado por venda, a quem mais der em praça publica do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado.
Bôa Vista
O sobrado de um andar, numero trinta e um, á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos. O 1.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por dez contos de réis, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Clara Carolina da Fonseca.
E para que chegue ao conhecimento, se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos treze dias do mez de Agosto de mil novecentos e quatro. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

De ordem do dr. prefeito do municipio faço publico que fica mareado o prazo de trinta dias, a quem for interessado, a tirar da bacia do canal a embarcação em que está assentada uma draga, sob pena de se reputar abandonada, ficando neste caso o trabalho a cargo da prefeitura, de accôrdo com o que prescreve o art. 67 do reg. de 29 de outubro de 1895, revertendo o proveito do abandono para os cofres municipaes. Goyanna, 8 de Agosto de 1904.—O secretario, *Francisco dos Santos F. Lins.*

Secretaria da Industria

De ordem do sr. governador do Estado, chama-se concorrentes para a compra do gado vaccum e cavallar constante da relação que se acha nesta secretaria a disposição dos interessados e existentes na fazenda «Quaty» situada no municipio de S. Bento.
As propostas para tal fim serão recebidas no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, em carta fechada devidamente sellada, sem emenda, rasura ou vicio de qualquer especie e deverão conter por extenso o preço pelo qual o concorrente pretender comprar cada cabeça.
Acceita qualquer proposta, o comprador será obrigado a recolher immediatamente ao Thesouro do Estado, mediante guia fornecida por esta repartição, a importancia total do referido gado, expedindo-se então a respectiva ordem de entrega.
1.ª Directoria, 9 de Agosto de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

COMMERCIO

13 DE AGOSTO
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d. sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, constando negocio pequeno no Banco de Pernambuco a 12 1/32 fechando a 12.
Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	6$000
Somenos	3$600	a	3$800
Mascavados	2$500	a	2$800
Brutos seccos	2$300	a	2$500
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$200 e de 21 grãos a 1$300 a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$500 e de 40 grãos a 2$600 a canada.

Algodão

Mercado subindo. Os compradores offerecem 14$500 pelos 15 kils., não encontrando, porém, quem venda o genero a esse preço.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo de 860 a 880 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$ cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 13$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira a 2$ o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 650 a 660 os 15 kils.
Cêra de carnauba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.
Café, vendas de 9$800 a 10$ conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 15$ a 16$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Dito preto, cota-se nominal de 15$ a 16$.
Farinha de mandioca, foi negociado este artigo de 11$500 a 12$000.
Mamona, foi vendido este producto a 1$800 os 15 kils.
Milho, foi vendido este artigo a 155 rs. o k.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 15 a 20 de agosto 1904.

Assucar branco, kilo	320
Dito demerara, idem	260
Dito mascavado, idem	170
Dito refinado, idem	360
Algodão em rama, idem	850
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	180
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	240
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnauba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	860
Couros seccos salgados	800
Couros verdes	550
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	250
Feijão, idem	270
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	145

Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	850
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	016
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 13 de agosto de 1904.
Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes em 13 de agosto

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$800.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 18$.
Alpista, 15 kilos, 9$500 e 10$.
Banha nacional, latas de 20 kilos, kilo 1$400.
Bacalhau, (liquido), 36$ e 38$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 9$.
Cebolas, uma caixa, 27$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.° ord., (subindo) 15 kilos, 11$.
Idem 2.° reg., (subindo) 15 kilos, 11$500.
Idem 2.° bôa, (subindo) 15 kilos, 12$.
Idem Moka, (subindo) 15 kilos, 14$.
Idem lavado, 15 kilos, 14$.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Canella em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerozene, caixa, (liquido) 8$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$800.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$700.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 7$200.
Idem com palpite, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$300.
Idem Etoile, libra 1$320.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades 300 a 430$ decimos 50$.
Idem Clarette, «Portella» decimos 50$.
Idem «Collares», C. Beirão, caixa 22$.
Idem do Porto engarrafado, «Idem» caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, Douro Clarete «Portella» 18$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 9$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 10$.

EXPORTAÇÃO
DIA 13
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Orion*, para Nova York: Landy Brothers 37 fardos 8000 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Luiz*, para Santos: Neesen & C 100 fardos 16700 kils. algodão em rama.
No vapor *Guarany*, para Porto Alegre: Companhia de Fiação e Tecidos 9 fardos 630 kils. tecidos de algodão.
Para Rio Grande do Sul: Rodrigues Machado 65 scs. 6500 cocos e 20 cxs. 640 lits. oleo de ricino; Luiz Guimarães Junior & C 240 scs. 18300 kils. assucar branco.
Para Santos: Pereira Carneiro & C 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado e 130 fardos 22013 kils. algodão em rama.
No vapor *S. Francisco*, para Penedo: Lopes Cruz & C 4 scs. 300 kils. café e 1/2 barrica 60 kils. assucar refinado; Ferreira Rodrigues & C 2 atados 132 kils. sabão e 10 ancoras 400 lits. vinagre.
No vapor *Salinas*, para Pará: Alfredo Borges 420/2 e 180/4 barricas e 120 scs. 55620 kils. assucar branco; Fonseca Irmãos & C 2000 cxs. 24000 kils. sabão; Pinto Alves & C 500/2 barricas 43000 kils. assucar branco.
No vapor nl. *Recife*, para Rio G. do Sul: H. da Silva Loyo & C 1000 scs. 75000 kils. assucar branco; Rodrigues Machado 60 scs. 6000 cocos.
Para Pelotas: Pereira Pinto & C 6 pipas 3150 lits. alcool.
No vapor *Bragança*, para Santos: Manoel R. da Costa 5 cxs. 200 kils. doce.
No hiate *Argentina*, para Mossoró: Machado Pereira & C 4 fardos 295 kils. tecidos de algodão.
No hiate *Regencia*, para Macau: Loureiro Barbosa & C 10 scs. 750 kils. assucar branco e 40 cxs. 920 kils. sabão.
No cutter *Rogerio*, para Natal: M. Cruz & C 5/4 barricas 240 kils. assucar refinado e 3 barricas 240 kils. assucar branco.
No cutter *Luizinha*, para Natal: Pinto Alves & C 6 scs. 450 kils. assucar branco.
Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba: Alfredo Borges 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado.
Na barcaça *Eudoria Mendes*, para Pilar: Antonio Cruz & C 5 barricas 400 lits. vinho de canna.

IMPORTAÇÃO

Portos de Europa, vapor inglez *Thames*, entrado em 12 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Amostras 39 vols. a diversos.
Annuncios 2 cxs. a E. Hissett.
Alimentações para creanças 1 cx. a H. J. Perman
Armações para sellins 2 cxs. a J. C. Ferreira Brandão.
Biscouto 1 cx. a Pestana dos Santos & C.
Bebidas 80 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Chá 4 vols. aos mesmos.
Calçados 2 cxs. a A. Costa Campos.
Camas de ferro 1 cx. a A. Raposo, 1 a Claudio Dubeux.
Correias de couros e outros artigos 6 vols. á ordem.
Carne em conservas 50 cxs. á ordem.
Doce 1 cx. a Pestana dos Santos & C.
Drogas e outros artigos 4 vols. a J. da Silva Varia.
Espoletas 3 cxs. a Barbosa Vianna & C.
Louça 1 cx. a Claudio Dubeux.
Leite condensado 3 amarrados a Joaquim F. de Carvalho & C.
Manteiga 40 barris, 60 meios e 20 cxs. á ordem, 29 cxs. a Amorim Fernandes & C, 74 a Loureiro Barbosa & C, 8 a Dubeux & C, 10 a Alves de Britto & C, 10 a Pereira de Faria.
Mercadorias 1 vol. á ordem, 1 a J. Soares de Amorim.
Objectos para telegrapho 49 vols. e peças á Wester Telegraph Company.
Oleo para machinas 2 tambores á ordem
Oleo de linhaça 5 barris a B. Vianna & C
Provisões 15 cxs. a J. Abrantes.
Presunto 4 cxs a Pestana dos Santos & C.
Queijos 40 cxs. e 2 encapados á ordem, 33 e 1 fardo a Joaquim F. de Carvalho & C, 12 e 3 a E. Guedes & Duarte, 15 e 1 a J. Pereira & Barbosa, 18 e 3 a Francisco Pinto & C, 3 e 1 a Alves de Freitas Irmãos, 10 e 1 a Pereira de Faria, 20 e 3 amarrados a Santos da Figueira & C, 40 e 5 a Loureiro Barbosa & C, 20 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Roupas 1 sacco ao Visconde Gonçalves Pinto.
Sal refinado 15 cxs. a E. Guedes & Duarte
Tecidos 3 vols. a Mendonça Santos & C, 7 a Guerra Fernandes & C, 3 a Luiz de Magalhães, 2 a Olintho Jardim & C, 13 a Narciso Maia & C, 21 a Alves de Britto & C, 9 a Loureiro Maia & C, 1 a Ventura Matheus & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 4 a Machado & Pereira, 20 á ordem, 41 a Moreira Lima & C, 8 a J. C. Cantinho, 5 a Andrade Lopes & C, 5 a Fernando Silva & C, 1 a A. A. dos Santos [illegible] & C, 3 a J. Ferreira [illegible] Dietscher & C, 2 a Salvador dos Santos Araujo, [illegible] a Salvador [illegible] & C, 13 a Leu[illegible]
Tecidos e outros artigos 2 vols. [illegible] or dos Santos Araujo.

Genova e escala, vapor austriaco *Moravia*, entrado em 13 e consignado a H Forster & C.
Carga de Genova
Agua mineral 22 cxs. a A. Raposo, 20 a F. M. da Silva.
Bebidas 10 cxs. á ordem.
Marmore 86 pedras á ordem.
Manná 3 cxs. a A. Raposo.
Objectos de aluminio 5 cxs. a Gomes Vianna & C.
Tecidos 1 vol. a Alves de Britto & C, 2 a Amstein & C, 2 a J. C. Cantinho, 1 á viuva Gurgel & Filho.
Vinho 7 barricas e 10 cxs. á ordem.
Carga de Trieste
Aço 50 vols. a Miranda Souza & C, 50 a Alvares de Carvalho & C, 20 á ordem.

Farinha de trigo 1738 barricas á ordem.
Papel 17 fardos á ordem, 6 cxs. a J. W. Medeiros & C, 15 a Fonseca Nunes & C, 10 a F. Lauria, 5 a A. Oliveira Bastos.
Papel assetinado 15 cxs. a J. Rodrigues da Fonseca.

Porto Alegre, vapor nacional *Guarany*, entrado em 12 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Banha 10 cxs. a D. G. Villa Verde, 50 a F. Pinto & C, 5 a Costa Lima & C, 20 a Costa Rocha & C, 10 a Soares Irmãos.
Brabante 3 cxs. á ordem, 1 a Olintho Jardim & C.
Cerveja 90 cxs. a Santos da Figueira & C, 30 a Dubeux & C, 26 a M. L. de S. Carvalho, 10 a C. A. F. Lima, 3 a Costa Lima & C.
Farinha de mandioca 1000 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Milho 600 saccos a Pinto Alves & C.

Portos do sul, vapor nacional *Pernambuco*, entrado em 12 e consignado a Pardo Vieira.
Carga do Rio Grande
Amostras 1 vol. a Antonio A. Costa, 1 a Cunha Azevedo & C.
Carga de Santos
Chales 1 cx. a Silveira & C.
Manteiga 10 cxs. a Santos da Figueira & C.
Tecidos 2 fardos a Loureiro Barbosa & C.
Carga do Rio de Janeiro
Amostras 1 vol. á ordem.
Banha 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Brabante 2 cxs. e 4 fardos a Manoel Colaço & C.
Chaminés 1 cx. ao capitão do Porto.
Calçados 1 cx. a A. M. Carneiro, 1 malla a H. M. Fraga.
Charutos 1 cx. a Max Drechsler & C.
Drogas 10 cxs. ao commando do Districto, 1 a F. Manoel da Silva.
Chapéos 1 cx. a A. Seve, 1 a H. Nogueira Filho, 1 a Nunes Oliveira & C.
Espartilhos 1 cx. a J. C. Cantinho.
Fumo 20 rolos a Almeida Machado & C, 2 a Joaquim Luiz Teixeira.
Livros 2 cxs. a R. M. da Costa, 1 a Leopoldo da Silveira, 1 a J. F. C. Santos.
Molduras 1 cx. a Arthur Cardoso & C.
Massas 14 cxs. a Braz Ferrari.
Mercadorias 1 vol. a A. J. Fonseca.
Mobilias 2 vols. a Albino Meira Filho.
Perfumarias 1 cx. a Manoel Colaço & C.
Papel 2 cxs. a R. M. dd Costa.
Sabonetes 2 cxs. a P. Carneiro Lins, 1 a Christovão & C, 1 a José Ferreira & C.
Tecidos 1 vol. a J. C. Cantinho, 4 á ordem, 1 a Araujo Netto, 1 a D. C. Mello, 1 a Alves de Britto & C, 2 a Francisco Lauria, 12 a Rodrigo de Carvalho.
Tapetes 1 vol. a Frederico & C, 1 a Alexandre Braga.
Xarque 268 fardos a Silva Guimarães & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Agosto
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 12	463.585$503
Idem do dia 13	34.369$016
	497.954$519

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 12	101.240$960
Dia 13:	
Diversos impostos	4.565$929
Exportação	12.713$480
	118.520$369

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 12	15.596$159
Idem do dia 13	1.379$805
	16.975$964

CAIXA ECONOMICA

Dia 13:	
Entradas de depositos	21.031$000
Sahidas idem, idem	17.410$000
Saldo recolhido á delegacia	3.621$000
A pagar de liquidações e por conta	15.841$737

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 11	44.634$665
Idem do dia 12	2.801$322
	47.435$987

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

[illegible], kilo de	600 a 1$000
Carne ve[illegible]	1$000 a 1$200
Dita de suino, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	[illegible] a 1$500
Farinha, 5 litros, de	1$000 a [illegible]
Feijão, idem, de	1$800 a 2$200
Milho, idem, de	800 a 900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto

Explorer, de Liverpool hoje.
Canoé, do sul hoje.
S. Luiz, do norte amanhã.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa amanhã.
Roman Prince, de Nova York a 16.
Wittemberg, da Europa a 16.
Amazone, da Europa a 18.
Brazil, do norte a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Itamby, do sul a 22.
Magdalena, do sul a 23.
Navigator, de Liverpool a 24.
Chile, do sul a 27.
Halle, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto

Aracajú e esc. *S. Francisco*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, a 16 ás 4 h.
Santos e esc. *Roman Prince*, a 17 ás 4 h.
Santos e esc. *Wittemberg*, a 17 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 18 ás 12 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Rio e esc. *Brazil*, a 18 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 27 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guarany*, v. generos.
Vapor nacional *Recife*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Salinas*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Oceanic*, varios generos.
Vapor allemão *Norsemann*, fios.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Escuna ingleza *Rhoda*, bacalhão.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Lolita*, bacalhão.
Palhabote nacional *Johann*, xarque.
Barca norueguense *Mentor*, carvão.

NAVIOS ESPERADOS

Hoppet, de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Hector, de Montreal.

DIA 13 DE AGOSTO—ENTRADAS

Santos e esc., 13 dias, vapor nl. *Salinas*, 724 tons., commandante F. Campos, equipagem 32, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.
Valparaiso e esc., 18 dias vapor inglez *Oravia*, de 3318 tons., commandante Geo Massey, equipagem 138, carga v. generos: a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor austriaco *Moravia*, commandante V Gurrach, carga v. generos
Pará e esc., palhabote nl. *Reinder*, commandante Antonio Cavalcante, c. polvora.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Pernambuco*, no dia 12 do corrente
PARAHYBA—José C Lery e Carlos Bezerra.
CEARA'—Domingos Netto, A. Hardino e Corbiniano Villaça.
PARA'—Theodor Hubenbeck, Joaquim Veiga, E. Blumer, dr. Bulcão Vianna, José Alves, José Ramos, Manoel Passos, José Oliveira, Pedro Teixeira, Abilio Clementino e Donina Bezerra.
MANA'OS—Constantino Albuquerque Filho Antonio Teixeira, alferes Estevão Lins, Miguel R. Teixeira, Ignacio A. M. Pessoa, d. Francisco Andrade e 1 filha.
Para o sul no vapor nl. *Espirito Santo*:
MACEIO'—Estevão Relluso, Francisco Pacheco, Francisco Guimarães, Heleodoro Oliveira, João Colleti, José Cruz, Luiz Ballisa, Luiz Fulco, M. Willes, Porfirio Castro e Salvador Silva.
BAHIA—Aurelio Domingos.
RIO—Alfredo Magalhães, d. Alice Torreão e 3 filhos, Antonio F. da Silra, Antonio Nunes, Antonio Rossi, Antonio Serra, dr. E. Cavalcante, Francisco Tonezi, Herculano Santos, João Norcakein, João I. Ferreira, João B. de França, João Bastos, João Machado, Joaquim Florencio, José Mesquita, Leoncio A. Ribeiro, Manoel Cavalcante, Pedro Botto, Sophia Rossi, 1 sargento e 5 praças.

Fundos Publicos

No dia 8 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 °/. 3, 2, 12, 8, 4, 3, 3 a	982$000
Ditas: 8, 10, 20 a	983$000
Ditas: 2, 1, 5, 3 a	981$000
Ditas (miudas) 600$, 500$ á razão de	975$000
Emprestimo de 1895: 5 a	972$000
Dito: 7 a	970$000
Emprestimo de 1897 (nom): 1, 1 a	1.007$000
Emprestimo Municipal: 3 a	193$000
Dito: 50, 50, 50 a	291$500
Dito: 60 a	19$500
Dito (nom.): 5 a	190$000
Dito: 100 a	192$500
Dito 100, 200, 200 a	192$000
Dito: 100 a	191$500

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 8 de Agosto.

	Hoje	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 °/o	3 °/o
Dita idem do Banco da França	3 °/o	3 °/o
Dita idem do Banco da Allemanha	4 °/o	3 °/o
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 15/16 a 3 °/o	2 1/4 a 1/2 °/o
Dita idem de Pariz, 3 mezes	1 1/4 °/o	2 1/4 °/o
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 5/8 °/o	3 1/4 °/o
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25 25 1/2	25.14
Pariz sobre Italia, por 100 liras	100	100
Pariz Hespanha, p. 500 pesetas	362.00	366.00
Pariz sobre Berlim, p. 100 marcos	123 13/32	123 17/32
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.24	25.17 1/2
Nova-York sobre Londres, por £ 1	4.88 1/4	4.85 1/2
Genova sobre Londres, por £ 1	25.25	25.14
Lisboa sobre Londres, por 1$	44 7/8	42 15/16
Apolices—De 1903, 5 °/o, £ 90	92 1/4	
De 1889, 4 °/o	77 1/4	77
De 1895, 5 °/o	91	90
Funding loan, 5 °/o	103	101
Oeste de Minas, 5 °/o	89 3/4	87 1/2
Premio de ouro, em Buenos-Aires	127.30	127.30
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 3/16	48 5/16

(Commercial Telegram Bureaux.)

PRAÇA DE LISBOA
Semana finda em 30 de julho

Os valores que representam as operações de commercio externo na semana acima, foram os seguintes: importação geral réis 441:958$880, exportação 202:782$400, reexportação colonial 150:829$ e reexportação estrangeira 48:174$.
Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até o ultimo dia de julho e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os indicados no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	18:443	17:104
Exportação	6:453	6:332
Reexportação colonial	6:340	5:725
Reexportação estrangeira	2:241	1:689

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no periodo acima apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	1 de janeiro a 30 de julho 1904	1903
Vinho	37:755$	1.070:421$	865:401$
Azeite	5:869$	269:380$	322:482$
Vinagre	280$	15:576$	11:501$
Bebidas	667$	26:344$	16:028$
Farinha	1:965$	136:975$	133:966$
Batatas	4:119$	198:511$	256:485$
Legumes	2:072$	84:048$	69:776$
Sal	620$	22:314$	24:135$
Algodão	4:734$	551:610$	431:128$
Obras de alg	2:270$	75:376$	54:304$
Madeira	599$	204:228$	200:228$
M. cobr	—	149:883$	134:088$
M. ferro	—	26:708$	19:418$
Cortiças—Pranchas	47:238$	1.149:852$	1.232:311$
Rolhas	8:380$	249:816$	225:709$
Quadros	—	20:612$	29:391$
Aparas	2:005$	71:622$	56:318$

Os descontos estiveram relativamente faceis, posto que as existencias nas caixas dos bancos continuem em progressão decrescente.
As taxas reguladoras foram as de 5 a 6 °/o.

Importação

A importação semanal adquiriu o valor de 441:958$880. A constituição desta importancia, segundo os paizes de procedencia das mercadorias, foi a seguinte: Inglaterra 224:157$700, Belgica 52:768$330, Hespanha 38:627$810, Italia 30:492$090, Marrocos 26:600$, Hollanda 15:052$690, Brazil 13:059$200, França 11:742$160, Suecia 11:094$200, Estados Unidos da America do Norte 10:758$300 e Allemanha 7:603$.
De Inglaterra chegaram quatro carregamentos de carvão, 28.568 saccos de adubos agricolas e 2.413 quintaes de bacalhau; de Hespanha 677 barras de chumbo; de Italia 660 toneladas de fava; de Marrocos 120 toneladas de cevada, 106.951 kilogrammas de fava e 10 toneladas de alpiste; do Brazil 590 fardos de tabaco; da Suecia 210 caixas aço, 18.334 barras e 1.788 feixes ferro; dos Estados Unidos da America do Norte um carregamento de carvão, etc.

Exportação

O ramo exportador obteve na semana finda o valor de 202:782$400, em virtude do movimento seguinte:

Destinos	Valores
Europa	94:397$800
Brazil	33:164$550
America do Norte	12:815$000
Perú	210$400
Chili	64$000
Marrocos	25$000
Africa occidental	16:471$920
Africa oriental	38:266$240
Cabo Verde	2:209$330
India P	916$500
Timor	77$000
Mantimentos	4:164$660

A organização especial que se observou para os principaes destes grandes centros consumidores, foi a seguinte: *Europa.*—Inglaterra 37:425$900, Russia 21:155$, Allemanha 20:543$600, Noruega 5:400$, França 4:924$550, Belgica 2:433$550, Hollanda 1:307$500, Italia 755$, Turquia 447$600, Hespanha 5$. *Brazil.*—Rio de Janeiro 12:326$540, Pará 9:519$210, Rio Grande do Sul 5:709$400, Manaus 3:271$400, Santos 1:386$500, Bahia 487$, Pernambuco 371$, Paranaguá 60$, Victoria 3$500. *Africa occidental.*—S. Thomé 7:595$340, Loanda 5.776$080, Benguella 2:261$, Novo Redondo 555$, Mossamedes 209$, Principe 175$500. *Africa oriental.*—Lourenço Marques 23:979$050, Inhambane 4:818$900, Moçambique 3.779$300, Beira 3:026$350, Chinde 1:265$600, Quelimane 1:179$040 e Ibo 218$.
Os valores isolados, correspondentes ás principaes mercadorias exportadas, foram os seguintes: vinho 37:755$710, azeite 5:869$210, vinagre 280$300, bebidas 668$800, legumes 2:072$790, batata 4:119$500, cebola 1:059$660, alhos 639$400, fructas 20:355$500, tomate 4:393$400, carnes 3:503$750, banha 1:108$500, sal 620$750, farinha 1:965$, massas 429$, bolacha 295$620, sardinha 3:233$850, conservas diversas 1:876$000, borra de vinho 1:246$, sarro de vinho 1:371$, côra 14:319$, cortiças 57:632$500, agua mineral 920$200, medicamentos 473$, azeite de baleia 700$, drogas 1:679$, ferragens 410$, louça 1:617$, papel 607$100, livros 299$500, algodões em peça 1:794$, ditos em obra 2:270$400, calçado 617$080, chapeus 40$, desperdicios de algodão 769$400, trapo 690$, tabaco 10:585$, sabão 284$500, velas 72$, madeira 599$, telhas 360$, gado muar 300$ e cavallar 90$.
Alcool—Alcool de 40 grãos 4$590, por almude: aguardente de vinho, 30 grãos, 6$, por 17 litros, dita de 20 grãos, 4$, por 17 litros; dita de figo, 2$700 por 17 litros; aguardente de canna (Cabo Verde), 11$, por garrafão de 16,5 litros; Licores 6$800 por almude; granito nacional, caixa de 12 garrafas, 6$600; genebra «Focking» em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) 10$500; «Medalhas», idem, idem 10$500 «Kuyper» em frascos de litros, caixa de 15 frascos, 15$.
Azeite—Preços por 10 kilogrammas: de 1.ª qualidade, 2$8 a 2$200, (até 5 graus de acidez) de 2.ª 1$900 a 2$ e de 3.ª 1$800 a 1$900.
A exportação de azeite de oliveira fez-se no valor de 5:869$210, em virtude do movimento seguinte:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	2:290$000
Pará	1:270$000
Santos	140$000
Manaus	60$000
Brazil, total	3:760$000
Perú	24$000
Cabo Verde	329$280
Mantimentos	193$200
Lourenço Marques	855$730
Chinde	225$000
Beira	106$000
Quelimane	40$800
Africa oriental	1:416$730
Loanda	100$500
Mossamedes	24$000
S. Thomé	22$000

Batata—Este genero cota-se por 480 réis por 15 kilos. A exportação produziu o valor de 4:119$500, sendo 3:277$050 para o Brazil, 29$500 para a Hollanda, 13$500 para o Perú e 799$700 as colonias africanas.
A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 por arroba.
Cebola—O preço continua em 280 rs. por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 1:059$660 sendo 628$160 para o Brazil, 64$ para o Chile, 60$ para Uruguay, 45$, para a Russia, 24$400 para o Perú, 8$250 a Hollanda, 600 para a Inglaterra e 219$250 as colonias africanas.
Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$200 para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 379$300. Mercados consumidores: Brazil e Africa.
Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:
Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 900/1$000; de 13 a 14 grãos 1$/1$100, Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$100/1$200, Alemtejo, de 13 grãos 1$/1$200 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$100/1$300.
Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.
Elevou-se para 37:755$710 o valor correspondente á exportação de vinhos realizada na semana em virtude do movimento em seguida descripto:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	4:624$000
Rio Grande do Sul	4:382$000
Pará	4:155$000
Manáos	1:151$000
Santos	774$000
Bahia	452$000
Paranaguá	294$000
Pernambuco	140$000
Brazil, total	15:973$300
Inglaterra	380$000
Belgica	75$200
Allemanha	21$500
França	20$000
India	310$000
Mantimentos	3:385$010
S. Thomé	391$850
Loanda	366$000
Mossamedes	118$000
Benguella	48$000
Africa occidental	923$800
Lourenço Marques	13:411$300
Beira	1:686$350
Inhambane	553$750
Moçambique	350$000
Chinde	170$000
Ibo	52$000
Quelimane	10$000
Africa oriental	16:233$040
Cabo Verde	434$000

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL		300.000$000
FUNDO DE RESERVA		19.000$000

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1904.

ACTIVO

Emprestimos a funccionarios federaes	194:899$590	
Idem estaduaes	199:837$390	
Idem municipaes	19:126$310	
Idem diversos	81:562$690	
		495:425$980
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		305:120$000
Moveis & Utensilios		10:215$600
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas contas		14:690$260
CAIXA:		
Em moeda corrente		48:619$600
		914:071$440

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva	22.000$000	
Lucros suspensos	14$620	
		22:014$620
Carteira Economica		13:664$661
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	9:148$190	
Idem c/ aviso e a prazo fixo	78:350$000	
Conta de peculio	89:344$740	
		176:842$930
Diversas garantias		335:120$000
Diversas contas		64:152$530
Dividendos ns. 1, 2, 3 e 4 saldo a pagar		1.276$700
S. E. & O.		914:071$440

Pernambuco, 13 de agosto de 1904.
J. A. Pereira de Lyra,—DIRECTOR GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO
39.° DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia paga-se das 2 ás 4 horas da tarde, o 39.° dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 6$000 por acção.
Recife, 30 de Julho de 1904.
A Directoria.

Alistamento eleitoral

O Tenente-Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral d'este municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(Continuação)

Freguezia da Bôa-Vista

(1.º districto)

4216—Estevão José Coêlho, 45 annos, filho de José Joaquim Coêlho, casado, artista, Coêlhos, 1895.
4217—Ernesto Cunha, 24 annos, filho de João da C. Soares Guimarães, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1896.
4218—Eugenio Tavares dos Santos, 25 annos, filho de Henrique P. dos Santos, solteiro, commercio, rua Leão Coroado, 1896.
4219—Commendador Eduardo Martins de Barros, 28 annos, filho de João M. de Barros, casado, commercio, rua do Rosario, 1896.
4220—Eurico de Castro Chaves, 21 annos, filho de Bellerofonte C. Chaves, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1896.
4221—Eduardo Leite Pereira, 43 annos, filho de José Leite Pereira, viuvo, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1896.
4222—Eduardo Farias do Sacramento, 28 annos, filho de Marcos Antonio da Silva, solteiro, artista, rua do Coronel Aguiar, 1896.
4223—Ernesto José de Menezes, 45 annos, filho de Clara Ferreira de Monte, casado, artista, rua Coronel Aguiar, 1896.
4224—Epiphanio de Paula Carneiro, 21 annos, filho de Francisco de Paula Carneiro, solteiro, artista, rua Coronel Aguiar, 1896.
4225—Euphrasio de Alcantara, 26 annos, filho de Antonio E. de Alcantara, solteiro, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1896.
4226—Emilio Jeronymo de Sousa, 40 annos, filho de José Francisco de Sousa, casado, empregado publico, rua Conde da Bôa Vista, 1896.
4227—Dr. Epiphanio Francisco Sampaio, 46 annos, filho de Luiz Francisco Sampaio, casado, medico, rua Conde da Bôa Vista, 1896.
4228—Ernestino Gomes da Silva, 22 annos, filho de Cesino Gomes da Silva, solteiro, artista, rua da Gloria, 1901.
4229—Edgar da Silva Cordoville, 23 annos, filho de João Cancio da Silva, Cordoville, casado, artista, rua da Intendencia, 1901.
4230—Eustaquio Z. da Silva Braga, 65 annos, filho de José da Silva Braga, viuvo, empregado, rua do Pires, 1901.
4231—Euclides Hygino Poggy, 33 annos, filho de José Luiz I. Poggy, solteiro, commercio, rua Velha, 1901.
4232—Bacharel Euclides Quinteiro, 35 annos, filho de Miguel B. Quinteiro, casado, advogado, rua Barão de São Borja, 1901.
4233—Dr. Eugenio Osorio de Cerqueira, 25 annos, filho do coronel Pedro Osorio de Cerqueira, casado, engenheiro civil, bêco do Cajueiro, 1901.
4234—Ernesto Brodrooth Junior, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1901.
4235—Eduardo Layme, 25 annos, filho Polycarpo José Layme, solteiro, commercio, Soledade, 1889.
4236—Eugenio Tavares Cordeiro, 21 annos, filho de Adolpho T. Cordeiro, solteiro, commercio, rua do Socego, 1901.
4237—Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa, 22 annos, filho de Cyrillo Deocleciano R. Pessôa, solteiro, empregado publico, rua do Rosario, 1901.
4238—Enedino Francisco Gomes, 22 annos, filho de Felippe Francisco Gomes solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1901.
4239—Emiliano Cyriaco da C. Cavalcante, 43 annos, filho de Diogo José da Costa, casado, commercio, rua Ponte Velha, 1902.
4240—Eugenio Mendes Jacques, 21 annos, filho de Pedro Wanderley Jacques, solteiro, estudante, rua da Aurora, 1902.
4241—Euphrosino Manoel Carneiro, 30 annos, filho de Salomão C. da Cunha, solteiro, artista, rua do Conde da Bôa Vista, 1902.
4242—Ernesto Pereira de Lyra, 28 annos, filho de outro, casado, artista, Pires, 1902.
4243—Emigdio Baptista dos Santos, 30 annos, filho de Antonio B. dos Santos, viuvo, militar, rua da Aurora, 1902.
4244—Ernesto Martins Vieira da Cunha, 34 annos, filho de José Martins da Cunha, casado, artista, rua da União, 1902.
4245—Eduardo Colombier Junior, 29 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua do Barão de São Borja, 1902.
4246—Emilio Arthur Soares Guimarães, 27 annos, filho de Manoel José S. Guimarães, casado, commercio, rua da Conceição, 1902.
4247—Evaristo Vieira L. Cavalcante de Albuquerque, 75 annos, filho de José Pacheco Vieira, casado, artista, rua da Santa Cruz, 1902.
4248—Eduardo da Costa Ribeiro, 21 annos, filho de Thomaz da Costa Ribeiro, casado, artista, rua da Ponte Velha, 1902.
4249—Elino Francisco de Mello, 26 annos, filho de Olympio Francisco de Mello, casado, artista, Soledade, 1903.
4250—Epiphanio José Gomes dos Reis, 25 annos, filho de José Francisco Gomes, solteiro, industrial, Soledade, 1902.
4251—Eugenio Affonso Ferreira, 22 annos, filho de Antonio Affonso Ferreira, casado, empregado publico rua do Pires, 1903.
4252—Estevão Elpidio de Oliveira Pedrosa, 22 annos, filho de Climerio Alvares de Farias Pedrosa, solteiro, commercio, rua dos Coêlhos, 1903.
4253—Eugenio de Barros Pereira, 21 annos, filho de Galdino de Barros Pereira, solteiro, commercio, rua de S. Gonçalo, 1903.
4254—Coronel Euphrasio da Cunha Cavalcante, 30 annos filho de do coronel Isidro da Cunha Cavalcante, casado, commercio, rua da Ponte Velha, 1903.
4255—Ernesto Seixas, 23 annos, filho de Affonso E. de Seixas, solteiro, estudante, rua do Rosario, 1904.
4256—Eurico de Siqueira Baptista, 22 annos, filho de Celerino do Rego Baptista, solteiro, commercio rua do Rosario, 1904.
4257—Francisco de Assis Sá e Albuquerque, 25 annos, filho de Herculano Cavalcante A. Albuquerque, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1883.
4258—Flosculo de Magalhães, 33 annos, filho de Anastacio Salgado, casado artista, Estrada João de Barros, 1882.
4259—Fernando Affonso de Miranda Leal, 38 annos, filho de José Gomes Leal casado, commercio, rua da União, 1881.
4260—Francisco de Miranda Leal Seve, 53 annos, filho de João M. Seve, casado, proprietario, rua da Santa Cruz, 1885.
4261—Francisco Rodrigues dos Santos Junior, 27 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Santa Cruz, 1885.
4262—Dr. Francisco Gomes Parente, 39 annos, filho de outro, casado, advogado, rua da Imperatriz, 1885.
4263—Francisco Pereira Cardoso Junior, 21 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1894.
4264—General Feliciano C. Monteiro de Mello, 33 annos, filho de João Sabino M. de Mello, casado, militar, rua do Hospicio, 1890.
4265—Francisco Jeronymo de A. Maranhão, 26 annos, filho de Themoleão A. Maranhão, solteiro, empregado publico, bêco do Veras, 1881.
4266—Francisco Xavier da Silva Guimarães, 31 annos, filho de José Joaquim da Silva Guimarães, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1881.
4267—Fabio Augusto de Almeida, 22 annos, filho de Francisco A. de Almeida, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1894.
4268—Francisco Marcellino das Chagas 28 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde Albuquerque, 1894.
4269—Francisco Soares de Lemos, 31 annos, filho de Martinho A. de Lemos, casado, artista, Coelho, 1894.
4270—Frederico Eurico Accioly, 21 annos, filho de Enéas Targino Accioly, solteiro, artista, rua Visconde Albuquerque, 1894.
4271—Francisco Nunes da Silva, 48 annos, filho de Manoel N. Vieira, casado, artista, rua do Hospicio, 1894.
4272—Francisco Luiz de Albuquerque, 50 annos, filho de Antonio G. Monteiro, viuvo, artista, bêco do Veras, 1894.
4273—Francisco Malaquias de Abreu, 26 annos, filho de Francisco Joaquim de Abreu, casado, talhador, rua S. Gonçalo, 1894.
4274—Fortunato Manoel dos Santos, 30 annos, filho de Manoel F. dos Santos, casado, artista, rua do Rosario, 1881.
4275—Francisco Joaquim da Paz, 36 annos, filho de Manoel G. da Paz, casado, artista, rua do Rosario, 1884.
4276—Felippe Lopes Reis, 24 annos, filho de José Lopes Reis, solteiro, commercio, rua do Rosario, 1881.
4277—Francisco Leocadio de Araujo, 23 annos, filho de Tiburcio, C. de Araujo, solteiro, estudante, rua do Rosario, 1881.
4278—Francisco Augusto do Rego Falcão, 27 annos, filho de José do Rego Falcão, casado, artista, bêco do Quiabo, 1889.
4279—Faustino dos Santos Costa, 29 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde Pelotas, 1890.
4280—Francisco Manoel de Almeida Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua da Conceição, 1895.
4281—Francisco Moreira Dias Sobrinho, 34 annos, filho de José A. M. Dias casado, proprietario, rua da Conceição, 1881.
4282—Flavio José dos Santos e Silva, 60 annos, filho de José Antonio dos Santos e Silva, viuvo, empregado publico, rua da Conceição, 1894.
4283—Francisco Felix Gonçalves, 41 annos, filho de Manoel José F. Gonçalves, solteiro, professor, rua da Conceição, 1894.
4284—Francisco de Assis da Silva Cavalcante, 30 annos, filho de Francisco A. da C. Cavalcante, solteiro, commercio, rua do Pires, 1881.
4285—Francisco Luiz de Souza Couto Filho, 24 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Pires, 1885.
4286—Francisco Augusto de Araujo, 26 annos, filho de Antonio José de Sá Araujo, solteiro, despachante, rua Velha, 1885.
4287—Francisco Pereira Vianna, 47 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua da Conceição, 1884.
4288—Francisco de Assis Pereira da Silva, 41 annos, filho de Antonio Pereira da Silva, casado, empregado publico, rua Velha, 1885.
4289—Francisco de Assis Gonçalves da Silva, 22 annos, filho de Francisco Gervasio G. da Silva, casado, commercio, rua Velha, 1890.
4290—Francisco José de Souza, 57 annos, filho de João José de Souza, casado, militar, rua Velha, 1892.
4291—Francisco José de Azevêdo Santos, 39 annos, filho de Manoel José A. Campos, casado, commercio, rua Velha, 1892.
4292—Francisco Antonio Teixeira de Albuquerque, 56 annos, filho de Felippe A. T. de Albuquerque, casado, empregado publico, rua Velha, 1888.
4293—Francisco de Souza Travassos, 39 annos, filho de Jacintho de C. Travassos, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4294—Francisco Athayde M. Ribeiro, 21 annos, filho de Antonio Alves Ribeiro, solteiro, estudante, rua de S. Gonçalo, 1890.
4295—Francisco de Assis Castro e Silva, 38 annos, filho de José de Castro e Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1881.
4296—Francisco José Alves, 38 annos, filho de José Joaquim Alves, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1881.
4297—Francisco Alves Barretto, 38 annos, filho de José R. Alves, casado, artista, P. M. Monteiro, 1881.
4298—Francisco Xavier Bezerra da Cunha, 25 annos, filho de Joaquim de Sant'Anna, C. Cunha, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1881.
4299—Francisco de Assis A. Maranhão, 37 annos, filho de Antonio da C. Maranhão, solteiro, empregado publico, rua Barão de S. Borja, 1881.
4300—Francisco José Ignacio Galvão, 46 annos, filho de Francisco José Cavalcante J. Galvão, casado, commercio, rua da Soledade, 1881.
4301—Francisco Gomes de Figueiredo, 43 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Conceição, 1881.
4302—Francisco Ignacio Pinto, 44 annos, filho do dr. João José Pinto, viuvo, leiloeiro, rua da Soledade, 1881.
4303—Francisco José da Costa e Silva, 45 annos, filho de José R. C. e Silva, casado, commercio, rua Fernandes Vieira, 1881.
4304—Francisco José da Silva Guimarães, 45 annos, filho de Manoel José da S. Guimarães, casado, commercio, rua da Soledade, 1881
4305—Francisco Levino de Carvalho, 26 annos, filho de José de A. Carvalho, casado, commercio, estrada João de Barros, 1881.
4306—Francisco de Paula Lopes, 25 annos, filho de Joaquim de Paula Lopes, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1892.
4307—Francisco Ribeiro de Mello, 30 annos, filho de Manoel R. de Mello, casado, empregado publico, rua da Soledade, 1890.
4308—Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, 35 annos, filho de Antonio da Silva Fragoso, casado, empregado publico, rua Sete de Setembro, 1882.
4309—Francisco de Paula Lima, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Riachuelo, 1888.
4310—Fabio Faustino Fernandes da Silva, 24 annos, filho de outro, solteiro, guarda-livros, rua do Principe, 1881.
4311—Francisco José da Cunha Galvão, 22 annos, filho de Francisco J. Galvão, solteiro, commercio, rua do Principe, 1881.
4312—Francisco Pedro Baptista, 24 annos, filho de Galdino J. Baptista, solteiro, artista, rua do Principe, 1890.
4313—Francisco Germano de Aguiar, 34 annos, filho de José Thomaz de Aguiar, casado, commercio, rua Velha, 1884.
4314—Francisco Borba Vieira de Mello, 28 annos, filho de Vicente de H. Cavalcante, casado, empregado publico, rua dos Coêlhos, 1892.
4315—Francisco José Cavalcante Lins, 60 annos, filho de Armando de A. Cavalcante, casado, empregado publico, Coêlhos, 1890.
4316—Fabio de Albuquerque Nascimento, 44 annos, filho de Silvestre J. do Nascimento, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1894.
4317—Florentino Ferreira Saldanha, 30 annos, filho de Antão Ferreira Saldanha, casado, empregado publico, rua Velha, 1884.
4318—Francisco Souto de Araujo, 26 annos, filho de Manoel Souto de Araujo, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1895.
4319—Francisco de Assis Moreira, 26 annos, filho de Joaquim J. Moreira, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1895.
4320—Francisco Caetano Duarte, 45 annos, filho de Francisco J. Duarte, casado, empregado publico, Pires, 1895.
4321—Francisco Caracciolo M. Coêlho, 21 annos, filho de Boaventura X. Coêlho, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1895.
4322—Francisco Antonio da Silva Beiriz, 31 annos, filho de Domingos A. da Silva Beiriz, solteiro, empregado publico, rua Sete de Setembro, 1895.
4323—Francisco Pereira de Lima, 32 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Velha, 1895.
4324—Francisco Elysio Cavalcante de Albuquerque, 32 annos, filho de Francisco P. de B. Cavalcante, casado, agricultor, rua da Imperatriz, 1896.
4325—Francisco Correia de Araujo, 24 annos, filho de Manoel C. de Araujo, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1896.
4326—Florencio Lins de Albuquerque, 26 annos, filho de Francisco L. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1896.
4327—Felippe Antonio Teixeira, 60 annos, filho de outro, viuvo, militar, rua da Gloria, 1896.
4328—Francisco José da C. Maia, 25 annos, filho de Joaquim José Maia, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1896.
4329—Dr. Francisco Teixeira de Sá, 61 annos, filho de João B. de Sá, casado, advogado, rua da Saudade, 1896.
4330—Francelino Domingues da Silva Junior, 29 annos, filho de outro, casado, artista, rua da S. Cruz, 1896.
4331—Francisco B. Lisbôa, 29 annos, filho de Francisco J. Lisbôa, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1896.
4332—Francisco José de Mello, 30 annos, filho de Joaquim J. de Mello, solteiro, artista, rua da Aurora, 1896.
4333—Francisco Araujo Lima, 48 annos, filho de Antonio de A. Lima, solteiro, agricultor, rua do Riachuelo, 1896.
4334—Francisco das Chagas B. de Menezes, 25 annos, filho do bacharel José H. B. de Menezes, solteiro, empregado, rua da Soledade, 1896.
4335—Francisco Paulino da Costa, 22 annos, filho de Justino H. da Costa, casado, commercio, rua 13 de Maio, 1896.
4336—Bacharel Feliciano do R. B. Araujo, 46 annos, filho de outro, casado, advogado, rua 7 de Setembro, 1896.
4337—Francisco Antonio da Costa, 37 annos, filho de Alexandrino da C. Souza, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1896.
4338—Francelino Fernandes da Silva, 30 annos, filho de José Fragoso da Silva, casado, commercio, rua General Seara, 1896.
4339—Francisco Raposo Falcão, 42 annos, filho de Antonio R. Falcão, casado, commercio, rua do Progresso, 1896.
4340—Francisco José de Lima, 41 annos, filho de Manoel José de Lima, solteiro, militar, rua Visconde de Albuquerque, 1900.
4341—Fernando M. da Silva, 29 annos, filho de Antonio M. da Silva, viuvo, commercio, rua da Ponte Velha, 1900.
4342—Francisco de Lima Ferraquio, 24 annos, filho de José L. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua do Principe, 1900.
4343—Francisco de Paula Lins de Carvalho, 37 annos, filho de Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, viuvo, professor, Coêlhos, 1900.
4344—Francisco Durão, 49 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Leão Coroado, 1900.
4345—Tenente-coronel Francisco Teixeira de Carvalho, 56 annos, filho de Manoel T., casado, militar, rua da Imperatriz, 1900.
4346—Frederico Magalhães da Silva, 39 annos, filho de Antonio M. da Silva, casado, despachante, rua da Imperatriz, 1900.
4347—Francisco Xavier de Oliveira, 31 annos, filho de Lourenço Ferreira de Azevêdo, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.
4348—Bacharel Francisco Chateaubriand B. Mello, 41 annos, filho do dr. Francisco A. T Bandeira, casado, empregado publico, rua Velha, 1900.
4349—Francisco Pompeu Lins de Carvalho, 23 annos, filho de Antonio J. Lopes de Carvalho, solteiro, commercio, rua Velha, 1900.
4350—Francisco José de Mello Tavares, 29 annos, filho de José de M. Tavares, solteiro, artista, Coêlhos, 1900.
4351—Francisco A. B. Vianna, 26 annos, filho de Francisco B. Vianna, casado, despachante, rua da Gloria, 1900.
4352—Francisco Gomes de Mattos, 27 annos, filho de Antonio G. de Mattos, solteiro, commercio, rua Paysandú, 1900.
4353—Francisco A. P. da Costa Filho, 25 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1900.
4354—Francisco A. Pacheco Junior, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, Corredor do Bispo, 1900.
4355—Frederico da Silva Guimarães, 50 annos, filho de Miguel J. B. Guimarães, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1900.
4356—Francisco de Paula Ferreira Camara, 56 annos filho de Delphino Ferreira de Oliveira, solteiro, artista, rua Maciel Monteiro, 1900.
4357—Francisco A. A. Ferreira da Cunha, 26 annos, filho de João A. Ferreira da Cunha, solteiro, artista, rua Deão Farias, 1900.
4358—Francisco Luiz da Cunha, 36 annos, filho de Antonio S. da Cunha, casado, artista, rua de Santa Cruz, 1900.
4359—Felippe Gentil da Silva, 31 annos filho de Juvenal José da Silva, casado, artista, bêco do Véras, 1900.
4360—Francisco de Lemos Duarte Sobrinho, 21 annos, filho de Joaquim F. D. L. Duarte, solteiro, estudante, rua C. B. Vista, 1900.
4361—Frederico Olegario V. Galvão, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1900.
4362—Felippe Nery da Silva, 23 annos, filho de Manoel R. de Jesus, solteiro, artista, rua do Principe, 1900.
4363—Francisco de Assis R. Roma, 25 annos, filho de José F. R. Roma, casado, commercio, rua do Socego, 1900.
4364—Francisco de Paula Cavacante, 42 annos filho, de outro, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1900.
4395—Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, 66 annos, filho de Luiz Ferreira da Silva, casado, magistrado, rua da Aurora, 1901.
4366—Francisco de Salles e Lima, 22 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua do Progresso, 1901.
4367—Francisco Ricardo de Medeiros, 42 annos, filho de Antonio Nunes de Medeiros, solteiro, empregado publico, rua Velha, 1901.
4368—Fortunato Ferreira da Silva, 33 annos, filho de Manoel Ferreira da Silva, casado, artista, rua do Pires, 1901.
4369—Francisco Xavier C. da Cunha Filho, 38 annos, filho de outro, casado, agricultor, rua de S. Gonçalo, 1901.
4370—Francisco J. da Costa, 31 annos, filho de José Antonio dos Santos, casado, artista, rua da Imperatriz, 1901.
5371—Francisco Pinheiro Cavalcante, 38 annos, filho de José Antonio Pinheiro, casado, commercio, rua do Pires, 1901.
4372—Dr. Francisco Vieira Boulitreau, 25 annos, filho do Tenente-coronel Francisco P. Boulitreau, solteiro, engenheiro, rua da Aurora, 1901.
4363—Tenente-coronel Francisco P. Boulitroau, 34 annos, filho de Pedro V. Boulitreau, casado, commercio, rua da Aurora, 1901.
4274—Francisco Pedro Emerenciano, 30 annos, filho de José C. Emerenciano, casado, artista, rua do Pires, 1901.
4375—Francisco Alves Guerra, 22 annos, filho de Manoel Alves Guerra, solteiro, empregado publico, rua Coronel Lamenha, 1901.
4376—Francisco Honorio S. Moura, 28 annos, filho de Honorio J. de Moura, solteiro, artista, Coelhos, 1901.
4377—Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua do Hospicio, 1901.
4378—Francisco Affonso de Barros, 22 annos, filho de Joaquim de Barros, solteiro, artista, rua dos Pires, 1901.
4379—Francisco Marcellino do Espirito Santo, 22 annos, filho de Marcellino do Espirito Santo, solteiro, commercio, rua da Santa Cruz, 1901.
4380—Francisco Casimiro da Silva Sobral, casado, commercio, rua Camarão, 1901.
4381—Francisco João Ribeiro, 33 annos, filho de João R. de Oliveira, solteiro, commercio, rua do Rosario, 1902.
4382—Florencio Apollinario Barbosa, 27 annos, filho de Cosme José Barbosa, casado, artista, Coêlhos, 1902.
4383—Francelino Domingues da Silva, 60 annos, filho de Manoel D. da Silva, casado, artista, rua Velha, 1902.
4384—Francisco Paulino Cabral, 59 annos, filho de Antonio P. Cabral, casado, commercio, rua da Alegria, 1902.
4385—Francisco de Souza, 40 annos, filho de Felix Pereira de Souza, casado, magistrado, rua M. Monteiro, 1902.
4386—Francisco Dias da Costa, 45 annos, filho de José Dias da Costa, casado, pharmaceutico, rua do Hospicio, 1902.
4387—Francisco J. Ribeiro de Britto, 60 annos, filho de Joaquim Francisco R. de Britto, casado, leiloeiro, rua 7 de Setembro, 1902.
4388—Francisco Nasareth das Chagas, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Socego, 1902.
4389—Francisco Geraldo do Amaral, 21 annos, filho de João Geraldo do Amaral, solteiro, artista, rua do Progresso, 1902.
4390—Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, 29 annos, filho de Antonio P. da C. Lima, casado, lente, rua Nunes Machado, 1902.
4391—Francisco de Assis P. Bandeira, 39 annos, filho de João V. P. Bandeira, solteiro, estudante, rua da Conceição, 1902.
4392—Fernando Pereira, da Silva, 38 annos, filho de Francisco Pereira da Silva, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1902.
4393—Felippe M. Ferreira, 28 annos, filho de Bemvenuto Caetano Ferreira, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1902.
4394—Francisco C. do Nascimento, 21 annos, filho de José C. Maciel, solteiro, commercio, Coêlhos, 1902.
4395—Francisco Xavier G. da Rocha, 56 annos, filho de Marciano G. da Rocha, viuvo, empregado publico, rua B. Pinheiro, 1902.
4396—Francisco J. de M. Gondim, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, Coêlhos, 1902.
4397—Felix Francisco da Cunha, 55 annos, filho de Manoel Bezerra, casado, artista, Coêlhos, 1902.
4398—Francisco A. de Carvalho Moura, 21 annos, filho de Manoel F. C. Moura, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1903.
4399—Francisco Santos Fragoso, 21 annos, filho de Gualberto dos Santos Fragoso, casado, artista, Coêlhos, 1903.
4400—Francisco Honorio da Silveira, 21 annos, filho de outro, casado, artista, Coêlhos, 1903.
4401—Francisco Xavier Damião, 32 annos, filho de Antonio Damião, casado, artista, Coelhos, 1903.
4402—Francisco de Paula Penna, 24 annos, filho do dr. Francisco de Paula Penna, solteiro, empregado publico, rua Francisco Camarão, 1903.
4403—Felippe Benicio Neves, 40 annos, filho de Manoel Benicio Neves, casado, commercio, rua Princeza Izabel, 1903.
4404—Feliciano José de Souza, 28 annos, filho de João Francisco de Souza, casado, commercio, rua Princeza Izabel, 1903.
4405—Felicio José Vaz de Oliveira, 47 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde Albuquerque, 1903.
4406—Francelino Martins do Sacramento, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua dos Prazeres, 1903.
4407—Francisco Gomes Fonseca, 35 annos, filho de Jeronymo Gomes Fonseca, solteiro commercio, rua Velha, 1903.
4408—Felix Antonio Vieira da Cunha, 27 annos, filho de Claudino V. da Cunha, casado, artista, rua do Progresso, 1903.
4409—Francisco Xavier Guimarães, 22 annos, filho de Manoel V. Guimarães, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1903.
4410—Fernando Marianno da C. Leão, 21 annos, filho de Leoncio Q. da C. Leão, solteiro, estudante, rua Fernandes Vieira, 1903.
4411—Francisco Bezerra Sandes, 33 annos, filho de Miguel A. Bezerra, casado, commercio, rua do Dr. Rosa e Silva, 1904.
4412—Francisco Domingues A. Leão, 65 annos, filho de João Francisco dos Santos, solteiro, artista, rua Gonçalves Pires, 1904.
4413—Firmino V. Xavier, 28 annos, filho de Miguel F. Xavier, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1904.
4414—Francisco Gaspar Ferreira Pinho, 54 annos, filho de Manoel G. de Pinho, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1904.
4415—Galdino V. da Silva Pimentel, 33 annos, filho de José V. da Silva Pimentel, casado, commercio, rua do Hospicio, 1891.
4416—Gaspar do N. R. Costa, 36 annos, filho do Dr. José N. R. Costa, casado, professor, rua Velha, 1893.
4417—Guilherme Antonio de Farias, 22 annos, filho de Manoel A. de Farias, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1885.
4418—Germiniano Felix Cantalice, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1885
4419—Geraldo R. A. Lima, 35 annos, filho de Francisco Xavier de A. Lima, solteiro, militar, rua Visconde de Goyanna, 1885.
4420—Graciliano M. Sobrinho, 22 annos, filho de José Izidoro Martins, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1891.
4421—Dr. Galdino E. de Britto, 46 annos, filho de Joaquim de S. P. de Britto, casado, magistrado, rua 7 de Setembro, 1890.
4422—Gaspar Olympio de Carvalho, 28 annos, filho de Manoel Pereira de Carvalho, solteiro, agriculter, rua da Soledade, 1894.
4423—Gratuliano dos Santos Victal, 29 annos, filho de Manoel Pereira S. Victal, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1894.
4424—Gaspar Florentino Cavalcante, 23 annos, filho de Aristides C. de Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1892.
4425—Geraldo Anselmo dos Prazeres, 23 annos, filho de Manoel Anselmo dos Prazeres, solteiro, artista, bêco de João Francisco, 1894.
4426—Graciliano O. da Cruz Martins, 58 annos, filho de Victalino A. Martins casado, pharmaceutico, rua Deão Faria, 1894.
4427—Guilherme da C. Fialho, 22 annos, filho de Joaquim da C Fialho, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4428—Dr. Gervasio F. Pires Ferreira, 25 annos, filho de Gervasio C. Pires Ferreira, casado, advogado, rua do Rosario, 1895.
4429—Guilherme A. Lindton, 21 annos, filho de William Lindton, casado, commercio, rua do Rosario, 1895.
4430—Girlo Antonio dos Santos, 40 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua José Marianno, 1895.
4431—Graciliano de O. Lima, 48 annos, filho de Luiz José de Oliveira, solteiro, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1895.
4432—Gaspar A. de Freitas, 39 annos, filho de José Soares de Freitas, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1895.
4433—Galdino B. P. Xavier, 43 annos, filho de Luiz F. Gonzaga, solteiro, artista, rua de S. Gonçalo, 1896.
4434—Guilherme F. Florentino de Albuquerque, 53 annos, filho de José F. C. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua de S. Gonçalo, 1896.
4435 Gustavo Leão de Britto Lyra. 28 annos, filho de José Camillo de B. Lyra, solteiro, commercio, Coelhos, 1900.
4436—Geraldo Severino Bastos, 28 annos, filho de João Severino Bastos, casado, artista, rua da Alegria, 1900.
4437—Galdino Burity Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Velha, 1900.
4438—Gaspar Santiago Ramos, 21 annos, filho de Sebastião A. Ramos, solteiro, estudante, rua de S. Gonçalo, 1903.
4439—Guilherme Alves dos Reis, 35 annos, filho de João Alves dos Reis, casado, artista, rua de S. Gonçalo, 1900.
1440—Germano José de Sousa, 30 annos, filho de Joaquim José de Sousa, casado, artista, rua de S. Gonçalo, 1900,
4441—Genuino José Marques, 52 annos, filho do outro, casado, artista, rua de S. Gonçalo, 1900.
4442—Bacharel Gervasio Lins B. Guimarães, 23 annos, filho de dr. Joaquim de S. B. Guimarães, casado, advogado, rua da Aurora, 1903.
4443—Geraldo Lopes da Silva, 25 annos, filho de João L. da Silva, casado, artista, rua dos Coelhos, 1903,
4444—Gonçalo Ferreira de Mello, 25 annos, filho de Florindo F. Mello, solteiro, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1904.
4445—Dr. Henrique A. de Albuquerque Milet, 23 annos, filho de Henrique A. Milet, casado advogado, rua da Aurora, 1894.
4446—Henrique da Costa Carvalho, 23 annos, filho de Aquilino da Costa Ferreira, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1894.
4447—Hermino José de Azevedo Pedra, 23 annos, filho do dr. Alcebiades de A. Pedra, casado, empregado publico, rua Velha, 1895.
4448—Herminio Melchiano da Silva Ramos, 54 annos, filho de Francisco M. da Silva, casado, artista, rua do Hospicio, 1892.
4449—Heraclito Coelho da Silva, 21 annos, filho de José Jacintho C. da Silva, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1899.
4450—Hygino Silvio de S. Valença, 22 annos, filho de Delphino A. Valença, solteiro, commercio, rua Velha, 1885.
4451—Henrique Santino Pereira, 33 annos, filho de Marcolino M. Pereira, casado, artista, João de Barros, 1885.
4452—Hermino Ribeiro Bastos, 43 annos, filho de Manoel R. R. Barros, casado, artista, rua Coronel Lamenha, 1890.
4453—Hermino de Oliveira Leitão, 26 annos, filho de Minervino Leitão, casado, artista, Coelhos, 1890.
4454—Herculano Olegario R. de Castro, 61 annos, filho de Joaquim A. R. de Castro, solteiro, artista, Coêlhos, 1890.
4455—Heliodoro Severino F. Ramos, 24 annos, filho de Tiburcio M. da Silva Tavares, solteiro, estudante, Coelhos, 1890.
4456—Horacio Sicero da Silva Tavares, 24 annos, filho de Tiburcio M. da Silva Tavares, solteiro, estudante, Coelhos, 1890.
4457—Hermes Dias Fernandes, 30 annos, filho de Manoel Dias Fernandes, casado, commercio, rua do Progresso, 1881.
4458—Herminio Egydio de Figueirêdo, 43 annos, filho de Miguel A. de Figueirêdo, casado, commercio, rua C. do Bispo, 1881.
4459—Hygino de Moura Mendonça, 26 annos, filho de Americo A. de Mendonça, solteiro, artista, C. do Bispo, 1890.
4460—Herculano Pereira do Nascimento, 32 annos, filho de Francisco Nascimento, casado, artista, rua D. Faria, 1890.
4461—Hermino E. de Figueirêdo Filho, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Riachuelo, 1890.
4462—Henrique Victor Luna, 38 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Attracção, 1885.
4463—Hermenegildo Carlos de Oliveira, 32 annos, filho de Mathias C. de Oliveira, casado, commercio, rua V. Goyanna, 1885.
4464—Henrique Alves Chaves, 35 annos, filho de José Alves Chaves, casado, artista, rua do Principe, 1890.
4465—Henrique C. de Almeida Costa, 25 annos, filho de José A. de A. Costa, solteiro artista, rua do Principe, 1894.
4466—Hermogens de Medeiros, 25 annos, filho de Francisco P. de Medeiros, solteiro, commercio, rua F. Vieira, 1894.
4467—Henrique de Hollanda dos Santos, 39 annos, filiação desconhecida, solteiro, empregado publico, rua da Conceição, 1894.
4468—Hermita de Barros Pimentel, 23 annos, filho de Augusto A. de B. Pimentel, solteiro, empregado publico, rua da Conceição, 1894.
4469—Bacharel Henrique Martins, 26 annos, filho de José Izidoro Martins, casado, advogado, rua Velha, 1894.
4470—Henrique F. P. Malheiros. 23 annos, filho da Manoel Ferreira P. Malheiros, solteiro, commercio, rua V. de Albuquerque, 1894.
4471—Hercilio Pereira da Cunha, 21 annos, filho de Manoel P. da Cunha, solteiro, commercio rua V. de Albuquerque 1904.
4472—Henrique C. de Britto Macêdo, 21 annos, filho de Pedro C. de B. Macêdo, solteiro, commercio, rua V. Pelotas, 1894.
4473—Henrique R. de Souza, 22 annos, filho de Lauriano S. de Mello, solteiro, artista, rua V. de Pelotas, 1894.
4474—Henrique Christiano Gomes, 27 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Gloria, 1895.
4475—Honorato Soares Bezerra, 35 annos, filho de Estevão S. Bezerra, casado, commercio, rua V. Goyanna, 1895.
4476—Henrique Vianna de Magalhães, 30 annos, filho de Luiz F. de Medeiros, casado, artista, praça M. Pinheiro, 1895
4477—Heraclito Andrade Vaz de Oliveira, 21 annos, filho do dr. Alfredo C. Vaz de Oliveira, solteiro, estudante, rua 7 de Setembro, 1895.
4478—Hyppolito Cordeiro Lumachi, 21 annos, filho de João Cordeiro dos Santos, solteiro, artista, rua F. Vieira, 1895.
4479—Bacharel Hildeberto A. Guimarães, 30 annos, filho do Dr. Aprigio Guimarães, casado, empregado publico, rua S. Cruz, 1895.
4480—Henrique C. de B. Macêdo, 24 annos, filho de F. Pedro de Macêdo, solteiro, commercio, rua da Mangueira, 1900.
4481—Henrique S. de Azevêdo 21 annos, filho de Lourenço G. de Azevêdo, solteiro, empregado publico, rua Barão de S. Borja, 1900.
4482—Henrique Soares das Mercez, 21 annos, filho de José Antonio F. das Mercez, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1900.
4483—Henrique Xavier Pinheiro, 41 annos, filho de Antonio X. Pinheiro, casado, empregado publico, rua do Progresso, 1900.
4484—Henrique de Albuquerque Mello, 21 annos, filho de Francisco A. de Albuquerque Mello, solteiro, commercio, rua Formosa, 1900.
4485—Herculano Xavier Pinheiro, 25 annos, filho de Henrique X. Pinheiro, solteiro, artista, rua do Progresso, 1900.
4486—Henrique Magalhães da Silva, 24 annos, filho de Antonio M. da Silva, solteiro, commercio, rua do Pires, 1900.
4487—Horacio Barbosa de Carvalho, 30 annos, filho de Fernando B. de Carvalho, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1900.
4488—Herculano Pinheiro da Silva, 21 annos, filho de Antonio P. da Silva, casado, artista, rua da Imperatriz, 1901.
4489—Henrique Fabio de B. Almeida, 25 annos, filho de Henrique C. B. Almeida, casado, empregado publico, rua Riachuelo, 1901.
4490—Herminio Ferreira Pinto Malheiros, 30 annos, filho de Manoel Ferreira P. Malheiros, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1901.
4491—Herminio Antonio Leão, 22 annos, filho de José Antonio Leão, solteiro, artista, rua da Santa Cruz, 1901.
4492—Hermogenes Tolentino de Carvalho, 21 annos, filho do bacharel José N. P. de Carvalho, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1902.
4493—Horacio de Aquino Fonseca, 33 annos, filho do Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, casado, commercio, rua da Aurora, 1902.
4494—Horacio Pires Galvão, 56 annos filho de Antonio Pires Galvão, casado, escrivão, rua do Pires, 1902.
4495—Herculano Cavalcante de Albuquerque, 48 annos, filho de Joaquim C. de Albuquerque, viuvo, commercio, rua da Gloria, 1902.
4496—Horacio Gonçalves da Rocha, 24 annos, filho de Francisco X. P. da Rocha, solteiro, estudante, P. Maciel Pinheiro, 1902.
4497—Herminio de Carvalho F. Chaves, 32 annos, filho de Francelino Ferreira Chaves, solteiro, commercio, bêco de João Francisco, 1902
4498—Humberto de A. Coimbra, 21 annos, filho do Dr. João Coimbra, solteiro, estudante, rua da Aurora, 1903.
4199—Henrique Affonso de Aguiar, 34 annos, filho de Pedro A. de Aguiar, casado, militar, rua da Ponte Velha, 1904.
4500—Hermenegildo Amaral de Lemos, 58 annos, filho de Hermenegildo F. de Lemos, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1904.
4501—Ignacio da Costa Rego Monteiro, 28 annos, filho de Francisco de L. Rego Monteiro, solteiro, commercio, rua Corredor do Bispo 1896.
4502—Innocencio Garcia Chaves, 25 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua J. Francisco, 1896.
4503—Innocencio Elias dos Santos, 35 annos, filho de Elias M. dos Nascimento, solteiro, artista, Praça Maciel Pinheiro, 1894.
4504—Ildefonso Machado C. Rios, 34 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1894.
4505—Isidoro Alfredo de Medeiros, 22 annos, filho de Antonio de C. Medeiros, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1894.
4506—Isaias de Carvalho Luna, 22 annos, filho de Manoel Stella, solteiro, empregado publico, rua das Barreiras, 1894.
4507—Ignacio Dias Fernandes, 48 annos, filho de Manoel Dias Fernandes, casado, despachante, rua Conde da Bôa-Vista, 1894.
4508—Ignacio José da Silva, 53 annos, filiação desconhecida, casado, artista, Coêlhos, 1894.
4509—Ignacio Joaquim Alves, 23 annos, filho de Joaquim de Sant'Anna, solteiro, artista, rua do Progresso, 1900.
4510—Innocencio Alves de Sá, 23 annos, filho de José Gomes de Sá, casado, artista, rua do Progresso, 1900.
4511—Ildefonso Eduardo da Cunha, 27 annos, filho de Tranquilino I. da Cunha, solteiro, empregado publico, bêco do Veras, 1900
4512—Capitão Isaias P. da Silva, 41 annos, filho de Antonio E. P. da Silva, casado, militar, rua de S. Gonçalo, 1900.
4513—Isaac de Menezes, 34 annos, filho de Hemeterio P. Menezes, casado, commercio, rua da Soledade, 1900.
4514—Ismael de Carvalho Luna, 31 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, bêco de João Francisco, 1900.
4515—Ignacio Alexandrino Caneca, 62 annos, filho de Gonçalo A. Botêlho Caneca, casado, empregado publico, rua do Pires, 1901.
4516—Ignacio Gomes Ferreira, 25 annos, filho de João G. dos Santos, solteiro, empregado publico, rua de S. Gonçalo, 1901.
4517—Israel Rodrigues de Araujo, 49 annos, filho de Israel A. da Silva Araujo, casado, commercio, P. Maciel Pinheiro, 1902.
4518—Ildefonso Pessôa Cavalcante, 26 annos, filho de Joaquim Ferreira Cavalcante, casado, commercio, rua da Alegria, 1902.
4519—Isaias Sancho C. da Silva, 33 annos, filho de José Ribeiro da Silva, casado, artista, rua do Hospicio, 1903.
4520—Ismael Ribeiro Junior, 38 annos, filho de Ismael C. D. Ribeiro, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1903.
4521—Ildefonso de Moura Accioly, 30 annos, filho de Luiz C. de M. Acyoly, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1903.
4522—Ignacio Carlos Dias Fernandes, 30 annos, filho de Hermes D. Fernandes, casado, commercio, bêco do Véras, 1903.
4523—Israel Rodrigues de Araujo Junior, 23 annos, filho de Israel B. de Araujo, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1904.
4524—João Leoncio Rodrigues de Almeida, 38 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, bêco J. Francisco, 1892.
4525—Dr. João Elysio de Castro Fonseca, 28 annos, filho de outro, casado, advogado, rua da Aurora, 1892.
4526—Joaquim Bemvindo de Souza, 31 annos, filho de João Verissimo de Souza, casado, despachante, rua da Gloria, 1892.
4527—Joaquim de Souza L. Cunha, 60 annos, filho de Manoel da Silva Cunha, casado, commercio, rua da Aurora, 1881.
4528—José Gaspar Cavalcante, 25 annos, filho do bacharel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, solteiro, empregado publico, bêco J. Francisco, 1892.
4529—José da Silva Guimarães, 22 annos, filiação desconhecida, solteiro, jornaleiro, rua do Riachuelo, 1892.
4530—Julio Soares de Azevêdo, 22 annos, filho do dr. José Soares de Azevêdo, solteiro, empregado publico, rua do Riachuelo, 1892.
4531—José de Azevêdo Andrade, 30 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua da União, 1885.
4532—José Antonio de Souza, 54 annos, filho de João Antonio de Souza, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1894.
4533—João da Cunha Magalhães, 27 annos, filho do Barão de Aguas Bellas, Ilha dos Ratos, 1892
4534—Julio Pires Lobo, 28 annos, filho de Thomaz da Gama Lobo, casado, agricultor, Ilha dos Ratos, 1892.
4535—João Carneiro Lins de Albuquerque, 41 annos, filho de Manoel Carneiro Lins de Albuquerque, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1890.
4536—João Maria Seve, 25 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua da União, 1890.
4537—Joaquim Galvão Sobrinho, 24 annos, filho de João Pedro Galvão, solteiro, artista, rua da Aurora, 1890.
4538—General José Joaquim da Silveira, 54 annos, filho de José Jacyntho da Silveira, casado, agricultor, rua da Aurora, 1881.
4539—Joaquim dos Reis Lisbôa, 27 annos, filho de João Rufino R. do Lago, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1883.
4540—João Ferreira Baltar, 26 annos, filho de Francisco F. Baltar, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1892.
4541—João Augusto de Lemos Duarte, 52 annos, filho de Joaquim C. de Lemos Duarte, casado, artista, rua da Intendencia, 1892.
4542—Jacyntho de Abrêu Ribeiro, 56 annos, filho de Joaquim A. Ribeiro, viuvo, commercio, rua da Imperatriz, 1883.
4543—João Correia da Cunha Ribeiro, 25 annos, filho de Alexandre R. Costa, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1881.
4544—Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, 29 annos, filho do dr. Nabor C. B. Cavalcante, casado commercio, rua da Imperatriz, 1881.
4545—José Carlos de Noronha, 41 annos, filho de Joaquim José C. de Noronha, casado, rua da Imperatriz, 1890.
4546—Dr. João de Moraes Carneiro da Cunha, 24 annos, filho do Barão de Itapissuma, casado, medico, rua da Aurora, 1881.
4547—Joaquim A. Odilon Duarte, 48 annos, filho de Maximiano X. Duarte, casado, artista, rua da Imperatriz, 1881.
4548—José de Assis Garcia, 60 annos, filho de Manoel A. Garcia, casado, empregado publico, rua Velha, 1890.
4549—José Antonio de Souza Junior, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Hospicio, 1900.
4550—José Luiz Salgado, 36 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1881.
4551—José Ferreira da Silva Brandão, 36 annos, filho de Manoel Francisco Casa Nova, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1900.
4552—Dr. João Luiz Cavalcante de Albuquerque, 39 annos, filho de José L. Cavalcante de Albuquerque, casado, advogado, rua do Hospicio, 1881.
4553—Dr. José Bandeira de Mello, 30 annos, filho de outro, casado, magistrado, rua da União, 1881.
4554—Dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho, 35 annos, filho de Nicoláu T. de Carvalho, casado, advogado, rua da União, 1885.
4555—Dr. José Moreira Alves da Silva, 30 annos, filho do dr. Francisco Alves da Silva, casado, advogado, rua Conde da Bôa-Vista, 1881.
4556—Dr. José Salazar da Veiga Pessôa, 24 annos, filho do dr. José L. da Veiga Pessôa, solteiro, advogado, rua do Principe, 1885.
4557—José Luiz Salgado Accioly, 43 annos, filho de João Salgado G. Accioly, casado, empregado publico, Ponte Velha, 1881.
4558—José Soares Figueirêdo Souza, 26 annos, filho de Antonio José Soares, casado, artista, Praça Maciel Pinheiro, 1900.
4559—Joaquim Salviano dos Prazeres, 27 annos, filho de José M. de Souza, casado, commercio, Praça Maciel Pinheiro, 1890.
4560—Joaquim H. da Cruz Ribeiro, 23 annos, filho de Simplicio da Cruz Ribeiro, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1885.
4561—José Francisco Pereira da Paz, 33 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua da Imperatriz, 1884.
4562—Dr. José Isidoro Martins Junior, 24 annos, filho de outro, casado, advogado, rua Maciel Pinheiro, 1884.
4563—José Joaquim da Silva Guimarães, 56 annos, filho de Antonio da S. Guimarães, casado, despachante, Praça Maciel Pinheiro, 1884.
4564—Dr. José J. de Oliveira Fonseca, 29 annos, filho de outro, casado, advogado, Praça Maciel Pinheiro, 1884.
4565—José Isidoro Martins, 51 annos, filho de Victorino Martins, casado, leiloeiro, Praça Maciel Pinheiro, 1884.
4566—João Pereira de Britto, 37 annos, filho de Manoel Pereira, casado, commercio, rua do Rosario, 1884.
4567—João Alves Valonga, 35 annos, filho de Antonio A. Valonga, casado, artista, Pombal, 1884.
4568—Dr. José A. da Silva Guimarães, 33 annos, filho de José Joaquim da Silva Guimarães, casado, advogado, Praça Maciel Pinheiro, 1884.
4569—José Francisco de Oliveira Lima, 24 annos, filho de José de Oliveira Lima, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.
4570—José Monteiro de Siqueira, 45 annos, filiação desconhecida, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.
4571—José Pereira de A. Brandão, 62 annos, filho de Luiz Pereira de A. Bandão, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.
4572—José Antonio dos Santos Andrade, 24 annos, filho de Maximiano J. de A. Andrade, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.
4573—José Luiz do Espirito-Santo, 25 annos, filho de Romão M. do E. Santo, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1886.
4574—José Francisco Regis, 50 annos, filho de João Francisco do E. Santo, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.
4575—Joaquim José de Meira Lima, 36 annos, filho de Manoel José de M. Lima, casado, empregado publico, rua Visconde de Pelotas, 1891.
4576—Joaquim Novaes H. Bastos, 32 annos, filho de José A. L. Bastos, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1891.
4577—Joãs Carlos Soares de Avellar, 23 annos, filho de Manoel José de S. Avellar, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1891.
4578—José Antonio da Cunha Maia, 27 annos, filho de Joaquim da Cunha Maia, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1885.
4579—José Pereira de Britto, 28 annos, filho de Manoel P. de Britto, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1885.
4580—José Eusebio Correia de Oliveiro, 28 annos, filho de Marcos, José de O. Sobrinho, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1885.
4581—João Salvador, 24 annos, filho de Antonio Salvador, solteiro, artista, rua do Atalho, 1890.
4582—Jesuino F. P. Machado, 57 annos, filho de Francisco José Machado, viuvo, commercio, rua do Atalho, 1890.
4583—José Paulo Maciel de Carvalho, 45 annos, filho de Joaquim Pereira de Carvalho, casado, commercio, rua do Pires, 1881.
4584—João Dias de Freitas, 22 annos, filho de José Dias de Freitas, casado, commercio, rua do Pires, 1881.
4585—José Simphronio de S. Bastos, 69 annos, filho de José Lourenço Bastos, casado, commercio, rua do Pires, 1881.
4586—José Monteiro de Azevêdo Santos, 39 annos, filho de José de A. Santos, casado, proprietario, rua Velha, 1881.
4587—José Barbosa de Oliveira, 33 annos, filho de Joaquim Barbosa de Oliveira, casado, proprietario, rua Velha, 1881.
4588—Josino Lindolpho M. Vianna Junior, 29 annos, filho de outro, casado, artista, rua Velha, 1881.
4589—João Coêlho da Silva, 45 annos, filho de outro, casado, advogado, rua do Dr. José Marianno, 1890.
4590—Joaquim José de Azevêdo Santos, 30 annos, filho de Manoel José de A. Santos, solteiro, commercio, rua Velha, 1881.
4591—José Francisco da Fonseca Galvão, 40 annos, filho de Cosme J. da F. Galvão, casado, empregado publico, rua Velha, 1885.
4592—João Francisco de Sant'Anna Costa, 42 annos, filho de Joaquim J. de Sant'Anna, casado, empregado publico, rua Velha, 1885.
4593—Joaquim Meneláu Dias Barretto, 32 annos, filho de Manoel Dias Barretto, casado, empregado publico, rua Velha, 1885.
4594—João Luiz da Costa, 42 annos, filho de Luiz M. da Costa, viuvo, artista, rua Velha, 1888.
4595—Josino Lydio Ferreira Fontes, 40 annos, filho de Vicente Ferreira, casado, commercio, rua Velha, 1888.
4596—José Francisco Leite, 32 annos, filho de outro, casado, artista, rua Velha, 1888.
4597—João Manoel da Cunha Azevêdo, 30 annos, filho de Caetano Manoel de Azevêdo, casado, artista, rua Velha, 1888
4598—João Pinto da Silveira, 22 annos, filho de José P. da Silveira, solteiro, commercio, rua Velha, 1890.
4599—Joaquim Augusto de Noronha, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Velha, 1890.
4600—João Augusto M. Carneiro, 25 annos, filho de Manoel da R. Carvalho, solteiro, artista, Coêlhos, 1890.
4601—Joaquim Lucas Leal de Oliveira, 46 annos, filho de Francisco A. de Oliveira, solteiro, artista, rua Coronel Lamenha, 1900.
4602—João Xavier R. de Andrade Filho, 22 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Lamenha, 1900.
4603—José Alipio de Lima, 31 annos, filho de José Joaquim de A. Lima, casado, commercio, rua Coronel Lamenha, 1900.
4604—José da Silva Ferreira Junior, 76 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua Coronel Lamanha, 1890.
4605—José Joaquim de Freitas Teixeira, 43 annos, filho de Thomaz J. de Freitas, casado, artista, rua Coronel Lamenha, 1890.
4606—João Guilherme Dantas, 38 annos, filho de João A. Dantas, viuvo, artista, Coêlhos, 1890.
4607—João Baptista do Nascimento Filho, 22 annos, filho de outro, casado, jornaleiro, rua dos Coêlhos, 1890.
4608—José Anastacio de Albuquerque, 60 annos, filho de Joaquim José da Conceição, viuvo, commercio, rua General Seara, 1883.
4609—Julio Cesar Cardoso Ayres, 35 annos, filho de Vicente C. Ayres, casado, empregado publico, rua Coronel Lamenha, 1884.
4610—João Vicente Ferreira Bezerra, 36 annos, filho de Pedro de A. Bezerra, casado, empregado publico, rua da Gloria, 1884.
4611—Joaquim Antonio de Souza, 42 annos, filho de Antonio José de Souza, viuvo, dentista, rua da Gloria, 1884
4612—João Paulo de Almeida, 40 annos, filho de Paulo José de Almeida, casado, proprietario, rua Coronel Aguiar, 1884.
4613—João da Silva Nascimento, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua General Seara, 1894.
4614—José Francisco de Souza Leite, 43 annos, filho de Ricardo José de Souza Leite, viuva, artista, rua General Seara, 1883.
4615—João H. de Almeida Cavalcanti, 29 annos, filho de João D. Almeida, Cavalcanti, casado, artista, rua Leão Corôado, 1885.
4616—José Gomes de Aguiar Montarroyos, 24 annos, filho de Gabriel G. de A. Montarroyos, solteiro, commercio, rua Leão Corôado, 1885.
4617—Joaquim Pereira de Britto, 25 annos, filho de Manoel Ferreira de Britto, casado, commercio, rua Leão Corôado, 1888.
4618—João Baptista de Sá, 25 annos, filho de Manoel Gomes de Sá, solteiro, escrevente, rua da Alegria, 1890.
4619—Joaquim Wander-Linden, 25 annos, filho de Carlos Wander-Linden, solteiro, commercio, rua da Alegria, 1885.
4620—José Francisco Mendes, 25 annos, filho de José Mendes, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1885.
4621—Bacharel José Honorio Bezerra de Menezes, 60 annos, filho de Francisco H. B. de Menezes, casado, empregado publico, rua da Soledade, 1896.
4622—José Gervasio de Amorim Garcia, 62 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Socego, 1885,
4623—José de Azevêdo Souza, 56 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.
4624—José Francisco Bittencourt, 44 annos, filho de outro, casado, pharmaceutico, rua Visconde de Albuquerque, 1881.
4625—José Clementino de Souza Travassos, 42 annos, filho de Jacintho de Souza Travassos, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.
4626—Justino Casado Lima, 35 annos, filho de Candido J. C. Lima, casado, commercio, rua Velha, 1884.
4627—José Raposo dos Santos, 29 annos, filho de Manoel R. dos Santos, solteiro, artista, rua da Santa Cruz, 1886.
4628—José Joaquim de Lima, 56, annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1888.
4629—Joaquim Olympio Ferreira de Almeida, 24 annos, filho de Joaquim José de Almeida, solteiros, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1883.
4630—João Baptista de Souza Guimarães, 29 annos, filho de Miguel José da Silva Guimarães, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1885.
4631—José Antonio Xavier da Cunha, 21 annos, filho de José Maria da Cunha, casado, artista, rua da Soledade, 1890.
4632—João Baptista Ribeiro, 56 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4633—José Antonio Maria da Cunha, 25 annos, filho de outro, solteiro, escrevente, rua Visconde de Albuquerque, 1885.
4634—José Francisco da Silva, 30 annos, filho de Thomé F. da Silva, casado, artista, rua da Intendencia, 1884.
4635—José Moreira da Fonseca, 34 annos, filho de Francisco Joaquim M. Fontes, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1885.
4636—Justino F. Pereira da Silva, 34 annos, filho de Antonio Pereira da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1887.
4637—Julio Cesar Ferreira, 25 annos, filho de Germana M. Conceição, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque; 1890.
4638—João Baptista Ferreira, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4639—João Bapista da Paz, 28 annos, filho de Francisco F. da Motta, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4640—José Francisco da Costa Ribeiro, 26 annos, filho de Julio da Costa Ribeiro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4641—José de Alcantara Velho Barretto, 29 annos, filho de Pedro V. Barretto, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4642—Joaquim Correia Leal, 38 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4643—José Ramos N. Filho, 49 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1881.
4644—Justino Miguel da Costa, 36 annos, filho de José Miguel da Costa, casado, despachante, rua da Santa Cruz, 1881.
4645—João Mendes Martins, 38 annos, filho de Francisco Mendes Martins, solteiro, empregado, rua da Santa Cruz, 1886.
4646—Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, 27 annos, filho de Bartholomeu Lourenço, casado, proprietario, rua da Santa Cruz, 1885.
4647—Bacharel José Tiburcio de N. Tavares, 24 annos, filho de Tiburcio da Silva Tavares, solteiro, advogado, rua de Santa Cruz, 1890.
4648—Joaquim Martins de Mello, 22 annos, filho de José Martins de Mello, solteiro, professor, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4649—Joaquim Antonio de Mello Junior 26 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1888.
4650—Jorge Henrique Cooper, 26 annos, filho de H. Cooper, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1888.
4651—José Eusebio M. Coelho, 43 annos, filho de Miguel C. de Oliveira, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4652—José Joaquim Alves, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4653—João F. Santiago de Oliveira, 24 annos, filho de Lydio F. Santiago de Oliveira, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4654—José Vieira de Siqueira Ferraz, 45 annos, filho de Antonio D. Ferraz, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4655—João Maria da Cruz Mello, 46 annos, filho de José Maria Mello, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.
3656—João da Silva Ferraz, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Paysandú, 1881.
4357—João Caetano de Abreu, 63 annos, filho de José Joaquim de Abreu, casado, solicitador, rua Paysandú, 1881.
4658—José Augusto de Albuquerque, 23 annos, filho de Themoleão de A. Nascimento, solteiro, empregado, rua de S. Gonçalo, 1882.
4659—José Francisco de Figueirêdo, 45 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de Santa Cruz, 1882.
4660—José Miguel Correia do Nascimento, 36 annos, filho de José Martins Chaves, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1881.
4661—José Antonio de Saboya, 23 annos, filho de Manoel J. de Saboya, casado, commercio, rua Paysandú, 1883.
4662—Joaquim Augusto de Almeida, 26 annos, filho de Rufino J. C. de Almeida, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4663—José Alfredo de Almeida Soares, 22 annos, filho de Manoel J. de A. Soares, casado, commercio, rua do Paysandú, 1887.
4664—José Alves de Carvalho, 38 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4665—José Ricardo Dias Fernandes, 39 annos, filho de João D. Fernandes, casado, despachante, rua Barão de S. Borja, 1899.
4666—José Carlos de Souza Lobo, 23 annos, filho de Lourenço José de Souza Lobo, casado, estudante, rua Barão de S. Borja, 1899.
4667—Bacharel José Accioly de Miranda, 35 annos, filho de José Joaquim de Miranda, casado, magistrado, rua Barão de S. Borja, 1887.
4668—Juvenal Francisco Machado, 40 annos, filho de Francisco M. Lima, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1894.
4669—José Antonio de Albuquerque Mello, 50 annos, filho de Manoel José de Albuquerque Mello, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1890.
4670—José Xavier Barretto de Menezes, 41 annos, filho de Francisco X. de Menezes, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1890.
4671—Joaquim Thimes, 22 annos, filho de Thomaz Thimes, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1890.
4672—João Francisco Borges Ferreira, 45 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Fernandes Viera, 1881.
4673—João Bernardo dos Reis, 60 annos, filho de Francisco dos Reis, casado, commercio, rua da Soledade, 1881.
4674—Bacharel Julio Antero de M. Furtado, 22 annos, filho de Manoel M. Furtado, solteiro, commercio, rua João de Barros, 1885.
4675—João Francisco de Mello Junior, 42 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua João de Barros, 1885.
4676—João Theodoro C. da Silva, 57 annos, filho de Joaquim C. da Silva, viuvo, artista, rua João de Barros, 1885.
4677—João Floripes Dias Barretto, 58 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua João de Barros, 1888.
4678—Joaquim Luiz Vieira, 35 annos, filho de outro, casado, guarda-livros, rua da Conquista, 1890.
4679—Bacharel João F. da Motta Albuquerque, 31 annos, filho de Manoel F. M. de Albuquerque, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1881.
4680—Bacharel João Elysio de Castro Fonseca, 28 annos, filho de outro, casado, advogado, rua da Aurora, 1882.
4681—Joaquim Getulio de Azevedo e Souza, 35 annos, filho de José de Azevedo e Souza, casado, commercio, rua das Nymphas, 1881.
4682—Jorge Fernandes Vianna, 26 annos, filho de Joaquim G. Vianna, casado, empregado, rua das Nymphas, 1894.
4683—José Francisco Xavier, 37 annos, filho de Francisco Xavier Rangel, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.
4684—José Jacyntho de Abreu e Mello, 41 annos, filho de José Esmeraldo de A. Mello, casado, commercio, rua Conde da Bôa Vista, 1882.
4695—Juvenal Francisco de Almeida, 28 annos, filho de Juvenal Francisco do Rosario, casado, empregado publico, rua das Nymphas, 1885.
4686—Joaquim da Costa Maia e Silva, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.
4687—Joaquim da Rocha, 30 annos, filho de José da Rocha, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.
4688—José Jacyntho Tavares, 26 annos, filho de Antonio J. Tavares, casado, empregado publico, rua Conde da Bôa Vista, 1890.
4689—José Gustavo Tito de Lima, 26 annos, filho de Francisco X. T. de Lima, solteiro, guarda-livros, rua Conde da Bôa Vista, 1890.
4690—João Pereira Rabello Braga, 32 annos, filho de outro, casado, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.
4691—Joaquim Machado Guimarães, 32 annos, filho de Manoel M. Macêdo, casado, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.
4692—José Francisco de Moura, 35 annos, filho de Antonio Francisco de Moura, casado, commercio, rua Conde da Bôa Vista, 1881.
4693—José Augusto Gonçalves, 45 annos, filho de outro, casado, militar, rua da União, 1881.
4694—Joaquim Nepomuceno de Siqueira, 26 annos, filho de Theophilo de Siqueira, solteiro, commercio, rua Camarão, 1885.
4695—José Gomes Leal, 53 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Riachuelo, 1881.
4696—Julio Ferreira da Costa Porto, 29 annos, filho de José Ferreira dos Santos Porto, casado, commercio, rua do Corredor do Bispo, 1881.
4697—Jovino Machado Lins, 24 annos, filho de Thomaz C. Lins, solteiro, commercio, rua Corredor do Bispo, 1881.
4698—Bacharel Jorge Gomes de Mattos, 21 annos, filho de dr. Manoel G. de Mattos, solteiro, commercio, rua do Principe, 1890.
4699—Jesuino Ribeiro do Nascimento, 46 annos, filho de Miguel R. do Nascimento, solteiro, commercio, rua do Principe, 1884.
4700—José Jacques de Aguiar, 50 annos, filho de Antonio J. de Aguiar, casado, empregado publico, rua da Attracção, 1886.
4701—Bacharel João Baptista Regueira Costa, 35 annos, filho de José M. Regueira Costa, viuvo, professor, rua Visconde de Goyanna, 1882.
4702—José Mendes da Silva, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4703—Bacharel Joaquim Agripino M. Simões, 23 annos, filho de Francico, G. Simães, solteiro, advogado, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4704—João Alves do Rego Barretto, 22 annos, filho de Ladislau G. dos Santos, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4705—José Ferreira Leite, 22 annos, filho de Americo Ferreira Leite, casado, proprietario, rua do Riachuelo, 1890.
4706—João Bezerra Leite, 22 annos, filho de Manoel B. Leite, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4707—João José Ribeiro, 54 annos, filho de Francisco José Ribeiro, casado, professor, rua Nunes Machado, 1890.
4708—João Francisco de Souza, 46 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua da Gloria, 1882.

4709—João Rodrigues Cezar, 32 annos, filho de Francisco R. dos Santos, casado, commercio, rua do Hospicio, 1882.
4710—José Antonio de Mesquita, 40 annos, filiação desconhecida, casado, commercio, rua do Hospicio, 1882.
4711—João Rodolpho de Castro Tavares, 23 annos, filho de Firmino José Tavares, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1883.
4712—Capitão José Theotonio de A. Maranhão, 62 annos, filho de Joaquim José T. de Albuquerque, casado, commercio, rua Formosa, 1881.
4713—José Francisco de Araujo, 32 annos, filho de Francisco José de Araujo, solteiro, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1884.
4714—José Francisco da Silva, 22 annos, filho de José Francisco Solano, casado, artista, Coêlhos, 1894.
4715—José Braz Rodrigues da Silva, 32 annos, filho de Braz Rodrigo da Silva, casado, artista, Coêlhos, 1894.
4716—José Clementino Accioly, 58 annos, filho de José Mauricio Accioly, casado, artista, praça Maciel Monteiro, 1894.
4717—José Felix de Britto Macêdo, 23 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4718—José Carlos Elberty, 43 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Jasmim, 1890.
4719—José Augusto Lopes Guimarães, 24 annos, filho de Juvenal P. Guimarães, casado, artista, rua Visconde Pelotas, 1890.
4720—José Ernesto Ayres S. Monteiro, 56 annos, filho de Vicente Ayres de S. Monteiro, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4721—José Dias Guimarães, 22 annos, filho de Manoel Dias Coelho, solteiro, commercio, rua S. Lopes, 1899.
4722—José Vieira de Mello, 50 annos, filho de Manoel Vieira do E. Santo, casado, artista, rua do Hospicio, 1897.
4723—José Manoel Pereira Costa, 21 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Hospicio, 1894.
4724—José Paulino R. da Sant'Anna, 21 annos, filho de Quirino José de Santa Anna, solteiro, estudante, rua Visconde de Goyanna, 1894.
4725—José Theodoro Ramos, 21 annos, filho de Julio Theodoro Ramos, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1894.
4726—José Thomaz de Freitas, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Hospicio, 1894.
4727—José Pereira de Albuquerque, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Hospicio, 1894.
4728—José Tavares da Silva, 30 annos, filho de Abilio J. T. da Silva, casado, empregado, rua do Progresso, 1894.
4729—João Vieira e Araujo, 21 annos, filho de Cosme V. de Araujo, solteiro, commercio, rua João Francisco, 1894.
4730—João Baptista B. da Assumpção, 28 annos, filho de José Chrispim da Assumpção, casado, artista, rua da Gloria, 1894.
4731—João Antonio da Silveira, 31 annos, filho de Antonio C. da Silveira, solteiro, artista, rua Visconde Pelotas, 1894
4732—João Clemente Guedes Duarte, 22 annos, filho de José Calasans Duarte, casado, commercio, rua da Intendencia, 1894.
4733—João Patricio de Oliveira, 30 annos, filho de Fabricio José dos Anjos, solteiro, artista, rua do Riachuelo, 1894.
4734—João Juvino B. da Rocha, 22 annos, filho de outro, casado, estudante, rua Visconde de Goyanna, 1894.
4735—João Baptista de M. Castro, 21 annos, filho de José E. de Castro, casado, empregado, rua Coronel Aguiar, 1894.
4736—João Dulcino Mattoso, 26 annos, filho de Julião T. Mattoso, casado, empregado publico, rua da União, 1894.
4737—João Sergio de Medeiros, 30 annos, filho de João Mendonça, casado, artista rua da Santa Cruz, 1894.
4738—João Octavio Alves da Costa, 21 annos, filho de João F. da S. Costa, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1894.
4739—João da Cruz Nascimento, 22 annos, filho de João P. do Nascimento, casado, commercio, rua do Pires, 1894.
4740—João de Aquino Fonseca Junior, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Conde da Bôa-Vista, 1894.
4741—João Raymundo do Amaral, 25 annos, filho de Raymundo F. Amaral, solteiro, artista, rua da Aurora, 1894.
4742—João Avelino dos Santos, 26 annos, filho de Elysa Maria da Conceição, solteiro, artista, rua da Aurora, 1894.
4743—Joaquim José Leoncio da Silva, 54 annos, filho de Ignacio F. C. Guedes, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1894.
4744—Joaquim da Costa Pereira Dantas, 22 annos, filho de Joaquim G. Dantas, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1894.
4745—Bacharel Joaquim Candido M. de Souza, 20 annos, filho de Antonio José de Souza, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1894.
4746—Juvencio de Senna F. Jacobina, 30 annos annos, filho de Elpidio de A. F. Jacobina, solteiro, empregado publico, rua Visconde Pelotas, 1894.
4747—Julio de Aquino Fonseca, 22 annos, filho de João de Aquino Fonseca, solteiro, commercio, rua Maciel Monteiro, 1894.
4748—Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, 22 annos, filho do dr. Antonio C. A. Maranhão, solteiro, estudante, Praça Maciel Pinheiro, 1894.
4749—Jesuino Manoel Alexandre, 28 annos, filho de Manoel A. Fonseca, solteiro, estudante, rua Coronel Aguiar, 1894.
4750—José de Araujo Pedrosa, 25 annos, filho de José Rodrigo Pedrosa, solteiro, commercio, rua D. Vital, 1894.
4751—João Gil de Albuquerque Maranhão, 25 annos, filho outro, casado, artista, rua do Pires, 1894.
4752—Joaquim Avellar Sobrinho, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Pires, 1894.
4753—José Joaquim de Jesus, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Pires, 1894.
4754—Joaquim Cordeiro de Albuquerque, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Pires, 1894.
4755—João Marinho dos Santos, 38 annos, filho de Caetano M. dos Santos, casado, artista, rua Jasmim, 1894.
4756—Josué José Maria, 25 annos, filho de Joaquim Maria do Espirito Santo, solteiro, artista, rua do Pires, 1894.
4757—José da Silva Oliveira, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Pires, 1894.
4758—Bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, 51 annos, filho de João A. B. de Freitas Henriques, solteiro, magistrado, rua da Aurora, 1894.
4759—Joaquim Francisco da Silva, 30 annos, filho de Thomaz José da Silva, casado, artista, rua da Intendencia, 1894.
4760—Joaquim F. de Lemos Duarte, 45 annos, filho de Joaquim C. de L. Duarte, solteiro, empregado publico, praça Maciel Pinheiro, 1894.
4761—João Antero de Medeiros Furtado, 28 annos, filho do dr. Antero de M. Furtado, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4762—Julio Antero de Avellar Chaves, 21 annos, filho de Wenceslau José Chaves, casado, commercio, rua da Aurora, 1894.
4763—Joaquim Emygdio Carneiro de Albuquerque, 28 annos, filho de José Pedro C. da Cunha, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1894.
4764—José Ramos de Souza, 37 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Rosario, 1894.
4765—José Brasileiro da Silva Santos, 37 annos, filho de José Irineu da Silva Santos, casado, artista, rua da Intendencia, 1891.
4766—Jovino da Silva Santiago, 42 annos, filho de José J. da Silva Santiago, solteiro, empregado publico, rua do Hospicio, 1894.
4767—Joaquim Manoel de Barros Campello, 45 annos, filho de José B. C. Rodrigues Campello, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1894.
4768—José Francisco da Silva, 30 annos, filho de Thomé José da Silva, casado, artista, rua do Hospicio, 1894.
4769—José Theotonio Domingues, 32 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1890.
4770—João Euthimio de B. Macêdo, 32 annos, filho do bacharel José Felix de B. Macêdo, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4771—João Francisco Coêlho de Moraes, 47 annos, filho de Francisco C. de Moraes, solteiro, commercio, rua do Pires, 1892.
4772—João E. de Azevêdo Lima, 22 annos, filho de Manoel Belmiro de A. Lima, solteiro, commercio, rua Visconde Goyanna, 1895.
4773—José Antonio de Sá, 29 annos, filho de Antonio José de Sá, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4774—Julio José da Silva Cardoso, 34 annos, filho de Antonio José Pires, solteiro, artista, rua do Rosario, 1895.
4775—Juvencio da Costa Britto, 33 annos, filho de Isidoro da Costa Britto, casado, commercio, rua do Paysandú, 1895.
4776—Julio Martins dos Santos, 25 annos, filho de José Martins dos Santos, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1895.
4777—José Martins da Armada, 44 annos, filho de Barnabé Martins, casado, commercio, rua do Principe, 1895.
4778—João José de Figueirêdo, 22 annos, filho de José Francisco de Figueirêdo, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1895.
4779—Dr. José Octavio de Freitas, 24 annos, filho de José Manoel de Freitas, solteiro, medico, rua do Principe, 1895.
4780—Joaquim M. Lins de Carvalho, 22 annos, filho de Antonio José L. de Carvalho, solteiro, artista, rua dos Coêlhos, 1895.
4781—Joaquim Lauriano dos Prazeres, 52 annos, filho de José Maria de Souza, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1895.
4782—José Ezequiel de Albuquerque, 25 annos, filho de Alfredo de A. Mello, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1895.
4783—Jeronymo José da Costa Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1895.
4784—Joaquim da Silva Neves, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1895.
4785—João Gil de Bastos, 37 annos, filho de Bellarmino Gil Bastos, casado, commercio, rua Velha, 1895.
4786—Joaquim Gil Vianna Junior, 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Imperatriz, 1894.
4787—Joaquim Gonçalves Vianna Filho, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua L. Corvado, 1890.
4788—Jeronymo Ferraz Pinto, 32 annos, filho de Manoel Ferraz Pinto, casado, commercio, rua Formosa, 1890.
4789—Joaquim L. de Andrade Moreira, 39 annos, filho de Manoel B. de Andrade, solteiro, commercio, Soledade, 1895.
4790—João Cesario de Azevêdo, 36 annos, filho do bacharel Francisco A. Cesario Azevêdo, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1895.
4791—João Bezerra da Silva, 33 annos, filho de Estevão Alves da Fônseca, viuvo artista, rua do Rosario, 1895.
4792—José Luiz Drummond, 36 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde Goyanna, 1895.
4793—José Gomes da Cruz, 25 annos, filho de Manoel G. da Cruz, solteiro, commercio, Estancia, 1895.
47 4—José Feliciano Gomes, 22 annos, filho de outro, casado, artista, rua Nunes Machado, 1895.
4795—João Lobo Ferreira, 27 annos, filho de João Francisco B. Ferreira, solteiro, commercio, F. Vieira, 1895.
4796—José Soares, da Costa e Silva, 26 annos, filho de Francisco da Costa e Silva, solteiro, commercio, rua Velha, 1895.
4797—João de Barros Accioly Galhardo, 21 annos, filho de João Quintino de M. Galhardo, casado, commercio, rua da União, 1895.
4798—João da Rocha Carvalho, 27 annos, filho de Joaquim da Rocha Carvalho, casado, despachante, rua de Santa Cruz, 1892.
4799—José Marques Ferreira, 26 annos, filho de Antonio M. Marques Ferreira, solteiro, commercio, Soledade, 1892.
4800—João Corbiniano de Figueirêdo, 40 annos, filho de Joaquim C. de Figueirêdo, casado, artista rua do Hospicio, 1895.
4801—João Climaco dos Santos Bernardo, 58 annos, filho de Bento José Bernardo, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1895.
4802—João Baptista de A. Lima, 32 annos, filho de Ignacio Pinto de Carvalho, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1895.
4803—João Delgado Correia de Mesquita, 23 annos, filho de Francisco D. Correia de Mesquita, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1895.
4804—João Christovão da Silva, 38 annos, filho de Manoel C. da Silva, casado, commercio, rua B. S. Borja, 1895.
4805—José Galdino Pereira da Silva, 36 annos, filho de Manoel G. da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4806—José Bernardino C. de Barros, 53 annos, filho de João B. C. de Mello, casado, empregado publico, rua Velha, 1895.
4807—Joaquim Alves da Fonseca, 51 annos, filho de Antonio José Alves da Fonseca, casado, proprietario, rua do Paysandú, 1895.
4808—José Alves Cavalcante de Souza, 22 annos, filho de Antonio R. de Souza, solteiro, commercio, Coelhos, 1896.
4809—João da Silva Ferreira, 22 annos, filho de José Francisco da Silva Ferreira, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4810—José Praxedes Ventura, 25 annos, filho de Manoel E. Ventura, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4811—José de Assis Garcia Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Paysandú, 1896.
4812—José Carrillo de Amorim Garcia 22 annos, filho do bacharel Augusto C de Amorim Garcia, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1895.
4813—José Paulino Gomes Bezerra, 22 annos, filho de Severino G. Bezerra, solteiro, artista, rua da Gloria, 1895.
4814—Bacharel Julio de Mello Filho, 27 annos, filho de outro, casado, advogado, Fernandes Vieira, 1895.
4815—José Ferreira da Silva, 21 annos, filho de Jesuino [illegible] Ferreira da Silva, casado, talhador, rua das Nymphas, 1896.
4816—José Arthur do Rego Faria, 22 annos, filho de Victorino A. do Rego Faria, solteiro, guarda-livros, rua Visconde de Goyanna, 1896.
4817—José Cypriano de Mello, 34 annos, filho de Joaquim José de Mello, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1896.
4818—Jussolino Ferreira da Silva, 45 annos, filho de João Ferreira, viuvo, empregado publico, rua Velha, 1896.
4819—José Antonio de Castro Nunes 25 annos, filho de Antonio José de Castro, solteiro, empregado publico, rua Paysandú, 1896.
4820—João Baptista de Mendonça, 28 annos, filho de Gregorio F. de Mendonça, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1896.
4821—João Baptista da Silva, 41 annos, filho do capitão José Baptista, casado empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1896.
4822—José Paulino da Silva Guimarães, 21 annos, filho do bacharel José Amancio da S. Guimarães, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1896
4823—Joaquim José Maia, 42 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1896.
4824—Joaquim Graciliano de Mello e Silva, 29 annos, filho de Manoel Mauricio P. de Mello, solteiro, artista, Coelhos, 1896.
4825—João Francisco dos Santos, 60 annos, filho de outro, casado, commercio, Coelhos, 1896.
4826—Joaquim de Sant'Anna Monteiro, 62 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4827—Bacharel João Joaquim da Costa Leite Junior, 32 annos, filho de outro, viuvo, advogado, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4828—João Xavier Ribeiro de Andrade, 46 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4829—João Baptista Silveira, 41 annos, filho de Joaquim José Baptista, casado, empregado publico, rua das Nymphas, 1896.
4830—Joaquim Antunes de Oliveira, 44 annos, filho de Francisco Antonio de Oliveira, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4831—José Joaquim de Miranda Alves, 33 annos, filho de Antonio Joaquim Alves, casado, commercio, rua da Conceição, 1896.
4832—José Joaquim de Freitas Coutinho, 21 annos, filho de José Augusto F. Coutinho, solteiro, empregado publico, praça Maciel Pinheiro, 1896.
4833—João José de Mello, 39 annos, filho de João Ignacio de Mello, solteiro, empregado publico, praça Maciel Pinheiro, 1896.
4834—João Guedes Alcoforado, 29 annos, filho de Lourenço Guedes Alcoforado, solteiro, artista, rua do Socego, 1896.
4835—José Peregrino Cavalcante de Albuquerque, 22 annos, filho de Antonio B. C. de Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua Princeza Izabel, 1896.
4836—João Gonçalves de Carvalho, 25 annos, filho de Francisco G. Aleixo, solteiro, artista, rua Velha, 1896.
4837—José Maria da Apresentação, 24 annos, filho de Manoel M. da Apresentação, solteiro, artista, rua Velha, 1895.
4838—Juvenal Cordeiro B. Falcão, 24 annos, filho de Cesario B. Falcão, casado, commercio, rua Pires, 1896.
4839—João Otton de Freitas, 28 annos, filho de Quintiliano José de Freitas, solteiro, advogado, rua Visconde de Camaragibe, 1896.
4840—Joaquim José G. Lima, 24 annos, filho do dr. Joaquim G. Lima, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1896.

(*Continúa*).

Impostos de classes

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS

De ordem do sr. dr. administrador interino, scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial de Pernambuco por intermedio d'esta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de Agosto de 1904.—O chefe de secção, *Manoel de Campos.*

CLASSE N. 15.—Armazens de drogas e Pharmacias

Francisco Manoel da Silva (duas casas), Recife, rua Domingos José Martins, n. 112	2:350$000
Alpheu Raposo, idem, rua Marquez de Olinda, n. 59/61	1:500$000
Guimarães Braga & C. idem, idem, n. 6	950$000
M. I. Campos, Santo Antonio, rua Estreita do Rosario, n. 3	950$000
João da Silva Faria, Recife, rua Marquez de Pinda, n. 41	850$000
H. Rouquayrol, idem, rua do Bom Jesus, n. 22	750$000
Hermogenes Vieira de Moraes, Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 57	500$000
José A. Costa, idem, rua larga do Rosario, n. 35	410$000
Francisco Dias da Costa, idem rua Duque de Caxias, n. 88	410$000
Dr. Sabino Pinho, idem, rua Barão da Victoria, n. 43	410$000
Luiz Ignacio de Andrade Lima, idem, idem, n. 51	300$000
Elpidio Barbosa, idem, rua do Livramento, n. 37	280$000
José Marques Ferreira, Bôa-Vista, praça Maciel Pinheiro n. 19	280$000
Arthur da Sá, idem, idem n. 22	280$000
Vieira & C., idem, idem n. 18	280$000
João Macêdo, idem, rua Rosa e Silva, n. 45	280$000
A. P. Braga Guimarães, Santo Antonio, larga do Rosario, n. 9	270$000
Umbelino Alvares, idem, idem, n. 38	260$000
I. Arthur de Carvalho, idem, idem, n. 28	250$000
Francisco Pereira, idem, rua Marquez do Herval	250$000
Victoriano Ebla, idem, rua do Rangel, n. 34	250$000
José Leopoldino R. Passos, idem, larga do Rosario, n. 42	250$000
Rocha Faria, Recife, rua do Bom Jesus, n. 35	240$000
Olivio Ferreira, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 14	200$000
José Braz da Conceição Silva, idem, largo do Mercado, n. 62	200$000
Theodomiro Santos Selva, idem, rua Direita, n. 139	200$000
Alexandre Santos Selva, idem, Pateo do Terço n. 12	200$000
G. Freitas, Recife, rua do Bom Jesus, n. 24	190$000
Durval Selva, Graça, Encruzilhada	170$000
Anna Rita Torreão, Afogados, rua Direita	160$000
Selva & Sobrinhos, Graça, rua Joaquim Nabuco, n. 27	160$000
Francisco Rodrigues da Fonseca, idem, Casa Forte, n. 20	160$000
Abilio Benicio Correia, Santo Antonio, Paraizo n. 11	140$000
Borges Silva & C., idem, largo do Rosario, n. 46	130$000
Luiz Victorino & C., idem, rua Direita, a. 1	120$000
Primenio Duarte, Caxangá	110$000
Marianno Marques Ferreira Torre	110$000
Francisco Rodrigues da Fonseca, Arrayal	100$000
Jayme Azedo, Recife, rua do Bom Jesus, n. 24	100$000
Total	15:000$000

CLASSE N. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.

Augusto Fernandes & C., Santo Antonio, rua do Cabugá n. 18	1:400$000
Adolpho de Castro e Silva, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 8	1:300$000
Raphael Dias, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 2	800$000
Manoel da Silva Carvalho, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 12	570$000
José Luiz Ferreira, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 16	300$000
J. Ferreira, Santo Antonio, Praça da Independencia ns. 7 e 9	350$000
J. Samarcos, Santo Antonio, Praça da Independencia ns. 19 e 21	300$000
Francisco Antonio Beiró, Santo Antonio, Praça da Independencia, ns. 23 e 25	250$000
Manoel Ignacio da Costa, Santo Antonio, Praça da Independencia n. 17	200$000
Samarcos & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 54	1:000$000
Nunes Oliveira & C, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 117	1:000$000
Polidoro Bittencourt, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 41 1.º andar	500$000
Albino Maia, Santo Antonio, rua 1.º de Março n. 8 A	180$000
Alfredo Seve, Recife, rua Marquez de Olinda n. 52	550$000
Madame Laguim, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 2 1.º andar	800$000
José Nogueira da Silva, Bôa-Vista, rua Visconde Goyanna n. 147	500$000
Rs.	10:000$000

ASSIGNADOS A COMMISSÃO.—*Manoel da Silva Carvalho, Raphael Dias, J. Ferreira e Francisco Antonio Beiró.*

CLASSE N. 29.—Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

Souza & C., Santo Antonio, rua dr. Feitosa n. 2	100$000
Arthur Christo Lindozo, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 55	150$000
Amares & C., Santo Antonio, rua do Cabugá n. 12	800$000
Moura & C., Santo Antonio, rua 1.º de Março n. 12	250$000
Silva Antunes & Lopes, Santo Antonio, rua do Cabugá n. 7	450$000
Souza e Mello, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 115	600$000
A. Neves de Andrade, Santo Antonio, rua do Livramento n. 14	850$000
Alheiro Irmão, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 40	900$000
José Ferreira, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 15	1:000$000
Leite Bastos & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 6	1:300$000
Souza Mello, Santo Antonio, rua 1.º de Março n. 4	1:400$000
Antonio Francisco Areias, Santo Antonio, rua do Cabugá n. 6	1:800$000
	9:000$000

A COMMISSÃO.—*Arthur Christo Lindozo, Silva Antunes & Lopes, Amares & C., Souza & C. e Moura & C.*

CLASSE N. 37—Refinaria.

Mesquita & C., Bôa-Vista, rua Conde da Bôa-Vista n. 26	180$000
Antonio Gomes d'Oliveira, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 13	18 $000
Manoel Gomes da Costa, S. José, rua 89 n. 3	180$000
Y. Malheiro, Recife, rua D. Maria Cesar n. 4	180$000
Saraiva de Lemos, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma n. 43	180$000
Antonio Gomes, Afogados, Areias	200$000
Domingos Fernandes Palheiro, Bôa-Vista, rua C. A. Lima n. 1 F	400$000
Antonio Marinho Barboza, S. José, rua Vidal de Negreiros ns. 46/48	400$000
José Lourenço da Silva Oliveira, Recife, S. Jorge n. 118	450$000
Antonio Telmo da Rocha Barros, Afogados, rua Direita n. 66	500$000
Albuquerque Filho, S. José, rua Vidal de Negreiros n. 29	550$000
Valente & Irmão, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 10	550$000
Candido Ferreira Cascão, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 46	550$000
Manoel Freire & C., Bôa-Vista, rua do Rosario n. 45	550$000
José Anacleto & C., S. José, largo do Mercado n. 11	550$000
José Ferreira Souto, S. José, rua Domingos Theotonio n. 10	550$000
Antonio da Costa Rodrigues, Bôa-Vista, praça Maciel Pinheiro n. 11	650$000
Rego Barros & C., S. José, rua 89 n. 322	750$000
Dias & C., Santo Antonio, rua Marquez do Herval n. 30	850$000
Joaquim Salgueiral & C., Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 22	850$000
Costa Filho & C., Boa-Vista, rua Visconde de Pelotas n. 8	850$000
Pinto Alves & C., Recife, rua dos Guararapes n. 70	1:700$000
M. Cruz & C., Bôa-Vista, rua Dr. José Marianno ns. 54/56	3:200$000
	15:000$000

A commissão.—*Costa Filho & C., J. Salgueiral & C., José Ferreira Souto.*

—

CLASSE N. 47—Casas de torrar e moer café.

Teixeira Miranda & C., Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 34	2:073$990
Victorino Silva & C., Bôa-Vista, rua Visconde de Pelotas n. 37	1:036$995
José Pereira & C., Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma n. 73	898$729
Silva Azevedo & C., Santo Antonio, praça da Republica n. 3	691$133
Manoel da Silva Maçães, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 10	484$153
Pinto Alves & C., Santo Antonio, rua João do Rego n. 28	450$000
José da Cunha & C., Afogados, rua de S. Miguel, ns. 66 e 68	480$000
Joviniano de Cerqueira, Santo Antonio, rua João do Rego n. 42	380$000
Elias Lopes, S. José, rua da Assumpção n. 72	270$000
J. Malheiro, Recife, rua D. Maria Cesar n. 4	250$000
João Ribeiro, Santo Antonio, rua da Penha n. 11	350$000
Pedro Costa, Santo Antonio, rua João do Rego n. 44	150$000
Virgulino Lima, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 35	145$000
Fabricio José Ribeiro, Graça, Jacaré n. 7	100$000
João Lopes Cavalcante Mendonça, Afogados, Zumbi n. 134	120$000
Caetano da Silva Neves, Afogados, Taquary n. 4	100$000
Bernardo Marques Fernandes, Recife, largo do Pilar n. 9	120$000
	8:000$000

A commissão.—*Teixeira Miranda & C., Manoel da Silva Maçães, José Pereira & C.*

—

Extra mappa:
CLASSE N. 15.—Armazens de drogas e pharmacias.

Athanasio Cavalcante Ramalho, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 80	200$000

Relação dos contribuintes na freguezia de S. José, sujeitos aos impostos de 50 % e patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no corrente exercicio de 1904 a 1905.
(*Continuação*)

Largo do Mercado, n. 1, Manoel Teixeira	150$000	
Idem n. 3, Emygdio Leão	100$000	
Idem s/n, Luiz Pedro da Costa		40$000
Idem n. 5, André Anacleto		100$000
Idem s/n, Francisco A. de Barros		40$000
Idem n. 7, Antonio Ferreira de Lima	150$000	
Idem n. 9, Severino F. de Barros	150$000	
Idem n. 13, Francisco Tavares	100$000	
Idem n. 15, Emilia Celestina de Azevedo.		
Idem n. 25 A, Manoel Venceslau de Oliveira	100$000	
Idem n. 25, Manoel Gregorio da Paixão		40$000
Rua do Ipyranga, Ricardo Luiz dos Santos		40$000
Travessa do bêco do Malmoral, n. 1, Pedro Americo		40$000
Travessa do Muniz, n. 3, Manoel Pacheco da Silveira		40$000
Rua do Muniz, n. 4, Antonio Caldeira	5 $000	
Idem n. 22, Sebastião Lucio Merguihão	250$000	
Travessa do Tavares, n. 33, Ferreira Lima		40$000
Idem n. 2, André Leandro de Souza	60$000	
Travessa do Lima, n. 4, Henrique Affonso Lima		40$000
Rua Luiz de Mendonça n. 2, Bonifacio Alves Neves	50$000	
Rua 89, n. 58 A, Carlos Antonio		40$000
Idem n. 126 A, Antonio Soares Rapozo	150$000	
Idem n. 126, Antonio Soares Rapozo	150$000	
Idem n. 126 G, A. M. Salgado		40$000
Idem n. 128, Luna & Irmão		100$000
Idem n. 140, Monteiro Irmão & C.	400$000	
Idem n. 142, Monteiro Irmão & C.	100$000	
Idem n. 152, Manoel Figueiredo		40$000
Idem n. 210, José Porphirio da Cruz		40$000
Idem n. 232, Raymundo Gomes de Carvalho		40$000
Idem n. 244, João Pereira do Nascimento e Silva		100$000
Idem n. 254, Uchôa & Santos		40$000
Idem n. 260, Bernardino Antonio de Sá		40$000
Idem n. 296, Agripina Francisca		40$000
Idem n. 314, Maria A. Coêlho		40$000
Idem n. 326, Maria Pereira de Souza		40$000
Idem n. 330 A, Sigismundo Lopes da Silva		40$000
Idem n. 1, Alberico & Araujo		100$000
Idem n. 15, Francisco da Costa Miranda	100$000	
Idem n. 55, Joaquim de Almeida Gomes	100$000	
Idem n. 55 C, Antonio Elias		40$000
Idem n. 63, Josephina de Hollanda Cavalcante	50$000	
Idem n. 99, Thereza de Jesus Ferreira Pinto	50$000	
Idem n. 115, Joaquim de Albuquerque		40$000
Idem n. 149, Antonio Ferreira de Oliveira	100$000	
Idem n. 167, Miguel Archanjo de Senna Santos		100$000
Idem n. 167, C, José Carreiro		40$000
Idem n. 269, Gaston Menezes		40$000
Idem n. 181, Joanna Maria da Conceição Oliveira	100$000	
Idem n. 211, João Porphirio da Cruz		100$000
Idem n. 127, Joaquim de Barros		40$000
Idem n. 235, Lorenço Porphirio Cruz		40$000
Idem n. 235 A, Antonio Pereira da Costa		40$000
Idem n. 275, Antonio Pereira		40$000
Idem n. 277, Odilon Silva		40$000
Idem n. 293, Manoel Rodrigues Netto		40$000
Idem n. 297, Luiz de França		40$000
Idem n. 309, João Silvino Diogo		40$000

(*Continúa.*)

IMPOSTO DE CLASSES

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial de Pernambuco, por intermedio d'esta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1904.

O chefe de secção,
Manoel de Campos.

—

Classes a que se refere o edital supra.

CLASSE N. 4—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.
(*Continuação*)

B. de Senna Pontual, idem, rua do Bom Jesus n. 6	1:120$000
Dubeux & C., idem, rua da Madre de Deus n. 5	1:120$000
Lopes & Araujo, Santo Antonio, rua do Livramento n. 38	1:440$000
Mendo Sampaio & Irmão, Recife, rua S. Jorge n. 120	1:440$000
Manoel Joaquim Pessôa, idem, Caes da Companhia Pernambucana n. 16	1:440$000
Dias Ferreira & C., idem, idem n. 1	1:440$000
Rossback Brothers, idem, rua Barão do Triumpho n. 11	1:440$000
A. B. da Roza Borges, idem, Corpo Santo n. 17	1:440$000
Pinto Alves & C., idem, rua Visconde Itaparica n. 2	1:440$000
Candido Ferreira Cascão, idem, rua do Bom Jesus n. 30	1:520$000
Hermam Lundgren & C., idem, rua do Commercio n. 6	1:680$000
Santos da Figueira, idem, rua Marquez de Olinda n. 54	1:680$000
Sebastião Manoel do Rego Barros, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 77	1:680$000
F. J. Jayme Galvão, & C., Recife, rua do Commercio n. 28	1:680$000
Neesen & C., Santo Antonio, N. Praia n. 4	1:760$000
Elyseu Jacome Correia de Arajo, idem, rua Marquez do Herval n. 4	1:840$000
T. D. Evans, Recife, rua do Commercio n. 15	2:000$000
João Joaquim de Mello & C., idem, rua Marquez de Olinda n. 34	2:000$000
Landy Brothers, idem, rua do Barão de Triumpho n. 55	2:080$000
Julius van Sohsten, idem, rua do Commercio n. 13	2:080$000
Loureiro Barboza & C., idem, rua da Madre de Deus ns. 24/26	2:560$000
Mendes Lima & C., idem, rua Marquez de Olinda n. 62	2:560$000
Ramos Geppert & C., idem, idem n. 21	2:960$000
Amorim Silva & C., idem, rua do Commercio n. 42	3:600$000
Companhia Geral Melhoramento de Pernambuco, idem, rua do Bom Jesus n. 1	3:760$000
Borstelmann & C., idem, idem n. 5	3:840$000
Moreira Ferreira, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 54	4:000$000
Amorim Fernandes & C., Recife, rua do Amorim n. 53	5:200$000
Amorim Irmãos & C., idem, rua do Bom Jesus n. 3	5:200$000
Silva Guimarães, idem, rua do Commercio n. 6	5:200$000
John H. Boxewell Nephen & C, idem, idem n. 22	6:560$000
Henry Forster & C, idem, idem n. 8	6:560$000
Pereira Carneiro & C., idem, idem n. 6	6:560$000
Polhmann & C.ª, idem, idem n. 15	6:560$000
André Maria Pinheiro, idem, rua do Bom Jesus n. 7	8:000$000
Rs.	160:000$000

A commissão.—*A. B. da Rosa Borges, Amorim Irmãos & C.ª, Monteiro Ferreira, Granville & Irmão, B. de Souza Pontual.*

—

CLASSES NS. 5 E 6—Armazens de xarque em grosso e a retalho

Silva Guimarães & C.ª, Recife, rua do Commercio n. 11	12:656$800
Amorim Irmãos & C.ª, idem, rua do Bom Jesus n. 3	8:190$060
Pereira Carneiro & C.ª, idem, rua do Commercio n. 6	6:890$860
A. B. da Rosa Borges, idem, largo do Corpo Santo n. 17	4:624$900
M. M. da Nova, idem, rua do Vigario Tenorio 13	4:020$000
M. G. da Silva Maia, idem, idem n. 1	2:054$440
Loureiro Barbosa & C.ª, idem, rua da Madre de Deus n. 26	1:641$660
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, idem, rua do Vigario Tenorio n. 7	1:233$850
Amorim Fernandes & C.ª, idem, travessa da Madre de Deus n. 13	846$240
Amorim Silva & C.ª, idem, rua do Commercio n. 42	324$840
Pedro Pinto de Lemos, idem, rua do Vigario Tenorio n. 5	293$430
Santos da Figueira & C.ª, idem, rua do Marquez de Olinda n. 54	132$540
Fonseca Irmãos & C.ª, idem, rua do Barão de Triumpho n. 4	[illegible]
Alves Lima & C.ª, idem, rua do Marquez de Olinda n. 35	14$690
Guimarães & Valente, idem, travessa da Madre de Deus n. 2	14$690
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, idem, rua da Madre de Deus n. 32	7$240
Viriato & Villachã, Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 6	1:932$000
José Nunes da Cunha, idem, idem n. 14	1:360$770
Manoel Gonçalves Moreira & C.ª, idem, idem n. 64	574$[illegible]
Firmino Gomes Leal, idem, idem n. 13	275$060
Domingos Gonçalves Villa-Verde, Recife, rua da Madre de Deus n. 9	209$360
Praça & C.ª, Santo Antonio rua Pedro Affonso n. 12	202$860
Barros & Souza, idem, idem n. 54	177$760
Vicente Martins, idem, idem n. 58	151$980
Walfrido Pimentel de Moura, idem, idem n. 66	57$600
Antonio Domingues, idem, idem n. 68	57$600
Rs.	43:000$000

A commissão—*Pereira Carneiro, Amorim Irmãos & C.ª, M. G. Silva Maia, A. B. da Rosa Borges, Silva Guimarães, Viriato & Villachã e Praça & C.ª*

—

CLASSE 44 — Armazens, recebedores, compradores ou exportadores de couros, courinhos e pelles.

2.ª classe—José C. Levy, rua do Brum n. 59	10:000$000
4.ª classe — Augusto Magalhães da Silva Porto, Caes do Ramos	3:000$000

A commissão—*Landy Brothers, Loureiro Barbosa & C.ª, Raymundo Seixas.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de agosto de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Gloria de Goytá, creados pela lei n. 504 do anno de 1861. O director.—*A. V. Medeiros.*

—

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito desta comarca da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que se acha em concurso os officios de distribuidor e partidor deste juizo, creado pela lei n. 504 de 1861, o qual nunca fôra provido vitaliciamente, e o de partidor e contador do mesmo juizo, creado pela citada lei e vago pelo fallecimento de Manoel Germano de Miranda Satyro, que o exercia vitaliciamente, convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, ante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e, finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta comarca e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Gloria de Goytá, cinco de agosto de mil novecentos e quatro. Eu Antão Borges Alves, escrivão do jury o subscrevi. Manoel Estellita Cavalcanti Pessôa.

Conforme o original: dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904. O escrivão Antão Borges Alves.

Certifico que affixei hoje no logar publico do costume o edital pondo em concurso os officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do juizo desta comarca.

O referido é verdade: dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904. O porteiro das auditorios.—*João Virgolino de Senna.*

Impostos de classe

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o prazo de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a associação commercial de Pernambuco, por intermedio d'esta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de agosto de 1904.—O chefe de secção, *Manoel de Campos.*

CLASSE N. 43—Despachantes.

Antonio Cezario Moreira Dias	80$000
Antonio da Rocha Pontual	80$000
Alexandre Caminha Filho	80$000
Antonio A. Ferreira Rabello	80$000
Alberto Spindola Pinto	80$000
Antonio Maria Ferreira de Albuquerque	80$000
Antonio Pereira de Araujo Silva	80$000
Alvaro Moreira da Silva	80$000
Caetano Costa	80$000
Christiano Bezerra de Mello	80$000
Caetano Ferreira Ramos	80$000
Carlos Alberto de Medeiros	80$000
Eurico Leal Ferreira	80$000
Eurico Cunha Brandão	80$000
Eurico de Castro Monteiro	80$000
Faustino da Silveira Machado	80$000
Francisco de Paula Martins	80$000
Francisco Gentil de Castro Albuquerque	80$000
Francisco Solano de Albuquerque	80$000
Horacio Leal	80$000
Henrique Magalhães da Silva	80$000
Ildefonso Santos	80$000
João B. de Figueirôa Farias	80$000
João Mauricio de Abreu	80$000
José Emmanuel Burle	80$000
José Joaquim Fernandes	80$000
José Rodopiano dos Santos	80$000
Joaquim Antonio de Carvalho	80$000
José da Costa Moreira	80$000
João Monteiro de Souza	80$000
José Cavalcante	80$000
Manoel Gomes de Mattos e Silva	80$000
Manoel Pedro da Silva Almeida	80$000
Pedro de Alcantara Silveira	80$000

(*Continúa*).

EDITAL DE 3.ª PRAÇA

O Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, Juiz Municipal do municipio de Páo d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 25 do corrente mez de Agosto, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados na 3.ª praça, á porta das audiencias d'este Juizo, por quem mais der e maior lanço offerecer, os bens penhorados a Vicente Antonio Novelino e sua mulher, cujos bens são os seguintes: 1 chalet, com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão do lado do norte, 1 puxada no lado do sul, contendo 2 quartos e 1 cozinha, medindo a casa 30 palmos de frente, os oitões no mesmo comprimento, tendo a puxada do lado do sul, 18 palmos de frente com 2 quartos e cozinha, 1 estribaria ou cocheira com o comprimento do chalet, edificados com tijolos e cal, achando-se o chalet e suas dependencias em bom estado, avaliado em 4:000$000, foi a 2.ª praça com o abate de 10 %, em 3:600$000, e esta 3.ª praça com o abate de 10 %, em 3:240$000.

1 olaria levantada em pilares de tijolos, contendo 2 quartos, 1 salgadeira, alem do espaço destinado para o fabrico de tijolos, medindo dita olaria 48 palmos de largura sobre 100 de fundo approximadamente, 1 fôrno para tijolos, com capacidade para queimar 10 milheiros de tijolos, estando o fôrno em mau estado, cuja olaria com suas dependencias e capacidade acima descriptas, avaliadas em 2:500$000, foi com o abate de 10 %, em 2:250$000 na 2.ª praça e nesta 3.ª praça 2:025$000; 1 pequena casinha edificada com tijolos, coberta com telhas, com 1 porta e janella de frente, com 1 porta no oitão, 1 pequeno quarto contiguo, com 2 pequenas salas no interior, em mau estado, avaliada por 300$000, na 1.ª praça, foi na 2.ª praça com o abate de 10 %, em 270$000 e nesta 3.ª praça com o abate de 10 %, em 243$000; 1 terreno com o dominio util, onde se acham edificadas as obras e mais bemfeitorias, com cerca nativa e parte de arame farpado, avaliado o dominio util, em 500$000, na 1.ª praça, a 2.ª praça com o abate de 10 %, em 450$000 e nesta 3.ª praça com o abate de 10 % em 405$000, prefazendo o total dos quatro objectos com o abate de 10 % na fórma da lei em 5:913$000, nesta 3.ª praça, por não haver licitante na 1.ª, nem na 2.ª praça, cujos bens foram penhorados em virtude de carta de execução de sentença que obteve em seu favor, Don Geraldo Van Caloen, Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda, contra Vicente Antonio Novelino e sua mulher. Em cuja 3.ª praça serão vendidos ditos bens por quem maior lanço offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, quem interessar possa, se manda passar o presente edital que será affixado e publicado no logar do costume, nesta cidade e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, 11 de Agosto de 1904. Eu Francisco Antonio Braga de Souza Rangel, escrivão o escrevi. Páo d'Alho, 11 de Agosto de 1904. Francisco Antonio de Souza Rangel.— *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, Juiz Seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem e delle noticia tiverem, que o dr. Procurador da Republica me dirigiu a petição do theor seguinte:

Procuradoria da Republica em Pernambuco, em 1 de Agoste de 1904.

Exm. sr. dr. Juiz Seccional. Tendo Joaquim Augusto de Almeida e Izabel Carolina Bourgard Jardim, requerido na qualidade de herdeiros de José Leopoldo Bourgard, concessionario da Empreza Telephonica do Recife, que de accordo com a formal de partilhas do finado Bourgard, seja a mesma concessão averbada em seus nomes, vem o Procurador da Republica, em obediencia á recommendação contida no officio junto do exm. sr. Ministro da Industria, requererá v. exc. se digne mandar affixar editaes em que sejam convidados a dizer sobre o seu direito os outros herdeiros, Anna Ferreira dos Santos Bourgard e dr. Alvaro Augusto de Magalhães, sendo ditos editaes com o prazo de 30 dias.—Pede deferimento. O Procurador da Republica, Odilon Nestor de Barros Ribeiro.

E para que chegue ao conhecimento de ditos herdeiros, Anna Ferreira dos Santos Bourgard e dr. Alvaro Augusto de Magalhães, mandei passar o presente, pelo qual são convidados os mesmos herdeiros para, no prazo de trinta dias, dizerem sobre seus direitos, com relação ao exposto na petição acima transcripta.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Agosto de 1904.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi. Recife, em 3 de Agosto de 1904.—*Antonio de Olinda A. Cavalcanti.*

O cidadão Antonio Ferreira de Mello, juiz municipal e provedoria, 1.º supplente em exercicio, da comarca de Agua Preta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, correndo por este juizo uns autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento do doutor Aristides David Madeira, casado que foi com d. Anna de Almeida Madeira, foi-me dirigida pelo doutor ajudante do procurador dos feitos da fazenda desta comarca, a petição do theor seguinte:

Illustrissimo senhor juiz municipal.

Diz o ajudante do procurador dos feitos da fazenda que, tendo de proceder-se á avaliação e mais termos do inventario dos bens deixados pelo doutor Aristides David Madeira, succede achar-se um dos herdeiros residente na comarca de Santa Leopoldina, Estado do Espirito Santo, e, pois, fundado no paragrapho primeiro do artigo cincoenta e dous da lei numero seiscentos e noventa e sete de vinte de junho de 1904, requer á vossa senhoria se digne mandar passar editaes com o prazo de sessenta dias citando todos os herdeiros e interessados para louvarem-se em avaliadores dos referidos bens na primeira audiencia que se seguirá á expiração daquelle prazo, ficando logo citados para os diversos termos do processo até sentença final e sciente de que as audiencias desse juizo são ás quartas-feiras, ás 11 horas da manhã, na casa do concelho municipal, tudo sob as penas da lei.—Pede deferimento.

Agua Preta, oito de julho de 1904.—O ajudante do procurador dos feitos.—*Heraclyto Vaz.*—Na qual proferi o despacho seguinte:

Junte, affixe-se os editaes na forma requerida publique-se pela imprensa.

Agua Preta, 8 de julho de 1904.—*Antonio de Mello.*

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui fielmente transcripta, em virtude do qual o escrivão respectivo passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados os herdeiros colateraes do inventariado, que são os seguintes:

Coronel João David Madeira, d. Maria Mafalda David Madeira casada com José Ceciliano da Rocha, Pergentino David Madeira, fallecido e representado por cinco filhos, Alfredo David Madeira, Godofredo Plinio David Madeira, Hermilio Pergentino David Madeira, Cecilia Dorothéa David Madeira, Maria Josephina David Madeira, d. Eufrozina David Madeira, fallecida e representada por tres filhos, doutor João Madeira de Freitas, Rita Madeira de Freitas e Margarida de Freitas Pereira da Silva, casada com Pedro Pereira da Silva, para se louvarem na primeira audiencia deste juizo, em avaliadores e terceiro que avaliem os bens deixados pelo inventariado depois de findo o prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital e para os mais termos do inventario e partilhas, até a sentença final, pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será lido, publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Agua Preta, 8 de julho de 1904.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi. Antonio Ferreira de Mello.

Estava sellado na forma da lei. Conforme, o escrivão, *Pedro Lucio da Costa Leite.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio da terceira vara do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se decretada a fallencia da firma Guimarães Braga & C.ª pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Vistos etc. etc. Provando-se destes autos o estado de insolvabilidade da firma Guimarães, Braga & C.ª, declaro, de accôrdo com o parecer do dr. Curador Fiscal á folhas 23 verso, aberta a fallencia, na forma requerida á folhas dua e a datar de 4 de dezembro de 1903. Nomeio syndico provisorio ao negociante Antonio Francisco Loureiro e para a commissão fiscal aos credores Banco do Recife e London & Brazilian Bank, Limited, que serão intimados deste despacho. Publique-se, observando-se as disposições dos artigos 15 à 21 da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902.

Custas pela massa fallida.

Recife, 4 de agosto de 1904.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

DESPACHO

Cumpra-se. Recife, 5 de agosto de 1904.—*Abreu e Limn.*

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, sendo que os respectivos credores deverão, no prazo de 10 dias, contados da data do presente, apresentar os seus titulos ao syndico nomeado Antonio Francisco Loureiro, que dará o competente recibo, quando lhe fôr exigido, nos termos do artigo 42 da actual lei de fallencias.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, especialmente dos referidos credores, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de agosto de 1904.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara do municipio do Recife, e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo sido decretada a fallencia da firma Guimarães Braga & C., foi nos termos do art. 15 da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902 affixado na porta da sala dos auditorios e da casa de negocio dos fallidos, um resumo da sentença declaratoria da fallencia, conforme se verifica das certidões do theor seguinte: Certidão: Certifico que hoje e dentro de duas horas, depois de publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia de Guimarães Braga & Companhia, segundo me referiu o respectivo escrivão, recebi d'este e affixei na porta da sala dos auditorios um edital publicando o resumo da mesma sentença: Dou fé. Recife, 5 de agosto de 1904.—O porteiro dos auditorios, Rufino Bezerra Carlos Lima. Certidão. Certifico que hoje e dentro de duas horas, depois de publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia foi affixado edital publicando o resumo da mesma sentença na porta do estabelecimento dos fallidos: Dou fé. Recife, 5 de agosto de 1904.—O escrivão, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

E mais se não continha em ditas certidões, aqui fielmente copiadas. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de agosto de 1904.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno), no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, que durará por 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do respectivo Regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrevi aos 9 de agosto de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*

Por esta secretaria se faz publico que os srs. Silva & C.ª, requereram a abertura de uma fabrica de doces que será movida a vapor, no predio n. 42 á rua do Dr. José Marianno, freguezia da Bôa-Vista.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao sr. sub-prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 11 de agosto de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria da contabilidade de rendas municipaes, 4 de agosto de 1904

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e sello baixo dos predios sitos nas freguesias do Recife, Santo Antonio, S. José Bôa-Vista e bem assim dos mesmos predios que estejam fora do perfilamento, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da Lei 368 (orçamento em vigor).

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio da subdita portugueza Rosa de Jesus, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de julho de 1904.

Eu, José Baptista da Silva Manguinho escrivão o escrevi.

Recife, 28 de julho de 1904.—*Antonio de Olinda A. Cavalcante.*

O dr. secretario dos negocio do interior faz publico, para conhecimento dos interessados, que em execução do art. 2.º da lei n. 388 de 27 de maio do ultimo o sr. governador resolveu por decreto n. 23 de 6 do corrente mez marcar o prazo de 4 mezes, contados da data do referido decreto, afim de que voltem a este Estado, onde devem fixar residencia effectiva, como determina o art. 1.º da citada lei, os magistrados em disponibilidade que, ausentes do mesmo Estado, percebem todos os vencimentos pelos cofres estaduaes em virtude da decisão do poder judiciario ou por actos legislativos, sob pena de incorrerem na perda dos ditos vencimentos.

Secretaria dos negocios do interior, em Maceió 20 de junho de 1904.—O chefe de secção, *Bernardo Pereira do Carmo.*

DIRECTORIA DE RENDMUNICIPAS AES DO RECIFE, 13 DE JULHO DE 1904

Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.º semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*

TRIBUNAL CORRECCIONAL

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da segunda circumscripção criminal e presidente do tribunal correccional desta capital etc.

Faz saber que por força do art. 6.º da lei n. 694 de 20 de junho do corrente anno, funccionará este Tribunal no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã no 1.º andar do predio em que funcciona o senado, achando-se sorteados na fórma da mesma lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes, da 2.ª sessão:

Balthazar José dos Reis Filho, Recife.
Francisco de Assis Pereira da Silva, idem.
Luiz de Amorim e Silva, idem.
Domingos de Souza Leão Rego Barros, Bôa-Vista.
João Maria Seve, idem.
Alvaro da Silva Braga, Graça.
Francisco Leite de Oliveira, Varzea.
Alvaro Dias de Lemos, Bôa-Vista.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais em quanto durar a sessão para o julgamento de dez processos pelo menos, se tantos houverem.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos afiançados José Maria Pereira, Antonio da Silva Neves, Joaquim Emigdio Carneiro de Albuquerque, e as ausentes Francisco José Ribeiro e Manoel Antonio da Paz.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificações aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 10 de agosto de 1904. Eu Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

ILEGÍVEL